ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.164
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 2025

9 771809 987014



DESENVOLVIDA PELA UFMG, SPIN-TEC ENCERROU A FASE 2 DE TESTES COM SUCESSO E AGUARDA ÚLTIMA ETAPA ANTES DE CHEGAR AO MERCADO, ABRINDO CAMINHO PARA OUTROS IMUNIZANTES



JOÃO VICTOR, CLAUDIA CONCEIÇÃO, LUCIANE E MARIA ADELAIDE: ATITUDE EM TEMPOS DE NEGACIONISMO

OS ROSTOS POR TRÁS DA VACINA BRASILEIRA

Nas histórias de quatro voluntários, a motivação de quem se ofereceu, em momento de insegurança global, para testar o primeiro imunizante 100% nacional contra a Covid-19

Em um momento em que a insegurança com o fantasma da pandemia ainda pairava sobre o planeta, brasileiros se voluntariaram para testar aquela que está prestes a se tornar a primeira vacina 100% nacional contra a Covid-19. Com o avanço dos estudos, outros se ofereceram, mesmo em um clima em que persistiam o negacionismo e questionamentos à segurança dos imunizantes. Vencidos com sucesso os dois primeiros estágios de testes da SpiN-Tec, desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG, e em meio a nova temporada de alerta para os riscos do coronavírus, quatro desses voluntários falam ao **Estado de Minas** sobre o que os motivou a se submeter à rotina rigorosa de acompanhamento e exames. E também sobre a reação que a decisão de testar uma fórmula ainda desconhecida provocou em pessoas próximas.



A PESQUISADORA ANA PAULA FERNANDES NAS INSTALAÇÕES DO CT VACINAS, EM BH: TRABALHO PIONEIRO

Desde 2022, quando João Victor Carvalho se tornou, aos 24 anos, o primeiro brasileiro a receber a dose do novo imunizante, até a mais recente vacinada, Maria Adelaide Bréscia, de 61 anos, 356 pessoas se prontificaram a colaborar com a pesquisa, entre elas Claudia Conceição, de 58, e Luciane Soares, de 55. Abriram caminho para outras 5 mil, de todo o país, que concluirão o ciclo de testes antes que a nova forma de proteção, considerada mais barata e eficaz, chegue ao mercado e aos braços da população. Mais que isso: deram uma lição de colaboração com a saúde coletiva e contribuíram com um marco na ciência brasileira, ajudando a produzir um conhecimento que cria esperança para a prevenção de outras doenças, como explica a professora e pesquisadora Ana Paula Fernandes

PÁGINAS 36 A 39

◆ ENTREVISTA

CARLOS FREDERICO OTONI GARCIA
COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS



"O GRANDE DESAFIO HOJE É A FALTA DE PUNIBILIDADE"

Com três décadas de atuação na corporação, o coronel critica a impunidade, que leva à recorrência de ações criminosas. "Temos indivíduos que foram presos mais de 40 vezes e estão em liberdade", diz, em entrevista ao programa EM Minas. Ele relembra a história da PM no estado, que completou 250 anos, e destaca a evolução tecnológica nas ferramentas de trabalho.

PÁGINAS 40 E 41

◆ FEMININO

BELEZA E AMOR NA DECORAÇÃO DE MESAS DE 'CHÁ SOLIDÁRIO'

PÁGINAS 25, 30 E 31

SAIBA TUDO SOBRE O PROPAG

DA ORIGEM AOS TRÂMITES PARA APROVAÇÃO, ENTENDA O PROGRAMA DEFENDIDO PELO GOVERNO COMO SOLUÇÃO PARA A DÍVIDA BILIONÁRIA DE MINAS

PÁGINAS 4 E 5

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

DEPOIS DE NOVOS ATAQUES AO IRÃ, QUE VOLTOU A REVIDAR, ISRAEL DIZ QUE BRASILEIROS AINDA NÃO DEVEM DEIXAR O PAÍS, INFORMA O ITAMARATY

PÁGINA 12

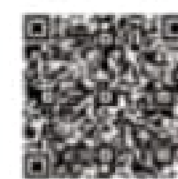
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


SÉRGIO LIMA /AFP

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REDES SOCIAIS
Barroso defende regulação de conteúdo ►►►


Para acessar: aponte o celular



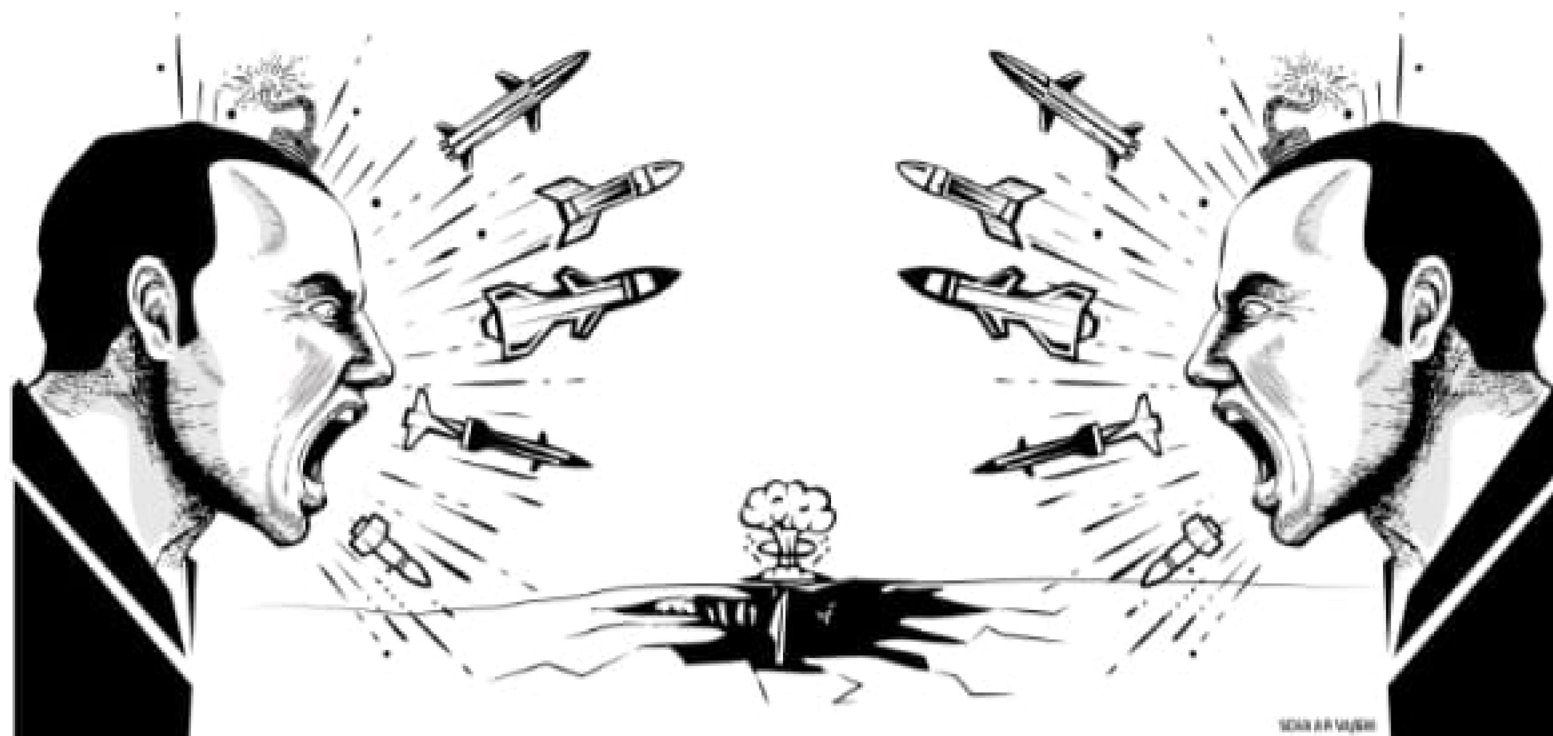
EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

POR QUE O GOVERNO DE ISRAEL CONVIDOU AUTORIDADES ESTRANGEIRAS SE PRETENDIA BOMBARDEAR UMA POTÊNCIA REGIONAL COMO O IRÃ?

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo



Quem visita a guerra...

Aqueles que não acompanhavam de perto os movimentos políticos religiosos talvez tenham se surpreendido quando, a partir da campanha presidencial de 2018, descobriram um sem número de bandeiras de Israel em eventos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), então em campanha. Empunhadas por brasileiros, bandeiras que nos anos seguintes também frequentariam mobilizações anti-Supremo Tribunal Federal (STF) e anti-Congresso Nacional. Preocupadas com a associação daquele país com tais manifestações políticas, num contexto de polarização intensa, houve racha entre entidades nacionais de representação do povo judeu em relação à pertinência do uso de tais bandeiras.

Já não estão no poder Bolsonaro e as suas polêmicas declarações – entre as quais a de que "podemos perdoar o holocausto, não esquecer". Entretanto, diante da notícia dos bombardeios de Israel a Teerã – e o contra-ataque que se seguiu –, muitos também se espantaram com o destaque da notícia de que 40 autoridades brasileiras, entre elas o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União), estão em visita àquele país.

A primeira pergunta foi inevitável: Por que o governo de Israel convidou autoridades estrangeiras se pretendia bombardear uma potência regional como o Irã, ataque esse que tem potencial para a expansão do conflito em proporções inimagináveis, em ameaça à paz global? Com o espaço aéreo fechado, agora o problema se tornou da diplomacia brasileira, que precisa socorrer governador, prefeitos, vice-prefeitos, secretários que, da clausura dos bunkers, acionam o Itamaraty e o Senado Federal, desesperados para retornar.

Também a caminho de Tel Aviv, parte de uma outra comitiva retardatária de São Paulo, em meio à qual o vice-governador Felicio Ramuth (PSD), viu-se em Paris para a conexão, foi surpreendida com a notícia que o voo fora cancelado e precisaria fazer o caminho de volta ao Brasil. Integrante da mesma comitiva e notificado sobre o fechamento do aeroporto israelense em Barcelona, na Espanha, por poucas horas, Kayo Amado (Podemos), prefeito de São Vicente (SP), escapou do bombardeio: "Livramento de Deus", desabafou pelas redes sociais. E acrescentou: "O que eu mais quero é voltar pra minha casa". Informou, então, que havia comprado a passagem de retorno.

Mais instigante do que prospectar o intenso investimento de Israel em convites a autoridades brasileiras e de outros países – por meio dos quais vende serviços de segurança e também as suas razões de estado – é tentar compreender por que, em meio a uma massacrante guerra de Israel contra Gaza – que se desdobra a partir do ataque de outubro de 2023 do Hamas a Israel com desproporcional força, políticos brasileiros aceitam neste momento viagem do gênero. Os mais ácidos chamam-na de "turismo" da segurança. Os custos são bancados pelo governo de Israel. Mas, obviamente, o Estado brasileiro também paga o preço de diárias e da ausência de tais autoridades em seus respectivos estados e municípios, onde deveriam estar cuidando dos verdadeiros problemas que afligem as cidades e estados aos quais servem.

Com o espaço aéreo israelense fechado, não há decolagens nem aterrissagens. Serão estes políticos tão desinformados sobre a realidade do Oriente Médio para visitar um país em meio a uma "guerra" contra a Faixa de Gaza, em relação à qual, há poucos dias a Organização das Nações Unidas (ONU), ao pedir o fim do bloqueio humanitário contra Gaza, aprovou resolução que exige o cessar-fogo e condenou veementemente "o uso da fome" como arma?

É de Ali ibn Abi Talib (600-661), o último califa de Rashidun, o estado sucessor dos domínios políticos do profeta islâmico Muhammad, os ensinamentos contidos no Islã que enfatizam a importância da justiça, o perigo da opressão e a responsabilidade de governantes em proteger oprimidos: "Quem semeia injustiça acolherá arrependimento".

Último a saber

O presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Martins Leite (MDB), se surpreendeu ao ser lançado na convenção estadual do MDB ao governo de Minas. Primeiro a discursar, Gabriel Azevedo, presidente municipal do MDB, deu o tom: "MDB é o partido que pode mostrar a Minas o tamanho do estado. O MDB tem de ter candidatura ao Palácio Tiradentes. E o nosso candidato é Tadeuzinho". O slogan pronto, a plateia reverberou: "Minas com amor, Tadeu governador". Na mesma toada foram os oradores seguintes: a prefeita de Pitangui, Maria Lúcia Cardoso; o presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi (SP), e o deputado federal Newton Cardoso Jr., reconduzido à presidência estadual do partido em Minas.

Sem traumas

O presidente estadual do PSDB, deputado federal Paulo Abi-Ackel, afirma que os tucanos seguem as conversações que vinham mantendo com outros partidos políticos, agora em busca de federações. "Republicanos, MDB, Solidariedade, manteremos o diálogo porque essa é a tendência", afirma. As tratativas de incorporação do Podemos ao PSDB falharam depois de aprovadas nas convenções partidárias. "Combinamos uma fusão, mas a figura jurídica tinha de ser da incorporação, porque estamos federados ao Cidadania. O PSDB incorporaria o Podemos", diz. Mas, na semana que passou, a presidente do Podemos, Renata Abreu, avisou aos tucanos que só aceitaria se mantivesse por quatro anos a presidência da sigla, a secretaria-geral e a tesouraria. Tucanos queriam alternância. Não aceitaram. Romperam sem traumas, diz Abi-Ackel, que segue elogiando o bom relacionamento com Renata Abreu.

Candidatura ao Planalto

Em ritmo de pré-campanha, o governador Romeu Zema (Novo) se prepara para lançar a sua candidatura ao Planalto entre setembro e outubro. O Novo aposta nessa candidatura para ampliar a sua presença na Câmara dos Deputados. Atualmente, a legenda não tem bancada.

Desconforto

O presidente da Câmara Municipal, Juliano Lopes (Podemos), que está em exercício à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, disse, neste sábado, a esta coluna, que sente-se desconfortável e apreensivo com a situação do prefeito Álvaro Damião e de seu secretário de Segurança, Márcio Lobato, ambos abrigados em bunker em Israel, sem informação de quando será aberto o espaço aéreo para que retornem ao Brasil. "Vou cumprir meu papel institucional, mantendo diálogo com a equipe do prefeito para tomar decisões conforme Álvaro Damião tomaria", diz Juliano Lopes. "O meu documento de interinidade se estende até 21 de junho. Vamos ver se ele retorna antes", assinalou.

Sargento Roger

Nesta terça-feira, Juliano Lopes irá sancionar a lei de autoria do vereador Sargento Jalyson (PL), que dá o nome de Sargento Roger Dias da Cunha ao viaduto localizado na interseção das avenidas Waldomiro Lobo e Cristiano Machado. Roger morreu com um tiro na cabeça em janeiro de 2024, durante uma perseguição policial. Foram convidados vereadores e policiais, além de familiares para o ato de sanção.

ELEIÇÕES

LIDERANÇAS DO MDB DEFENDEM CANDIDATURA DE TADEU LEITE

Durante convenção, presidentes do partido no Brasil, em Minas e em BH declaram apoio ao deputado, que comanda a Assembleia Legislativa, para disputar o governo de Minas

ALESSANDRA MELLO

FOTOS: BERTHA MAAKAROUN/EM/D.A PRESS



A CONVENÇÃO DO MDB EM BELO HORIZONTE REUNIU OS PRINCIPAIS NOMES DO PARTIDO EM MINAS GERAIS E O PRESIDENTE NACIONAL DA LEGENDA, BALEIA ROSSI

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Tadeu Martins Leite (MDB), teve o seu nome defendido como pré-candidato a governador na convenção do partido, ontem, em Belo Horizonte. Foi o que disseram os presidentes da legenda no Brasil e em Minas Gerais, os deputados federais Baleia Rossi (SP) e Newton Cardoso Júnior, respectivamente. A ideia foi lançada inicialmente pelo ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte Gabriel Azevedo, que hoje comanda o partido na capital mineira. "O MDB tem que ter candidato ao governo de Minas Gerais e ele está sentado aqui à mesa, é Tadeu Leite", afirmou Azevedo.

Em seu discurso, Rossi também convocou Tadeuzinho para participar da disputa. "Gostaríamos muito que você avaliasse a possibilidade de ser o candidato a governador. Às vezes, é uma missão", defendeu o presidente nacional do MDB, que também criticou a polarização política e defendeu um nome de centro para disputar o governo.

Em seu discurso, Tadeuzinho – como o presidente do Legislativo é conhecido no meio político –, não confirmou sua pré-candidatura, mas disse que os mineiros estão cansados de "polarização", "briga" e "bate-boca" e que seu principal objetivo agora é aprovar o ingresso do estado no Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag).

"O foco principal neste momento é dar continuidade na presidência da Assembleia e continuar resolvendo os problemas do nosso estado", afirmou Tadeuzinho – que exerce seu quarto mandato como deputado estadual –, em seu discurso durante a convenção do MDB, que reconduziu Newton Cardoso Júnior ao comando da legenda no estado. Tadeuzinho será o primeiro vice-presidente do partido.

Durante o evento, Azevedo chegou a lançar, em tom de brincadeira, o slogan da campanha: "Minas com amor, Tadeu governador". Também foi anunciada a realização de uma caravana pelo interior do estado para ouvir a população e os prefeitos para montar um futuro plano de governo. A iniciativa da caravana é de Azevedo, que fez a proposta, já aceita, aos comandos estaduais e nacional da legenda. Azevedo vem usando suas redes sociais para tecer críticas ao governador Romeu Zema (Novo) e pregando uma atuação política voltada para os problemas do estado e menos raivosa e polarizada.

FOCO NO PROPAG

Em entrevista após a convenção, Tadeuzinho reforçou que seu foco são a Assembleia e os 13 projetos de lei que precisam tramitar pelo Legislativo para que o estado possa aderir ao Propag. "Esse é o meu foco principal, agora, obviamente, sou filiado no MDB desde 2005 e o meu compromisso desde então é ajudar a fortalecer o partido, viajando pelo interior, conversando com os correligionários, com as pessoas mostrando a importância de participarem da política."

Questionado sobre uma candidatura de centro que fuja da polarização que ronda hoje os pré-candidatos ao governo, o deputado disse que essa é uma construção que precisa ser feita de forma independente de candidatura, pois os "extremos fazem muito mal para o país". Segundo ele, a intenção do MDB é construir um caminho pelo centro, como historicamente o partido sempre fez.

Questionado também sobre uma possível aliança em 2026 com o PSD, que tem como pré-candidato ao governo de Minas o senador Rodrigo Pacheco, Tadeuzinho desconversou e disse que as eleições estão "muito distantes". A campanha para o próximo pleito começa oficialmente em agosto do ano que vem e até maio de 2026 as candidaturas devem estar registradas. As datas oficiais ainda não foram definidas pela Justiça Eleitoral.

"Nós não temos candidatos postos ainda, nem pré-candidatos. E ainda falo muito abertamente que quem está pensando em 2026 está jogando no time errado. Eu acho que o time que nós temos que jogar agora é Minas Gerais. Nós precisamos da união de todos para tentar resolver o problema do nosso estado, que é a dívida de R$ 170 bilhões", declarou também.

VETOS

Para Tadeuzinho, o Propag é a melhor maneira de resolver a dívida, mas, segundo ele, é preciso diálogo com os parlamentares de todos os campos e entre os entes da federação. Ele defendeu a derrubada dos vetos do presidente Lula (PT) ao Propag para facilitar a adesão dos estados ao novo modelo de refinanciamento das dívidas. Na semana passada, ele esteve em Brasília com Zema para tratar do assunto com a bancada mineira e também com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (partido), responsável por pautar essa votação.

"A derrubada dos vetos ajuda demais a discussão e especialmente diminuir o valor anual da dívida. No dia seguinte, tive com o presidente Lula, também porque acho que temos que receber todos que visitam o nosso estado, obviamente, inclusive anunciando investimentos", afirmou Tadeuzinho, se referindo, de maneira indireta à ausência de Zema, que não esteve na visita de Lula, na última quinta-feira (12/6) a Minas Gerais, e nem mandou representantes.

Ele também respondeu à nova cobrança feita pelo vice-governador Mateus Simões (Novo) para que sejam pautados os projetos de lei de autoria de Zema que permitem a privatização da Cemig, Copasa e Codemig. Segundo ele, a Assembleia não aceitará "pressão". "A Assembleia nunca funcionou e não funcionará sob pressão", assegurou.

"Especialmente, sobre Cemig e Copasa, não adianta discutirmos esses dois projetos se não avançarmos primeiro na discussão do referendo. Nós precisamos entender se a Casa vai autorizar, se vai, retirar o referendo ou não. Só depois nós temos que avançar nessa discussão", defendeu. A Constituição Mineira proíbe a privatização dessas empresas sem que haja uma consulta prévia à população. Zema, por meio de uma proposta de emenda à Constituição, quer acabar com o referendo popular e também reduzir o quórum para aprovar a venda das principais estatais mineiras. O projeto do governador com essas previsões foi apresentado em 2023.

Tadeuzinho disse que "a Assembleia não vai perder o prazo de nenhuma discussão [do Propag]. O tema central para todos nós nesse momento é resolver a dívida." Segundo ele, o parlamento também está envolvido na derrubada dos vetos de Lula para garantir condições melhores para a adesão do estado ao Propag. "Cada bilhão que conseguirmos diminuir de juros estamos ajudando as pessoas nos quatro cantos do nosso estado", afirmou. ■



"O foco principal neste momento é dar continuidade na presidência da Assembleia e continuar resolvendo os problemas do nosso estado"

TADEU MARTINS LEITE
Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

PROPAG

SOLUÇÃO PARA DÍVIDA BILIONÁRIA É O MAIOR DESAFIO DE MINAS GERAIS

Débito começou no fim do século 20, cresceu com juros sobre juros e irá a R$ 180 bi em dezembro, enquanto governos estadual e federal e Assembleia buscam solução

BERNARDO ESTILLAC

O principal tema da política mineira em 2025 tornou-se o Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag). O projeto de refinanciamento que pode ser a solução para um débito atual de cerca de R$ 170 bilhões de Minas Gerais com a União envolve um alinhamento entre os governos federal e estadual e a Assembleia Legislativa (ALMG), relações que têm se mostrado muito mais conflituosas do que harmoniosas.

Para explicar o que está em discussão no andamento do Propag, o **Estado de Minas** preparou infográfico que ilustra a origem do programa e como a adesão do estado está atrelada ao avanço das negociações entre deputados estaduais, o governo Romeu Zema (Novo) e também entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

A história da dívida mineira, hoje o maior desafio do Executivo mineiro, remonta ao fim do século passado. Com juros sobre juros, cresceu até o montante projetado de R$ 180 bilhões para o fim deste ano, segundo o governo estadual. Desde que assumiu o Executivo, em 2019, Zema estabeleceu que a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) era o caminho para sanar os cofres do estado.

O RRF, no entanto, nunca caiu nas graças dos deputados. A adesão ao regime só se deu no segundo mandato de Zema, via Supremo Tribunal Federal (STF), em 2024. Neste meio tempo, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) começou as articulações para buscar uma alternativa ao regime.

Com participação de deputados mineiros, do presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), e da equipe econômica do governo Lula, o Propag foi formulado e apresentado por Pacheco ao Congresso, que o aprovou em dezembro de 2024. Em abril, o governo federal regulamentou o projeto.

A ideia central do Propag é o parcelamento da dívida em até 30 anos. Os juros, hoje fixados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4% ao ano, podem ser reduzidos à inflação caso os estados se adequem a três requisitos.

O ponto de maior polêmica e que causa confronto na Assembleia é a redução de dois pontos percentuais dos juros com o abatimento de 20% do estoque da dívida. Uma forma de conseguir esse pagamento é com a federalização de ativos estatais, que deve ser autorizada pelos deputados estaduais.

O governo mineiro pediu à Assembleia a autorização para negociar praticamente todos os ativos do estado, incluindo mais de 300 imóveis, como a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), a Cemig, a Copasa, a Empresa Mineira de Comunicação (EMC) e a Universidade do Estado (Uemg). O Propag ainda permite zerar os juros além da inflação com outros dois mecanismos. Um ponto percentual pode ser eliminado com a contribuição ao Fundo de Equalização Federativa; outro ponto, com o uso da economia obtida com a remissão em infraestrutura, segurança pública, saúde ou educação profissionalizante. ■



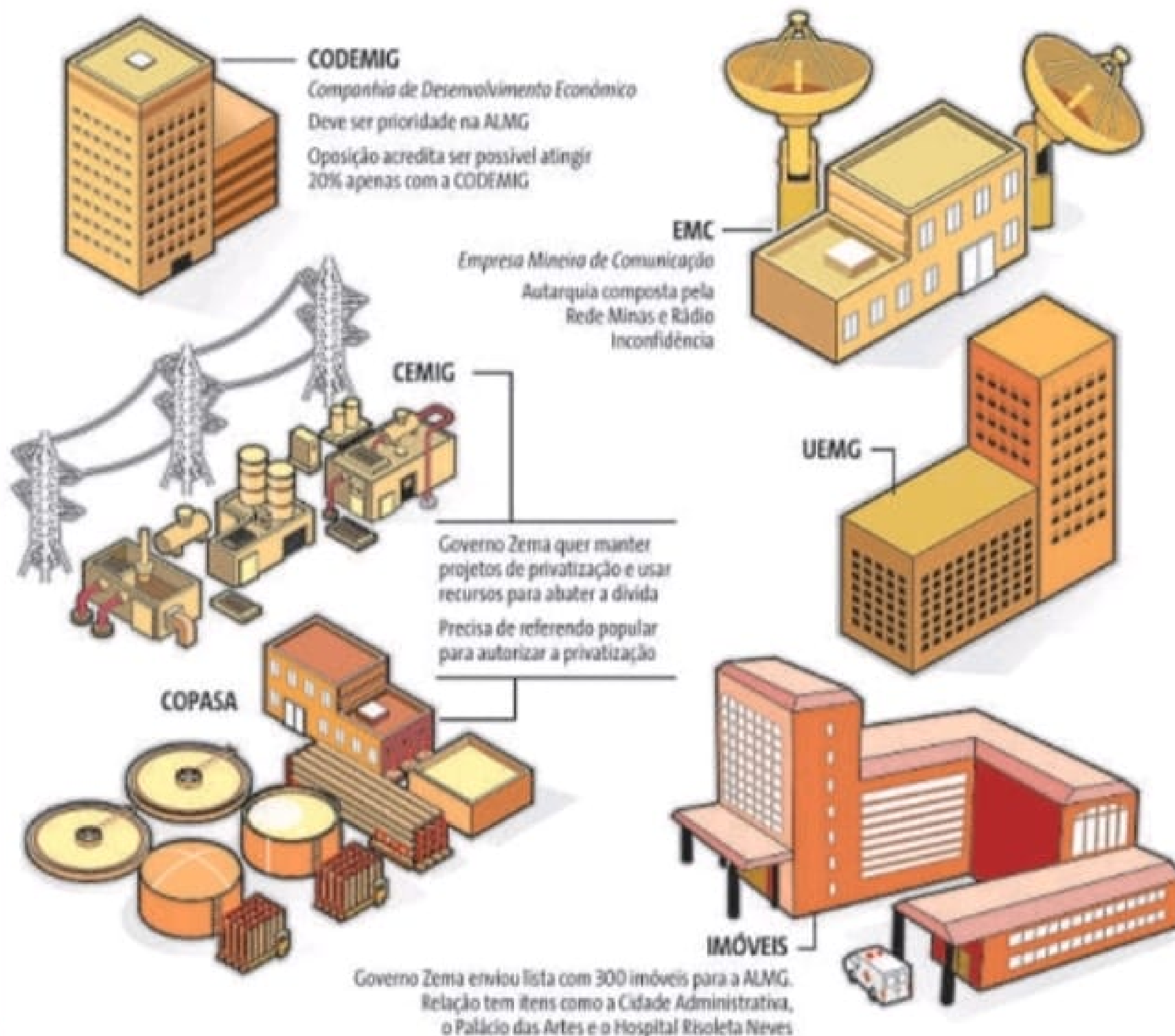
Eufrázio

MINAS E O PROPAG

Entenda a negociação do governo mineiro com o governo federal



ALGUNS ATIVOS DO GOVERNO MINEIRO





Há ainda projetos que pedem à Assembleia a autorização para usar créditos da dívida ativa e a compensação previdenciária para amortizar o estoque do débito

PRAZOS

- **ATÉ O FIM DE OUTUBRO**
  Estados devem enviar lista de ativos 'negociáveis' ao governo federal. BNDES (Banco de Desenvolvimento Econômico e Social) determinará o valor



- **ATÉ O FIM DO ANO**
  Estados devem decidir sobre adesão ao Propag

ARTE: SORAIA PIVA/EM

Eufrazio

JUSTIÇA

PRISÃO DE EX-MINISTRO REVOGADA COM VÁRIAS MEDIDAS CAUTELARES

Gilson Machado, que chefiou a pasta de Turismo, é suspeito de tentar obter passaporte português para Mauro Cid, o que seria obstrução de investigação, de acordo com a PGR

REPRODUÇÃO DE TV



Brasília – O ex-ministro do Turismo Gilson Machado Guimarães Neto teve a prisão preventiva revogada no fim da noite de sexta-feira (13) pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado avaliou que as diligências realizadas pela Polícia Federal ao longo do dia foram suficientes e disse que a Procuradoria-Geral da República (PGR), na audiência de custódia, se manifestou pela substituição da prisão preventiva por medidas cautelares menos gravosas.

Ele impôs uma série de restrições ao titular da pasta de Turismo no governo de Jair Bolsonaro, incluindo a proibição de manter contato com os envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 2022, de se ausentar da cidade onde mora e do país. E ainda a suspensão do passaporte de Machado.

"A necessária compatibilização entre a Justiça Penal e o direito de liberdade indica a possibilidade de substituição da prisão preventiva por medidas cautelares previstas no art. 319, pois observados os critérios constantes do art. 282, ambos do Código de Processo Penal", escreveu Moraes.

Segundo ele, há indícios suficientes de que Gilson Machado buscou ajudar Cid a fugir da aplicação da lei penal, o que poderia configurar o crime de obstrução de investigação envolvendo organização criminosa.

De acordo com o advogado Célio Avelino, responsável pela defesa de Machado, ele deixou o Centro de Observação Criminológica Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu Lima, na Grande Recife, por volta das 23h. "É importante salientar que a revogação da prisão foi feita pela mesma pessoa que decretou, que foi o ministro Alexandre de Moraes. E estou pronto para qualquer esclarecimento que porventura seja oriundo desse mal-entendido", disse Machado ao sair do presídio.

A Polícia Federal prendeu Machado no Recife no início da manhã de sexta-feira, em operação em Brasília contra o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, devido à suspeita de um plano de fuga do delator do processo da trama golpista.

Policiais chegaram à casa do militar munidos de um mandado de prisão, mas foram informados no local que a detenção havia sido revogada por Moraes, que recuou da própria decisão.

A suspeita da PF e da PGR é de que Machado tenha atuado junto ao consulado de Portugal no Recife, no mês passado, para obter a expedição de um passaporte português em favor de Cid. Peça estratégica na acusação de tentativa de golpe contra Bolsonaro, Cid chegou a ter sua delação posta em xeque. Após prestar novo depoimento, acabou liberado, e sua defesa afirmou que a colaboração premiada segue mantida. Em relação a Gilson Machado, a PGR havia dado na terça-feira (10) aval a pedido da PF para investigá-lo.

Logo depois de ser preso, Machado divulgou nota à imprensa. "Diante da decretação da minha prisão preventiva, venho a público reafirmar minha total inocência. Não cometi crime algum. Não matei, não roubei, não trafiquei drogas. O que fiz foi apenas pedir informações sobre a renovação do passaporte do meu pai, um senhor de 85 anos", declarou Gilson.

"É só verificarem as ligações que fiz para o consulado e os áudios que enviei aos funcionários. Eu nunca estive presente em nenhum consulado ou embaixada — nem de Portugal, nem de qualquer outro país — seja no Brasil ou no exterior. Tudo o que fiz foi um gesto de cuidado com meu pai, nada além disso", afirmou Machado também.

Gilson Machado foi ministro do Turismo do governo Bolsonaro entre dezembro de 2020 e março de 2022. Presidiu a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) e foi secretário de Ecoturismo e Cidadania Ambiental do Ministério de Meio Ambiente. Em 2022, foi candidato ao Senado em Pernambuco e terminou em segundo lugar, com 1,3 milhão de votos. Em 2024, ele disputou as eleições para a prefeitura do Recife e novamente ficou em segundo. Candidato pelo Partido Liberal, obteve cerca de 130 mil, com quase 14% dos votos válidos.

O ex-ministro é músico e tem uma apresentação marcada para 24 de junho de 2025 no São João de Caruaru (PE), com a banda Brucelose. Durante o governo Bolsonaro, ele chegou a tocar sanfona durante eventos com a presença do ex-presidente.

"É importante salientar que a revogação da prisão foi feita pela mesma pessoa que decretou, que foi o ministro Alexandre de Moraes. E estou pronto para qualquer esclarecimento que seja oriundo desse mal-entendido"

●●●●
GILSON MACHADO *(D)*
Ex-ministro do Turismo, ao deixar o Centro de Observação Criminológica Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu Lima, na Grande Recife



BUSCA E APREENSÃO

Na quinta-feira, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou representação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, solicitando busca e apreensão contra Mauro Cid, após familiares dele deixarem o Brasil no mês passado. Na representação, Gonet chegou a pedir a prisão preventiva de Cid. Apenas a de Gilson foi acatada.

Segundo Gonet, em maio, os pais, a esposa e as filhas de Cid deixaram o Brasil em direção a Los Angeles (EUA), por um voo com escala no Panamá. A ausência de registros da saída de uma das filhas gerou suspeita.

"Embora tenha sido localizada a reserva (...) não há registro de procedimento migratório de saída do país, e seu nome não consta na lista de passageiros do referido voo. A informação reforça a hipótese criminal já delineada pela Procuradoria-Geral da República e evidencia a forte possibilidade de que Gilson Machado Guimarães Neto e Mauro César Barbosa Cid estejam buscando alternativas para viabilizar a saída de Mauro Cid do país, furtando-se à aplicação da lei penal", diz a representação.

A PGR viu indícios de obstrução de investigação e favorecimento pessoal, e suspeitou ainda que havia risco de eles tentarem obter o passaporte em outras embaixadas.

Na representação, Gonet pediu a prisão preventiva de Gilson Machado e Mauro Cid, busca e apreensão pessoal e domiciliar, inclusive de eletrônicos contra Gilson Machado e Mauro Cid e acesso a dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos do militar.

Mauro Cid é um dos oito réus do chamado "núcleo duro" do grupo acusado de tramar golpe de Estado em 2022, para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva e manter Jair Bolsonaro, que perdeu a eleição presidencial, no poder. Ele prestou depoimento ao ministro Alexandre de Moraes na última terça-feira, quando reafirmou a trama golpista. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

ISRAEL PODE ARRASAR A INFRAESTRUTURA MILITAR E ECONÔMICA DO IRÃ, MAS NÃO TEM CONDIÇÕES DE INVADIR O PAÍS PARA DESTITUIR O REGIME DOS AIATOLÁS, MESMO QUE MATE ALI KHAMENEI

Doutrina Begin norteou Netanyahu ao atacar o programa nuclear do Irã

Jovem historiador e guia turístico, o brasileiro Isaque Levy estava com um grupo de 25 capixabas em visita ao Mar Morto quando recebeu orientação pelo celular para procurar um abrigo. Logo ficou sabendo que Israel havia atacado o Irã e devia se preparar para o revide. Levou os brasileiros para a fronteira do Egito e voltou para Jerusalém. Entrevistado pela CNN Brasil, neste sábado, ele disse que sentia um misto de apreensão e orgulho.

"Finalmente, houve um acerto de contas com o Irã, Israel vem se preparando para isso há 20 anos". Segundo ele, Netanyahu pôs em prática a chamada Doutrina Begin: "Nenhum estado hostil à existência de Israel pode colocar essa existência em risco. Isso quer dizer que Israel teve que atacar os reatores nucleares iraquianos, os reatores nucleares sírios e agora estamos prevenindo este risco ao atacar o Irã".

Menachem Begin (1913-1992), fundador da coalizão Likud, foi o primeiro chefe de estado não trabalhista de Israel, eleito em 1977. Em 1978, assinou os acordos de Camp David com o Egito, compartilhando o prêmio Nobel da Paz com Anwar Sadat. Com base na sua doutrina, atacou o Iraque (1981), invadiu o Líbano (1982) e promoveu assentamentos na Cisjordânia e Gaza. Renunciou em 1983, abalado pelas guerras e pela morte da esposa.

Begin declarou que Israel jamais permitiria outro holocausto e que protegeria preventivamente sua população de ameaças existenciais, ainda que isso significasse violar a soberania de outros paises. Sua doutrina virou uma ideia-força do sionismo. Foi posta em prática pela primeira vez na Operação Ópera, na qual foi destruído o reator nuclear Osirak, no Iraque, em 1981. Temia-se que Saddam Hussein estivesse construindo uma bomba atômica.

O ataque de Israel contra o Irã, com o objetivo de destruir instalações militares e nucleares, segue essa doutrina. Entretanto, havia uma reunião marcada para este domingo entre autoridades iranianas e o governo Trump, com objetivo de negociar um novo acordo nuclear com o Irã. Com o conhecimento da Casa Branca, Trump, na quinta-feira, Israel lançou o ataque planejado meticulosamente.

Contou com 200 caças, uma base de drones plantados em território iraniano, veículos infiltrados e armas teleguiadas para matar nove cientistas e os dois principais comandantes militares do Irã, entre os quais o que negociaria o acordo. Bombardeios atingiram centros de pesquisa, fornecedores de equipamentos, lançadores de mísseis e instalações armadas. A usina de Natanz, sede do programa nuclear iraniano, foi severamente danificada.

Logo depois, o presidente Donald Trump fez uma postagem na qual afirmou que o Irã ainda teria chance de evitar o pior se aceitasse zerar o programa nuclear iraniano. A resposta iraniana veio na forma de drones, foguetes e mísseis balísticos, contidos por Israel com a ajuda da Jordânia, dos Estados Unidos e do Reino Unido. Alguns atingiram Tel Aviv e outras cidades. Israel voltou ao ataque, contra as usinas de Esfahan e Fordo; e Netanyahu promete arrasar Teerã e matar os aiatolás, o que pode acontecer a qualquer momento.

ESTADOS FORA DA LEI

Netanyahu tenta desviar a atenção da crise em sua coalizão parlamentar e da situação crítica em Gaza. Decidiu pôr em prática o plano de estado-maior de uma guerra total contra o Irã. O regime xiita está fragilizado por divergências entre suas lideranças, oposição interna, bloqueio econômico, perda de capacidade militar e enfraquecimento do Hamas, em Gaza, e do Hezbollah, no Líbano. Para os Estados Unidos, com armas nucleares, o Irã pode desestabilizar o Oriente Médio e fortalecer a aliança encabeçada por China e Rússia. Reino Unido, Alemanha e França, embora cautelosos, também apoiam o Israel.

O Irã é considerado um "rogue states" (estado fora da lei) pelos Estados Unidos. O termo caracteriza governos que patrocinam o terrorismo, buscam armas de destruição em massa, desrespeitam resoluções da ONU e promovem ações desestabilizadoras em nível regional. Foi oficializado pelo governo Clinton, 1990, contra o Iraque, Irã, Coreia do Norte e Líbia, e adotado por Donald Trump na Assembleia Geralda ONU de 2017.

O conceito é controverso. Nos meios diplomáticos, por ironia, está sendo usado contra Netanyahu, um chefe militar audacioso, oportunista e sanguinário, que está fora de controle do Ocidente. Sua decisão de deflagrar "ataques preventivos" contra o Irã, pela legislação internacional, é um crime de agressão, que Teerã classificou como "declaração de guerra" no Conselho de Segurança da ONU. China, Rússia, Turquia e mesmo a Arábia Saudita condenaram duramente o ataque de Israel.

Sim, a supremacia aérea e a competência do Mossad, o serviço secreto israelense, podem arrasar a infraestrutura militar e econômica do Irã, mas Israel não tem condições de invadir o país para destituir o regime dos aiatolás, mesmo que mate Ali Khamenei, o chefe supremo da República iraniana, que prometeu responder aos ataques: "O regime sionista deve se preparar para uma punição severa", escreveu.

A Constituição teocrática iraniana estabelece que o Irã deve "apoiar os oprimidos contra os opressores" e espalhar a Revolução Islâmica, daí o apoio às milícias xiitas Hezbollah (Líbano), Houthi (Iêmen), Asaib Ahl al-Haq e Kataib Hezbollah (Iraque) e de Bashar al-Assad, o ex-presidente da Síria. Só haverá paz duradoura se o Irã admitir a hegemonia americana, israelense e sunita wahhabita da Arábia Saudita no Oriente Médio e Israel aceitar a criação do Estado Palestino.

sesc palladium
programação junho
Cinema
Mostra Cine Sesc
A Arte da Longevidade
Sextas e sábados, 19h;
Domingos, 15h e 18h
(Cine Sesc Palladium)
Tem Todo Sábado!
Diversão e aprendizado pra toda a família.
Das 14h30 às 17h30.
Gratuito e com sessão do cinema às 16h. Reservas de ingressos via Sympla.
Exposição
Desvios: Junta Feat
Edição Confluências
Maio a agosto/2025
Música
Mesa Brasil
Musical: Lenine
26/06, 20h30
(Grande Teatro)
Teatro
O Bem Amado
28/06, 20h30
29/06, 18h30 (Grande Teatro)
Solo Vazio
27 e 28/06, 20h
29/06, 19h (Teatro de Bolso)
Festival
Sesc Movimenta
26, 27 e 28/06 (Sesc Palladium)
FICÇÕES
COM VERA HOLTZ
20 e 21/06, 20h • 22/06, 18h
(Grande Teatro)
Sesc
Sesc, integrado ao Sistema Fecomércio MG
Confira a programação completa:
www.sympla.com.br/sescpalladium
www.sescmg.com.br/unidade/sesc-palladium
Instagram: sesc.palladium

Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

MÁRCIA CAVALLARI, DA IPSOS-IPEC, AFIRMOU QUE LULA VIVE SEU PIOR MOMENTO, MAS LEMBROU QUE DILMA, EM 2013, RECUPEROU 10 PONTOS ANTES DA ELEIÇÃO

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

Pior que no Mensalão

Um fosso de 18 pontos separa os que reprovam o governo dos que o consideram ótimo ou bom. Nem mesmo no auge do Mensalão, o maior escândalo de seu governo, em 2005, Lula teve uma avaliação tão negativa. Com esse quadro, o "cobertor ficou curto" para o presidente nas eleições de 2026, avaliou Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec, em entrevista à coluna. "No ano de 2005, o pior resultado dele foi 29% de ótimo e bom e 32% de ruim e péssimo, uma diferença de três pontos", lembrou ela.

Hoje, segundo a pesquisa da Ipsos-Ipec, Lula tem 25% de avaliação positiva (ótimo e bom), contra 43% de ruim e péssimo. Todas as variáveis avaliadas mostraram insatisfação dos eleitores. A confiança no governo caiu de 53% para 37%, e a percepção negativa, que era de 31% no início do mandato, alcançou 50%. Mesmo após uma vitória apertada em 2022, com 51% dos votos válidos, o apoio que Lula tinha ao assumir o cargo era maior do que o atual, dois anos e meio depois.

"Todas as variáveis medidas nessa pesquisa são predominantemente negativas: a avaliação do governo como um todo, a aprovação da forma como ele administra o país e a confiança", apontou Cavallari. Embora sejam os piores números até aqui, eles apenas oscilaram desde março, quando o fosso se abriu, impulsionado pela crise do Pix e pela alta no preço dos alimentos. O escândalo do INSS agravou ainda mais o cenário.

O governo tenta se apoiar nos dados da inflação, que mostram desaceleração, mas isso não tem se traduzido em alívio para a população. "A inflação não é o índice, mas o que as pessoas percebem como inflação, ao entrar no mercado e achar que estão comprando menos com o mesmo dinheiro", explicou Cavallari. "Os preços ficaram em um patamar mais alto, e esse é um problema."

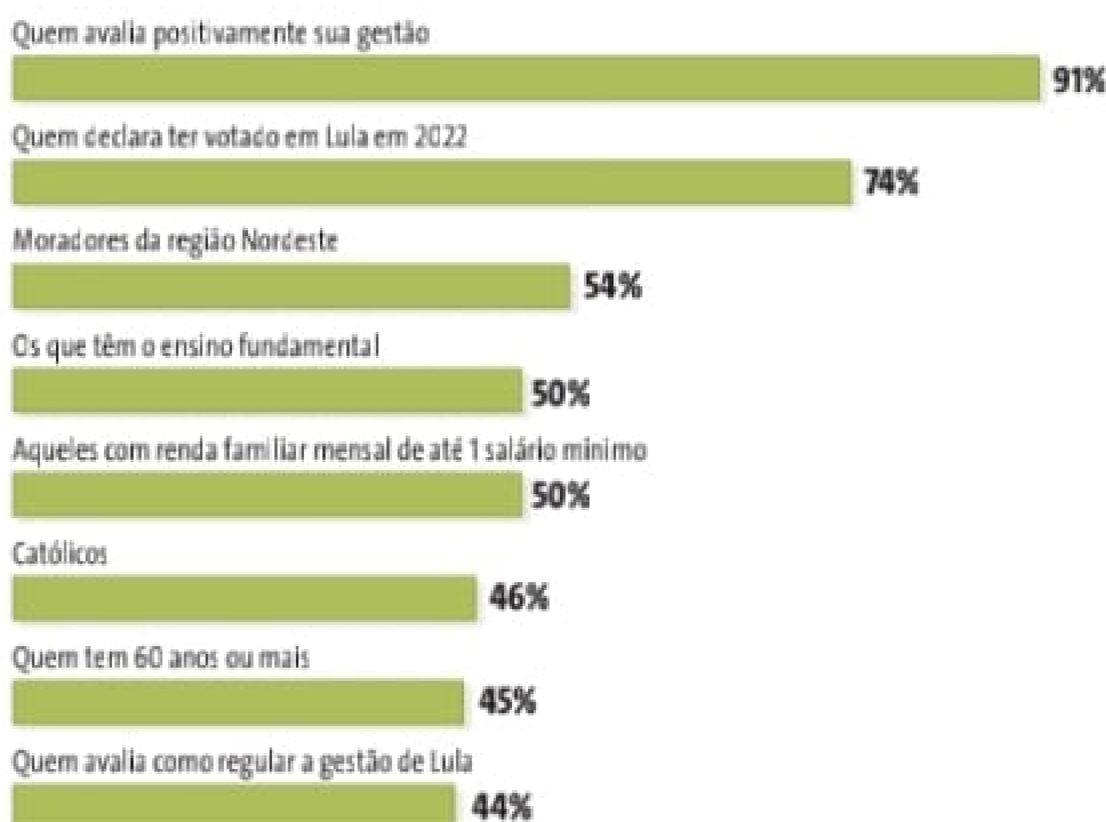
LEANDRO COURI/EM/DA.PRESS



COBERTOR DE LULA ESTÁ CADA VEZ MAIS CURTO PARA 2026

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

QUEM MAIS **CONFIA** EM LULA



QUEM MAIS **DESCONFIA** DE LULA



O levantamento revela que as áreas com avaliação mais crítica são combate a controle e corte de gastos públicos (55% de ruim/péssimo), combate à inflação (55%) e segurança pública (52%). Já os setores com maior avaliação positiva são educação (32%), política externa (28%), meio ambiente (26%) e combate à fome e à pobreza (26%). Ainda assim, mesmo nessas áreas mais bem avaliadas, a percepção negativa ou regular supera a positiva. A economia (31% positivo) e o combate ao desemprego (32%) têm desempenho intermediário, mas abaixo do que seria necessário para reverter a tendência.

Ainda assim, a recuperação não está descartada. Cavallari lembrou que Lula chegou a 29% de avaliação positiva em 2005 e terminou o segundo mandato com 80% de aprovação, conseguindo eleger sua sucessora em 2010. "Ele tinha um colchão grande ali para gastar. Aqui, o cobertor está mais curto."

A possibilidade de melhora existe, mas exige um esforço coordenado do governo para mostrar entregas concretas e se comunicar melhor. "Lula está numa situação ruim, mas não se pode dizer que ele não possa se recuperar ao longo do ano e no ano que vem, na eleição, se for concorrer."

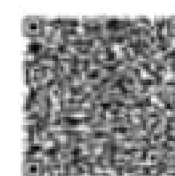
A corrida eleitoral, por si só, pode gerar algum impulso. Segundo Cavallari, gestores — não apenas presidentes, mas também governadores e prefeitos — costumam melhorar sua imagem durante as campanhas, por conta de uma comunicação mais efetiva e direcionada. Um exemplo vem da própria base petista: no primeiro mandato, Dilma Rousseff chegou a 30% de aprovação em 2013, durante as manifestações de rua, mas se recuperou e chegou a 40% em 2014, durante o período eleitoral.

O desafio para Lula, no entanto, é que a base de apoio atual está muito mais estreita — e o cobertor, mais curto.



BETO NOVAES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ARROZ E FEIJÃO EM QUEDA
Safra maior resulta em baixa nos preços ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

US$ 18 bilhões

É o valor das vendas mineiras para o mundo de janeiro a maio deste ano, com superávit de US$ 10,6 bilhões no período. Minas é o segundo maior exportador do Brasil, com 13,5% das vendas nacionais para outros países.

Minas bate recorde de novas empresas abertas até maio

Diante de medidas voltadas para melhorar o ambiente de negócios no estado, Minas Gerais registrou a abertura de 49.786 empresas de janeiro a maio deste ano, número 24,47% superior ao verificado em igual período de 2024 (39.997). Segundo relatório mensal de registros mercantis da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), apenas em maio foram formalizadas 8.431 empresas, número 11,94% maior do que em igual mês do ano passado. "Minas Gerais tem sido referência em reduzir burocracias para quem quer empreender. Esse novo marco reflete a efetividade das ações do Governo de Minas por meio de programas como o Minas Livre Para Crescer", diz a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa. Mas, se por um lado a abertura é recorde, Minas vê também o número de cancelamentos de registros de empresas crescer. De janeiro a maio deste ano, 39.547 empresas foram extintas, uma variação de 54,13% em relação aos cinco primeiros meses de 2024 (25.658). Entre os municípios, Belo Horizonte lidera a abertura de empresas, com 13.524 formalizadas de janeiro a maio, uma alta de 26,2%. Somente em maio, BH registrou 2.391 constituições. Na sequência aparecem Uberlândia, com 2.853 empresas no ano e 535 em maio, Contagem, com 1.633 até maio e 265 no mês passado, e Juiz de Fora, onde foram abertas 1.348 empresas de janeiro a maio e 255 apenas no último mês.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 2/1/18



EXPANSÃO

Com a perspectiva de ter 7 milhões de pessoas atendidas em Minas Gerais, o Banco24horas ativou 43 novos Atmos, a versão compacta do banco em cidades mineiras. De janeiro a abril deste ano, 39 municípios passaram a contar com a solução, que permite o acesso a serviços financeiros, como saques, consultas de saldo e extrato e pagamentos. "O Banco24Horas está trazendo para essas cidades mineiras o que há de mais moderno e prático para estimular e agilizar a inclusão financeira e a movimentação da economia local. Com isso, essas pessoas têm acesso a múltiplos serviços em um único ponto, reduzindo deslocamentos e promovendo o fortalecimento da autonomia das comunidades", afirma Rodrigo Maranini, gerente de Produto e Canais de Distribuição da Tecban, empresa responsável pelo Banco24Horas.

TESTES CONFIÁVEIS

DRONE IMAGENS DE AMBIENTE/DIVULGAÇÃO



Resultado de aporte de R$ 1,5 milhão, uma planta-piloto com célula de flotação em escala industrial e um laboratório começaram a funcionar no fim do mês passado em Ouro Preto. O projeto, inédito, é uma parceria entre a Takraf do Brasil e a Fundação Gorceix e oferece a planta-piloto com flotação – técnica de mineração que concentra minerais – e um laboratório para realização de diversos ensaios, como filtragem, reologia, sedimentação estática e dinâmica. "Ela é inédita, traz um conceito totalmente diferente do que até então havia no mercado, que era o 'teste de bancada', e este, em escala industrial, reproduz com muita fidelidade o que se busca, que são resultados mais precisos de acordo com as demandas específicas de cada cliente", diz Tiago Carvalho, diretor-presidente da Takraf do Brasil.

REPRODUÇÃO LINKEDIN



"A liderança sempre fez a diferença ao longo da história. Mas hoje, mais do que nunca, ela precisa caminhar junto da tecnologia e do desejo constante de aprender. Temos uma oportunidade única de promover uma verdadeira transformação"

Marcelo Chara
Presidente da Usiminas

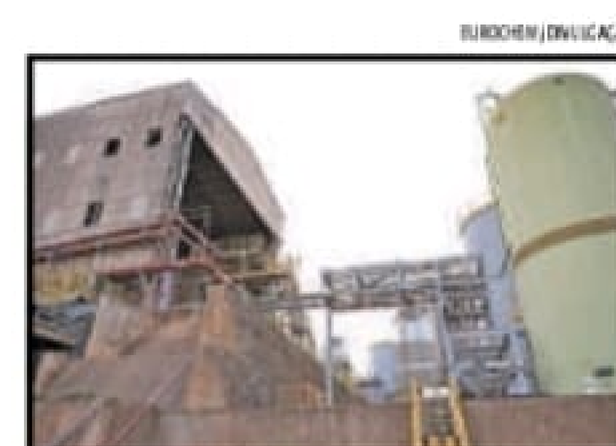
É LUXO SÓ

Com a venda de imóveis de alto padrão registrando crescimento de 14,2% nos 12 meses encerrados em fevereiro deste ano, segundo dados da Abrainc, a Voktum, loja conceito especializada em mobiliário de alto padrão no Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, espera um crescimento de 20% nas vendas este ano. A loja é representante das marcas Uultis, Maná e Salva. Levantamento feito Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel) aponta que a produção nacional de móveis acompanhou o ritmo, registrando crescimento de 10,3% entre janeiro de 2024 e janeiro deste ano.

SEGUROS

Movimentar R$ 1,5 milhão na cidade histórica de Diamantina entre 6 e 8 de agosto é a meta do evento Corretor Real, que deve reunir entre 700 e 1.200 pessoas, entre corretores, seguradoras, autoridades e a comunidade local da cidade histórica. A previsão é de que o evento promovido pelo Sindicato dos Corretores de Seguros de Minas Gerais (Sincor-MG) ocupe 12 pontos turísticos icônicos de Diamantina. "Um município que é vitrine da importância das diversas formas de seguro para o patrimônio e comunidade", afirma o presidente do Sincor-MG, Gustavo Bentes, ao justificar a escolha da cidade patrimônio cultural da humanidade.

EUROCHEM/DIVULGAÇÃO



REFERÊNCIA

A unidade da EuroChem na Serra do Salitre, em Minas, atingiu o status de referência em economia circular no setor mineral e foi incluída no Livro Azul do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Alcançou uma recirculação anual de 35 bilhões de litros de água, o que é suficiente para abastecer uma cidade como Uberlândia, sem retirar novos volumes do meio ambiente e gerando internamente 40% da energia consumida pela unidade industrial. A empresa informa ainda que desde agosto de 2024 nenhum resíduo vai para descarte em aterros. Ser referência em reuso industrial é um marco técnico e ambiental. Mas mais importante ainda é o reflexo disso nas comunidades vizinhas, que passam a ter mais acesso à água e mais segurança ambiental", afirma Juliano Ferreira, gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da EuroChem. Anualmente, a unidade investe R$ 10 milhões em ações socioambientais.

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Ordem mundial em momento de tensão

O conflito entre Israel e Irã complicou ainda mais a ordem internacional, com reflexos políticos e econômicos imprevisíveis. A escalada de hostilidades atingiu nível tão alto que se viu refletida na reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, realizada na última sexta-feira. No encontro, encerrado sem nenhuma sinalização de acordo, o representante do governo dos Estados Unidos, McCoy Pitt, advertiu o Irã da temeridade de lançar um contra-ataque às bases norte-americanas. Por sua vez, o enviado do Irã ao Conselho de Segurança, Amir Saeid Iravani, afirmou que o ataque de Israel é uma "declaração de guerra" e que os Estados Unidos são cúmplices.

As novas tensões no Oriente Médio têm relação direta com os episódios de 7 de outubro de 2023, quando milícias do Hamas, um dos grupos apoiados pelo regime iraniano, deflagraram ataques terroristas contra civis israelenses. Mais de 1,2 mil pessoas morreram na ofensiva. Desde então, o governo de Benjamin Netanyahu iniciou uma guerra permanente aos seus inimigos. Começou pela reação violenta em Gaza, a ponto de muitos, como o presidente Lula, a considerarem um genocídio contra o povo palestino. Seguiu-se com ataques ao Hezbollah, no Líbano, a fim de neutralizar outro grupo apoiado pelo Irã. E ganhou novo capítulo na última quinta-feira, quando Tel-Aviv atacou diretamente bases nucleares iranianas.

Há décadas as tensões no Oriente Médio têm desafiado a comunidade internacional. Além das Nações Unidas e das potências europeias, os Estados Unidos têm atuado ao longo dos anos para manter um equilíbrio na região. O atual momento, entretanto, se mostra delicado em razão das circunstâncias, por três razões.

Após o fracasso na resolução do conflito entre Ucrânia e Rússia, é improvável que tratativas no âmbito da ONU tragam algum resultado para uma guerra no Oriente Médio



Em primeiro lugar, a intempestividade do presidente Donald Trump é um fator de instabilidade, na medida em que não oferece garantia de avanços diplomáticos. Como de praxe, os Estados Unidos mantêm a aliança histórica com Israel. Mas buscam um acordo nuclear com o Irã, a essa altura com chances remotas de sucesso. Não seria surpresa se Donald Trump, assim como fez na guerra entre Rússia e Ucrânia, deixasse o conflito prosseguir, sem medidas efetivas para interromper a carnificina.

O segundo ponto desfavorável são as intenções nucleares do Irã. Por reiteradas vezes o regime dos aiatolás se nega a dar transparência ao seu programa nuclear, negando o acesso à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). A morte de comandantes militares e de cientistas nucleares provocadas pelos ataques israelenses impôs sérias perdas ao programa nuclear comandado por Ali Khamenei. Mas despertou um sentimento de vingança, que já começou a dar sinais com ataques retaliativos a Tel-Aviv na sexta-feira.

Um terceiro fator preocupante é a fragilidade do sistema multilateral. Após o fracasso na resolução do conflito entre Ucrânia e Rússia, em curso há mais de três anos, é improvável que tratativas no âmbito da ONU tragam algum resultado para uma guerra no Oriente Médio. Afinal, o confronto envolve países com poderio nuclear em uma região estratégica para a produção de petróleo, com efeitos econômicos de potencial devastador.

O mundo entra em uma curva perigosa. É dever das nações impedir que a tensão no Oriente Médio caminhe para o conflito aberto e incontrolável. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

BOLSONARO, LULA E A ECONOMIA

"No governo Bolsonaro, Paulo Guedes controlou a inflação reduzindo impostos que redundou em maior arrecadação. No governo Lula, Fernando Haddad aumentou e criou novos impostos, a arrecadação é insuficiente e a inflação é controlada pelo Banco Central com a Selic nas alturas.
Com Bolsonaro a serviço, as hospedagens nas viagens internacionais foram nas embaixadas brasileiras e sem convidados. Com Lula fazendo turismo, as hospedagens nos mais suntuosos e caros hotéis nas viagens internacionais com um séquito de convivas (inclusive dos outros dois poderes). Num, a sobriedade, no outro a gastança na conta dos contribuintes."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



GRIPE LIDERA INTERNAÇÕES, MAS COVID-19 AINDA É MAIS LETAL

"Por aqui, as duas vacinas em dia!"

@dani_l_silva

"Postos de BH explodindo de casos de gripe."

@ramonferraz

O PREÇO DAS BETS: QUANDO O JOGO VIRA VÍCIO

"Show de podcast"

@marcospontoexe

Eufrázio

Conscientização da violência contra a pessoa idosa

O TIPO DE VIOLÊNCIA MAIS FREQUENTE É A NEGLIGÊNCIA, QUE É QUANDO OS RESPONSÁVEIS DEIXAM DE OFERECER CUIDADOS BÁSICOS, COMO SAÚDE, MEDICAMENTOS, HIGIENE E PROTEÇÃO



TELMO DINIZ

Especialista em longevidade, referência em envelhecimento saudável

O aumento da expectativa de vida é uma enorme conquista da humanidade, porém, adicionado à realidade do envelhecimento, tornou-se um dos principais desafios da atualidade, pois à medida que aumenta o número de pessoas idosas, aumenta também a violência contra elas.

A violência contra o idoso é qualquer tipo de atitude – ou até mesmo a falta dela – que cause dor, sofrimento ou prejuízo pra essa pessoa. Pode ser física, psicológica, financeira, negligência... e muitas vezes acontece dentro da própria casa, com quem deveria cuidar. Às vezes é uma palavra dura, outras vezes é deixar de dar atenção ou de garantir os cuidados que o idoso precisa. É algo sério e, infelizmente, muito mais comum do que parece.

O abuso contra idosos continua sendo um problema social agravante em 2025, com destaque para o Junho Violeta. Em 15 de junho, comemora-se o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. A data, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 2006, busca chamar a atenção para um problema social crescente: os diversos tipos de violência que afetam os idosos, seja física, psicológica, emocional ou financeira.

Vale lembrar que existem vários tipos de violência contra o idoso. Dentre elas, a mais frequente é a negligência, que é quando os responsáveis deixam de oferecer cuidados básicos, como saúde, medicamentos, higiene e proteção. O abandono vem em seguida e é considerado uma forma extrema de negligência, ou seja, há ausência ou omissão dos familiares ou responsáveis, governamentais ou institucionais, de prestarem socorro a um idoso que precisa de proteção. Existe, ainda, a violência física, usando a força para obrigar a pessoa a fazer o que ela não quer. Esse tipo de violência, pasmem, fere, provoca dor, incapacidade e até morte.

Estes tipos de problemas citados acima, crescem, somando-se às desigualdades sociais e à falta de informações. Diante disso, é de fundamental importância conhecer os fatores que levam à violência, sobretudo conhecer cada tipo de violência que atinge os idosos.

A conscientização e a atuação dos profissionais de saúde, que podem identificar mais facilmente as violências visíveis e invisíveis, são essenciais para combater a violência contra idosos. Quem trabalha na saúde tem um papel fundamental de responsabilização em situações de violência. A gente precisa estar atento, acolher, escutar com cuidado e, principalmente, agir quando percebe algum sinal de violência. Não dá pra tratar como uma coisa normal. É nossa responsabilidade proteger esse idoso e acionar a rede certa quando for preciso. Fingir que não viu ou deixar pra lá é ser conivente. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Redação
(31) 3263-5330
Gerais
(31) 3263-5486
(31) 3263-5165

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263-5036	(31) 3263-5279	(31) 3263-5260
Esportes	Fotografia	Bem Viver
(31) 3263-5453	(31) 3263-5214	(31) 3263-5048
Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263-5301	(31) 3263-5486	(31) 3263-5245
Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263-5249	(31) 3263-5349	(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

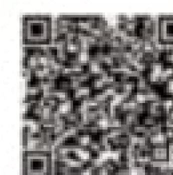
D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

MUNDO


PETRAS MALUKAS / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GUERRA NA UCRÂNIA
Zelensky: apoio da Europa está desacelerando ►►►


Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

ISRAEL AFIRMA QUE BRASILEIROS AINDA NÃO DEVEM DEIXAR O PAÍS

Em meio a novos bombardeios entre Tel Aviv e o Irã, Itamaraty diz que o governo de Netanyahu alega que ainda não há condições ideais para estrangeiros saírem

A guerra aérea entre Israel e Irã prosseguiu com intensidade neste sábado, com novos bombardeios sobre Tel Aviv, Teerã e outras cidades. Enquanto isso, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou comunicado informando sobre as comitivas brasileiras de autoridades que estão em Israel e contatos feitos para assegurar a segurança das delegações. De acordo com o Itamaraty, as autoridades estaduais e municipais que viajaram a convite de Israel foram aconselhadas pelo governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a permanecer no país até que as condições sejam seguras para a voltar. Entre elas está o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil).

"O governo brasileiro tomou conhecimento da presença de duas comitivas de autoridades estaduais e municipais do país em Israel, a convite do governo local, no momento do início das hostilidades em curso, com o ataque israelense ao Irã. Até o momento, autoridades israelenses têm aconselhado as comitivas estrangeiras a permanecerem no país, até que as condições permitam qualquer deslocamento desses grupos por via aérea ou terrestre", informou o Itamaraty, em nota.

O governo brasileiro também afirmou que está em contato com os brasileiros e que o Itamaraty e o Ministério de Relações Exteriores de Israel estudam uma forma "que ambos os grupos tenham garantias de segurança e possam retornar ao Brasil assim que as condições naquele país permitirem". O chanceler Mauro Vieira entrou em contato com seu homólogo da Jordânia na tentativa de obter rota alternativa pelo país para a evacuação dos brasileiros de Israel. "Quando as condições de segurança em Israel permitirem um deslocamento por terra até a fronteira", afirmou.

O prefeito Álvaro Damião relatou ter sido novamente surpreendido por sirenes alertando para bombardeio na madrugada deste sábado, em Israel, onde ele está desde o domingo passado (8/6) em missão oficial. A Prefeitura de Belo Horizonte divulgou nota na tarde de ontem sobre a situação do chefe do Executivo da capital mineira, que está acompanhado do secretário de Segurança e Prevenção, Márcio Lobato, na cidade de Kfar Saba, a 20 quilômetros de Tel Aviv, a metrópole financeira do país.

"Eles seguem no alojamento, em segurança, à espera de uma definição entre o governo brasileiro e israelense para o retorno ao Brasil", informou a prefeitura. Damião tem postado em suas redes sociais a sua tensa rotina naquele país: "1h15 da manhã. De novo, já estava cochilando. Acordo com sirene e o alarme no celular mandando descer para o bunker. Bermuda, camisa, tudo rápido, pega mochila. Que luta, viu!", relatou. Além de Damião, estão em Israel o vice-prefeito de Uberlândia, Vanderlei Pelizer (PL), e a vice-prefeita de Divinópolis, Janete Aparecida (Avante).

JACK GUEZ / AFP



A CIDADE DE RAMAT GAN, PERTO DE TEL AVIV, TAMBÉM FOI ALVO DE MÍSSEIS IRANIANOS NESTE SÁBADO

78

PESSOAS, MORRERAM SOB BOMBARDEIO NO IRÃ, SEGUNDO O GOVERNO LOCAL. EM ISRAEL, SÃO TRÊS MORTOS

MAIS BOMBARDEIOS

O conflito entre Israel e Irã continuou neste sábado com novos ataques com mísseis, muitas ameaças e mortes. "O que eles sentiram até aqui não é nada comparado com o que eles receberão nos próximos dias", disse Netanyahu. Houve forte bombardeio à capital iraniana mirando suas defesas aéreas, e um complexo habitacional foi atingido. Explosões atingiram bases militares em todo o país e dois relatos que podem adicionar uma nova dimensão ao conflito: um incêndio em uma refinaria em Tabriz (norte) e explosões num centro de extração de gás natural em Bushehr. Israel também afirmou ter finalizado a destruição dos sistemas de defesa entre o oeste do Irã e Teerã, abrindo um corredor seguro para suas aeronaves atacarem toda a região.

Do lado iraniano, a retaliação contra a ação iniciada por Israel durou a noite toda. Ao todo, já foram ao menos cinco barragens de mísseis balísticos. As duas primeiras e maiores envolveram cerca de cem armamentos, enquanto as restantes empregaram talvez mais 150, embora o número não esteja claro. Também foram lançados dezenas de drones. Houve três mortes e ao menos 80 feridos.

"Passei a noite no abrigo do prédio, as sirenes não paravam", disse por mensagem Rafi Kummer, um analista de TI de Tel Aviv, que na véspera parecia descrente de uma reação tão forte. "Se [o líder supremo iraniano, Ali] Khamenei continuar a disparar mísseis na frente doméstica em Israel, Teerã vai queimar", disse em nota o ministro da Defesa, Israel Katz, que faz parte da linha-dura do governo Netayahu. Na mão inversa, o governo iraniano prometeu atacar quaisquer potências externas que impeçam sua retaliação, nominalmente os Estados Unidos, o Reino Unido e a França, que por ora apoiam Tel Aviv sem entrar na briga.

Há relatos de que americanos auxiliaram a derrubar drones iranianos no mar Vermelho, sem confirmação oficial. Dois membros da Guarda Revolucionária, principal unidade militar do país, morreram no bombardeio contra uma base no centro do país, de acordo com a agência de notícias Tasnim. A crise começou na madrugada da sexta-feira, quando Tel Aviv lançou um mega-ataque aéreo a 150 alvos no Irã, visando desabilitar o programa nuclear do país, para evitar que os aiatolás desenvolvam a bomba atômica.

Segundo as Forças de Defesa de Israel, duas centrais nucleares principais, em Natanz e Isfahan, foram bastante afetadas e levarão semanas para voltar a operar. Nove cientistas do programa atômico rival foram mortos em ataques de precisão. Os militares negaram ter agido contra a central de Fordow, como havia dito a mídia estatal iraniana, mas a essa altura a guerra de desinformação mútua já segue a todo vapor. O terror nos dois países não parece ter data para acabar. Israel modificou sua diretriz de prioridades da guerra que trava contra os rivais regionais desde que o grupo terrorista Hamas, apoiado por Teerã, atacou o país em 7 de outubro de 2023.

O Irã foi adicionado como prioridade do conflito, que tem como frentes a Faixa de Gaza (contra o Hamas e outros grupos), a Cisjordânia (grupos palestinos), o sul do Líbano (Hezbollah, principal preposto do Irã) e o Iêmen (houthis, também apoiados por Teerã). Desde a fundação da República Islâmica, em 1979, o Irã é adversário de Israel, comprometido a obliterar o Estado judeu. Nunca teve condições militares para isso, contudo, e estabeleceu uma rede de aliados regionais, como o Hamas e, principalmente, o Hezbollah. ■



PAULO DELGADO

A VELOCIDADE COM QUE AS RELAÇÕES ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA SE DETERIORARAM É FUNÇÃO DIRETA DAS NOVAS IDEIAS QUE DOMINAM O PENSAMENTO DOS PARTIDOS REPUBLICANO E DEMOCRATA

>>>>> contato@paulodelgado.com.br

Águia e dragão autoindulgentes

Os desentendimentos envolvendo os Estados Unidos e a China tiveram início ainda durante o governo Obama com a célebre doutrina da então secretária de Estado, Hillary Clinton, intitulada "America's Pivot Toward the Asia-Pacific", ou "A Reorientação dos Estados Unidos para a região Ásia-Pacífico". A visão temerosa sobre a China mudou o foco e a prática dos EUA, alterando todo um comportamento estratégico iniciado na gestão de Richard Nixon, sob a batuta de Henry Kissinger.

Kissinger nunca foi autocomplacente, ao contrário foi o mais preparado e útil aos interesses dos Estados Unidos. A "reorientação" anti-China de agora é um desastre e mais estimula a similar autoindulgência chinesa. Líderes gigantes costumam desconhecer o tamanho do que ignoram e dão à arrogância ares de autocomplacência.

A velocidade com que as relações entre Estados Unidos e China se deterioraram é função direta das novas ideias que dominam o pensamento político dos partidos Republicano e Democrata dos Estados Unidos. Todavia, ainda que o diagnóstico de Hillary Clinton estivesse correto — afinal, não parece equivocado afirmar que "o futuro da política, neste século, será decidido na Ásia, e não no Afeganistão ou no Iraque" —, suas prescrições acabaram ajudando mais a China do que os Estados Unidos.

Guiados por uma visão estreita e marcada por um temor quase sobrenatural em relação à China, os Estados Unidos passaram a acumular estratégias e táticas erráticas para lidar com a ascensão global do poder político e econômico organizado a partir de Pequim. Ascensão de um dragão astuto observador da fragilidade do outro.

Um dos exemplos mais recentes do desconcerto estadunidense frente à astúcia estratégica chinesa está relacionado à atual onda de eletrificação da mobilidade ao redor do mundo. A adoção precoce dos veículos elétricos na China, baseada em vultosos investimentos em tecnologias, representa um claro caso de "leapfrogging" estratégico.

Sem uma versão adequada em português, "leapfrogging" significa literalmente "pular carniça" — aquele jogo infantil de superar o obstáculo apresentado pelo coleguinha –, mas é um conceito importante das discussões sobre estratégias de desenvolvimento.

A isolada e tímida China é o maior exemplo de situação que pode ser descrita como o esforço de países retardatários em fazer algo diferente e visionário em certa indústria antes dos países desenvolvidos. E ultrapassá-los, sem a necessidade de passar pelas etapas percorridas pelos países desenvolvidos.

Uma lição para países permanentemente em dúvida sobre o que fazer para se desenvolver de verdade é evidente. A ascensão da China ao topo da indústria automotiva global tem muito de forças de mercado atuando de forma descoordenada. Países chorões, insuportáveis reclamantes, nunca combinaram políticas públicas planejadas e engenhosamente adaptadas, voltadas tanto à inovação doméstica quanto à colaboração internacional como fez a China – parceria com a diplomacia do sentimento autoindulgente que assegurou a contínua transferência de tecnologia e know-how aos atores chineses. Até a Embraer brasileira caiu nessa nuvem de lágrimas e ensinou mais do que aprendeu com os chineses.

Um dos principais fatores que ajudam a explicar a enrascada em que os Estados Unidos se meteram ao confrontar Pequim com tarifas estratosféricas – e que tornam os fabricantes chineses tão promissores – são as sofisticadas cadeias de suprimentos domésticas da China.

Praticamente tudo o que compõe um veículo elétrico chinês, as baterias, os diversos minerais e metais, e os semicondutores, é produzido internamente. Isso permite que os fabricantes chineses tenham acesso rápido, confiável e eficiente a todos os insumos necessários, sem depender da complexa e às vezes sombrias jogadas de uso das redes de interconexão globais para dobrar adversários.

Em um momento em que sua economia está sendo abertamente "contida" por Washington, a força dessas cadeias domésticas mantém a China operando a pleno vapor, como também fortalece seu poder de retaliação.

A retórica sobre a "contenção econômica" da China é unilateral, logo uma estratégia de pouca sabedoria. Isso porque, se de fato os Estados Unidos desejam evitar uma China superpoderosa, o caminho mais eficaz é justamente o oposto. Afinal, foi exatamente uma estratégia multilateral que trouxe paz à historicamente conflagrada Europa Ocidental.

Se a águia e o dragão andam se estranhando, é preciso que percebam que simbolizam dois países acostumados a ser admirados. Estamos em outro mundo onde o que é fácil ao forte enfraquece. Melhor pararem de reclamação e de buscar a hegemonia, a esperança perdida do mundo autoritário. Que juntos moldem, positivamente, a ascensão um do outro.

MINNESOTA

DEPUTADA É MORTA A TIROS NOS EUA

Mellisa Hortman, do Partido Democrata, e o marido foram assassinados dentro de casa por um homem que se passou por policial. Atirador ainda baleou o senador John Hoffman

Washington – A deputada estadual de Minnesota (EUA) Melissa Hortman, do Partido Democrata, e seu marido, Mark Hortman, foram mortos a tiros dentro de casa, na cidade de Brooklyn Park, na madrugada de ontem. Em um ataque separado, o senador John Hoffman e sua esposa também foram baleados na cidade vizinha de Champlin, segundo informaram as autoridades locais em coletiva de imprensa.

De acordo com o governador de Minnesota, Tim Walz, o atirador teria ido até a casa dos Hortman após atirar várias vezes contra o senador e sua mulher. Ele confirmou oficialmente as mortes de Melissa e Mark Hortman e classificou o crime como um caso de "violência política direcionada".

Segundo o Departamento de Apreensão Criminal de Minnesota, a polícia de Brooklyn Park trocou tiros com o atirador, que fugiu a pé após abandonar um veículo onde foi encontrado um manifesto com nomes de outros legisladores e autoridades. O homem teria se passado por policial para se aproximar das vítimas.

O presidente Donald Trump condenou os ataques: "Fui informado sobre o terrível tiroteio ocorrido em Minnesota, que parece ter sido um ataque direcionado contra legisladores estaduais. Uma violência tão horrível não será tolerada nos Estados Unidos da América. Deus abençoe o grande povo de Minnesota, um lugar verdadeiramente grandioso!", declarou Trump. ■

CHAME QUEM ENTENDE DO ASSUNTO
CONHEÇA O NOSSO PORTFÓLIO DE SERVIÇOS
REFORMAS DE FACHADAS
PINTURA
LIMPEZA
PASTILHAMENTO
IMPERMEABILIZAÇÃO
INSTALAÇÃO
CONSTRUÇÕES DE CALÇADAS



(31) 3046-2940 | (31) 3334-7340 | Atendimento rápido: (31) 9.7139-2894
ammpredial.com.br

RAÍZES DO BRASIL

Disco de Nádia Campos ecoa a Serra da Mantiqueira, celebra o legado do baiano João Bá, homenageia povos originários e louva saberes populares

FERNANDO BRITO



NÁDIA CAMPOS LANÇA O ÁLBUM "MANTIQUEIRA", GRAVADO EM POCINHOS DO RIO VERDE, NO SUL DE MINAS

DIVULGAÇÃO

A cantora, compositora e multi-instrumentista belo-horizontina Nádia Campos segue sua jornada de encantamento pela arte e lança o quarto álbum, "Mantiqueira", marcado pela colaboração com diversos parceiros.

A voz grave e delicada da artista se soma a refinados arranjos de violas caipiras e violões para louvar uma das mais belas regiões do Brasil, onde montanhas, matas, cachoeiras e culturas ancestrais compõem mosaico ao mesmo tempo íntimo e festivo.

"Vivi 10 anos no Sul de Minas. Lá, meus filhos passaram toda a primeira infância e parte da segunda", conta a artista. "As águas da Mantiqueira são maravilhosas! Cachoeiras, águas sulfurosas e medicinais. As folias de reis, a cultura caipira, a memória apagada dos puris – cantar essas belezas e tesouros é evocar e agradecer o colo de mãe da Amantikir, Mantiqueira, serra que chora", diz.

Em sete faixas e 30 minutos de melodias elegantemente singelas, o álbum apresenta Nádia Campos capitaneando um time de primeira linha para revelar belezas acústicas emocionantes.

LENDA

A abertura vem com a narração de uma breve lenda sobre a origem da Serra da Mantiqueira – contar histórias poéticas é um dos talentos da cantora. A viola e a voz de Levi Ramiro se juntam a Nádia para desenhar o cenário tenro e paradisíaco.

"Emoção gerando prantos, são os rios corredeiras. São seus olhos, lindos olhos, da serra que goteja, seguindo no seu caminho para encontrar com o velho mar", diz um trecho da composição assinada também por João Bá.

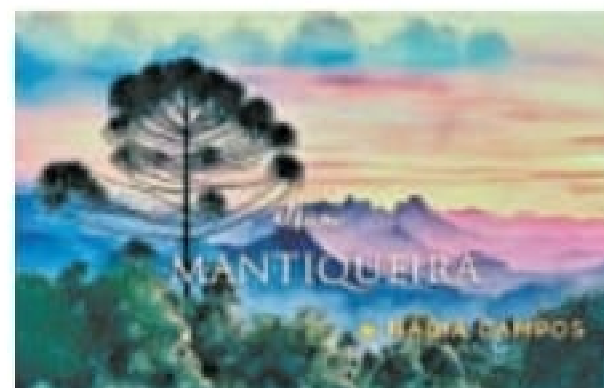
Célebre artista do sertão baiano morto em 2019, aos 87 anos, Bá é dono de rica trajetória na cultura popular brasileira, construída com independência e criatividade em meio à ditadura militar, influenciando várias gerações.

"João Bá foi um grande amigo e mestre, entusiasmado com a música, com as artes. Amava o Brasil, a natureza. Trazia olhar sensível em uma linguagem universal, sem se desconectar das raízes no sertão baiano. Tive a bênção de conviver com ele intensamente nos últimos anos de vida", conta Nádia.

Na faixa "Bacurau traquina", o cantor e violeiro João Arruda resgatou gravação inédita da voz de João Bá e a inseriu na composição: o resultado é de arrepiar.

"Não tive como não me emocionar com esse presente, com essa presença. Representa o que João Bá sempre quis: que a música dele fosse livre, que se espalhasse pelo mundo", afirma a cantora.

O espírito desbravador de Nádia estabelece conexões para além da Serra da Mantiqueira. O resgate da memória do sertanejo baiano João Bá é apenas o primeiro exemplo.



"MANTIQUEIRA"
- Álbum de Nádia Campos
- Tratore (7 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

Há também menção à cantora e arte-educadora Doroty Marques, atuante na cultura brasileira desde a década de 1960 e autora da faixa "Origens". Ela mora em Alto Paraíso (GO), onde desenvolve trabalho de iniciação artística voltado a crianças e adolescentes.

GUERREIRA

"Doroty é uma amiga, guerreira que atravessou a ditadura militar, as pressões do mercado fonográfico brasileiro, a política imperialista que visava massificar a sociedade e apagar as identidades. É uma grande inspiração por defender o fazer artístico autêntico, multiplicado através da arte-educação", afirma Nádia.

"Cantar 'Origens' é, de alguma maneira, homenagear Doroty e os povos originários do nosso território, cujos saberes vêm sendo violentamente apagados. Trazer à tona palavras originárias e seus significados é tentar não deixar essa memória se apagar", prossegue.

Outros convidados são o paraense Bené Fonteles, autor de "Por um fio", e o fluminense Luís Perequê, que assina a comovente "Sempre viva".

Antes de produzir "Mantiqueira", Nádia se envolveu em projetos ligados a temáticas latino-americanas. Primeiro, lançou o videoclipe "Fluxo", em parceria com o violonista peruano Gaddafi Núñez. No curta "América Latina entrelaçada – Residência artística", revela parte da intimidade de seu processo criativo e apresenta o Estúdio VentaMoinho, em Pocinhos do Rio Verde, no Sul de Minas, onde gravou o novo trabalho.

Nádia também dirigiu e roteirizou o vídeo "Brasileira e latino-americana", fruto de 20 anos de pesquisa. "Ele busca, de maneira subjetiva, responder à pergunta com a qual me deparo constantemente: como ser tão conectada com minhas raízes mineiras e ao mesmo tempo gostar tanto de interpretar ritmos e canções de outros países da América Latina?", comenta. Em breve, ele será disponibilizado no canal da cantora no YouTube. ■

Eufrazio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ATRIZ MARISA ORTH SERÁ HOMENAGEADA NA CINEOP

LEO LARA/DIVULGAÇÃO



NO EVENTO, MARISA ORTH PARTICIPARÁ DE DEBATE COM A DIRETORA ANNA MUYLAERT

Referência no humor e dona de uma carreira prestigiosa, no cinema, no teatro e na televisão, a atriz Marisa Orth será homenageada na 20ª edição da CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto, que deve movimentar a cidade histórica entre 25 e 30 de junho. A homenagem será feita na abertura do evento, às 19h30. No mesmo dia, às 11h30, Marisa participa do debate O Humor das Mulheres, ao lado da cineasta Anna Muylaert, com quem a atriz já trabalhou em alguns curtas.
O debate será mediado por Cleber Eduardo, um dos curadores do evento.
À noite, no Cine Praça, serão exibidos curtas que contam com a atuação de Marisa Orth. Durante o evento, filmes com a atriz estarão em cartaz na Mostra Histórica. São eles: "A má criada", "A mulher fatal encontra o homem ideal", "A origem dos bebês segundo Kiki Cavalcanti", "Doces poderes", "Não quero falar sobre isso agora".

● HUMOR

Duke, Quinho, ilustrador do **Estado de Minas**, Rico e Ziraldo são os representantes mineiros na mostra coletiva "Educação fora do lugar", que integra o evento "Rir é um espetáculo", a partir do próximo dia 23, no Pró-Saber, no Rio de Janeiro. O curador, jornalista e especialista em desenho de humor Ricky Goodwin selecionou obras de diferentes estilos, gerações e regiões do Brasil. A mostra reúne 36 peças, sendo a maioria inédita, de 30 artistas brasileiros.

● RESIDÊNCIA

Minas Gerais está entre os cinco estados com maior número de inscrições no Prêmio Foco ArtRio. Das 501 inscrições, o Rio de Janeiro lidera, com 202, seguido por São Paulo (114), Minas Gerais (36), Bahia (23) e Pernambuco (19). A região Sudeste recebeu 72% das inscrições, seguida pelo Nordeste, com 14%. As mulheres lideram com 58% das inscrições. Serão selecionados três artistas para participar de residências na Meca (Niterói, Rio de Janeiro), Chão Siz (São Luís, Maranhão) e Sacatar (Itaparica, Bahia).

● ARTRIO

Os premiados receberão bolsas para se dedicarem exclusivamente às suas pesquisas durante o período de residência, que poderá ser realizado entre novembro de 2025 até agosto de 2026. Além disso, participarão da próxima edição da ArtRio, que ocorre de 10 a 14 de setembro, na Marina da Glória, Rio de Janeiro. Realizado pela ArtRio e apresentado pelo Instituto Cultural Vale, o prêmio tem um importante trabalho de reconhecimento, fomento, valorização e divulgação de artistas visuais brasileiros, visando estimular o desenvolvimento e o crescimento profissional.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Netuno está em seu signo e tensiona Júpiter, que aconselha você a pensar ainda melhor antes de agir e de dizer qualquer coisa. Não assuma afazeres ou compromissos demais e procure dar maior atenção às suas necessidades íntimas. DICA: as horas de solidão, descanso e reflexão lhe farão muito bem.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nestes dias, Júpiter está em tensão com Netuno, por isso é essencial que você mantenha o senso prático, não se iluda nem fantasie excessivamente as coisas. Procure pesar muito bem a consequência de suas palavras, para não cometer gafes nem provocar mal-entendidos difíceis de serem desfeitos.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O aspecto tenso de Júpiter com Netuno assinala um período em que você deve estar alerta para não ser mão-aberta demais. Evite as compras de impulso e conserve-se dentro do orçamento. DICA: é importante que você se precavenha contra todo tipo de desperdício, inclusive de suas energias físicas e psíquicas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora Júpiter está em seu signo e faz oposição a Netuno, portanto não fantasie demais e procure ser especialmente realista em todas as situações e ao se relacionar com todos. Supere certa tendência para a melancolia e procure analisar as coisas pelo seu melhor ângulo. DICA: evite situações de confronto.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O planeta Netuno está em desacordo com Júpiter, que aconselha você a não osciiar entre a complacência exagerada e o excesso de espírito crítico. Procure não se apegar demais aos detalhes das coisas e tente vê-las de modo amplo e abrangente. DICA: evite se envolver em situações que não sejam bem claras.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O contato desarmonioso de Júpiter com Netuno assinala uma fase em que você deve administrar todo o seu potencial com a máxima eficiência. Canalize suas energias com objetividade para metas realmente viáveis, e os resultados serão animadores. DICA: acautele-se contra gastos fantasistas e desnecessários.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Júpiter vibra de modo tenso para Netuno, portanto não se iluda nem se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras. É conveniente que você não alimente expectativas exageradas em relação aos outros, para não sofrer decepções. DICA: alterne as horas de esforço com outras de descanso.

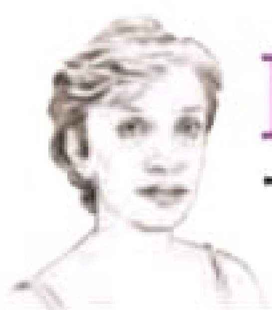
ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O aspecto tenso que Júpiter estabelece com Netuno assinala um período em que você deve pisar em ovos ao lidar com todos à sua volta. Supere certa propensão para ser rude ou se impacientar com os outros e perceba o quanto não ceder às provocações lhe fortalece. DICA: reserve um tempo para relaxar e se reequilibrar.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Para que as coisas fluam bem no terreno amoroso, é importante que você evite a interferência dos amigos ou de gente invejosa. Não idealize demais as pessoas, procure entendê-las e aceitá-las como são, com suas humanas imperfeições. DICA: não se jogue de cabeça em projetos totalmente utópicos e inviáveis.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O astral em casa está tensionado por Júpiter e Netuno, que desaconselham atitudes extremistas ou excessivamente francas. Tenha tato ao lidar com os seus e não seja exigente demais. Lembre-se de que cada um dá o que tem e evite fazer cobranças infrutíferas. DICA: no serviço, adie as decisões realmente importantes.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Não diga nem assine nada de forma impulsiva e procure se manter estritamente dentro da lei. O fato de Júpiter e Netuno estarem em desacordo assinala uma fase em que convém você não se deixar levar demais pelo espírito de aventura, para não entrar em frias. DICA: evite se envolver em discussões.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de Júpiter e seu regente Netuno estarem em desacordo aconselha você a não especular. Mais do que nunca, prefira o pouco certo ao muito duvidoso. Use de diplomacia ao lidar com quem você mais gosta e evite a interferência alheia. DICA: não alimente expectativas em relação aos outros, para não se decepcionar.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Entre dois mundos

A escuta é coisa séria. As palavras transmitem muito mais do que o significado encontrado nos dicionários. Elas carregam o mundo do que fala em seu aspecto afetivo e íntimo. O que é falado transporta, nas entrelinhas, o saber inconsciente que sempre está ativo, no sonho, nos lapsos, em sua sonoridade.

Quando escutamos assim alertados, percebemos outro sentido, diferente, mais próximo da nossa singularidade. Na fala há mais a escutar do que o que se diz e é com a escuta que nos damos conta e despertamos para o novo. Um novo sentido singular retirado da subjetividade que promove um deslocamento de posição. Produz travessias.

Salva e muda o mundo e o modo como entendemos a realidade em que estamos inseridos. Dizia o poeta Arthur Rimbaud, no poema "A uma razão": "Um toque do teu dedo no tambor desencadeia todos os sons e dá início a uma nova harmonia..."

É fascinante incluir na nossa experiência a compreensão de uma realidade psíquica.

> A realidade psíquica é privada e a realidade material é pública

Ela se distingue radicalmente da realidade material, a qual partilhamos coletivamente, na cultura em que nascemos.

A realidade psíquica é nosso mundo subjetivo, a maneira como as coisas se passam no nosso espaço interno, compreende o inconsciente, o império da fantasia e do desejo. Ela determina o modo como sentimos, interpretamos e entendemos a vida.

Nessa dimensão subjetiva experimentamos os efeitos de nossas vivências, os quais nem sempre são tão claros e reconhecidos com referência à vida subjetiva. Somos divididos, entre consciente e inconsciente, temos uma marca que nos determina, nosso estilo próprio singular, e não sabemos tudo sobre nós.

Interessa dizer que a realidade psíquica é privada e a realidade material é pública. São dois mundos e, embora se relacionem, não se pode confundir ou tomar como uma continuidade sem cortes. Quando se confunde uma com a outra, como se não houvesse separação entre o espaço interno e o externo, podemos cair em certa confusão de interpretação, muito angustiante, que nos submete a uma dificuldade enorme de transitar socialmente. Como se estivéssemos expostos, livro aberto a ser lido completamente, sem nenhuma proteção, acreditando serem reais as projeções imaginárias. Por isso, a escuta é o que faz discernir do que se trata. É na palavra que está a resposta e a direção.

Nem sempre as pessoas se escutam. Elas falam e só percebem o que dizem, geralmente, quando apontamos. Isso se deve ao fato de que, em parte, não querem saber o que pode incomodá-las, tirá-las da zona de conforto, mesmo que viciada e sem alegria. Por outro lado, o inconsciente nunca será totalmente elucidado. São guiadas pela fantasia num autoengano, empurrando para debaixo do tapete o que não querem saber. O imaginário visto como verdade, tomado como certeza, se aproxima de um delírio. Acredita-se tanto que ganha o estatuto de realidade. Mas algo nelas fala disso...

É na escuta da ressonância das palavras que se abre o sentido onde se revela a lógica inconsciente, e com que precisão! Por isso o silêncio do analista tem tanta importância, para que não imponha nada de seu e atrapalhe o caminho que as palavras em associação livre vão trazendo, revelando o que é de fato a questão do sujeito. E só dele. Escutar o saber do inconsciente é realizar aquilo que é nossa função. Costumo pensar que, se o analista não atrapalha, a análise caminha muito bem!! Só o cliente sabe, sem saber que sabe, o que é preciso tratar. Muito ajuda quem, pelo menos, não atrapalha!!!

MÚSICA DE CONCERTO

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

Academia Jovem Concertante, voltada à qualificação de músicos, se apresenta hoje na Sala Minas Gerais, com 38 instrumentistas selecionados entre 250 inscritos

NANAH DUAZE/DIVULGAÇÃO



A PIANISTA SIMONE LEITÃO, QUE CRIOU A ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE, TOCA COM O GRUPO NESTE DOMINGO

MARIANA PEIXOTO

A pianista Simone Leitão deixou a Caratinga natal aos 17 anos. Do Rio de Janeiro, onde começou sua formação, ganhou o mundo como concertista e docente. Há 14 anos, já de volta ao país, ela deu início a outro viés na carreira. Criou a Academia Jovem Concertante (AJC), projeto de qualificação de musicistas. Neste domingo (15/6), a iniciativa faz sua estreia em Belo Horizonte, com concerto às 11h, na Sala Minas Gerais.

Regente associado da Orquestra Filarmônica, José Soares está acompanhando o grupo na temporada. BH encerra a série de nove concertos que os 38 (de 250 inscritos) musicistas selecionados para a etapa Sudeste realizaram. No programa, duas obras de Beethoven, a Sinfonia nº 8 e o Concerto para piano nº 5 "Imperador", com Simone como solista, além de "Valsa saudade", de Chiquinha Gonzaga, em arranjo de Paulo Aragão.

ALTA PERFORMANCE

O grupo que se apresenta neste domingo é formado por músicos de 10 estados, mais um da Alemanha e outro do Peru. De mineiros, são cinco. "A AJC não é um programa de formação, mas de qualificação. É uma imersão prática de orquestra com foco na alta performance", explica Simone.

Há duas seleções anuais, abertas a músicos de 18 a 30 anos. Cada temporada conta com um novo grupo. "A gente busca mais gente nova do que gente que já passou, mas, a meu ver, é melhor que participem três, quatro vezes, pois eles crescem mais", comenta a pianista. Sem base fixa, a Academia atua no modelo de imersão. Principal violoncelista da Filarmônica, Lucas Barros participou da AJC.

Uma vez selecionado, o músico recebe o programa que será executado para ensaiar, sozinho, o repertório. Em um segundo momento, ele vai, com todas as despesas pagas, para os encontros presenciais – nessa temporada, o processo ocorreu na Sala São Paulo. O último momento é o da turnê – depois, cada participante recebe uma bolsa incentivo.

O projeto segue, no segundo semestre, com uma temporada no Nordeste. Além dos concertos com cobrança de ingresso, como o de hoje, o programa também realiza apresentações didáticas, com entrada franca. Ao longo de sua trajetória, a AJC realizou mais de 200 concertos gratuitos e impactou mais de 100 mil pessoas em diferentes regiões do Brasil, segundo cálculos da entidade. ■

FILARMÔNICA EM CÂMARA
Nesta terça (17/6), às 20h30, a Sala Minas Gerais recebe mais uma edição do programa Filarmônica em Câmara. Onze musicistas da orquestra participam da noite.
No repertório, o Quarteto de cordas nº 13, de Villa-Lobos, Trio com piano nº 2, de Shostakovich, e Quarteto de cordas em fá maior, de Beethoven. Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia).

ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Concerto neste domingo (15/6), às 11h, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto). Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia). Entrada franca para idosos e estudantes.

Ministério da Cultura, Bradesco e Instituto Tomie Ohtake apresentam

Sonia Gomes
BARROCO, MESMO

No anexo do Museu da Inconfidência
Ouro Preto, MG

ATÉ 20.JUL 2025
TERÇA A DOMINGO,
10H—18H
ENTRADA GRATUITA



ACESSE E PLANEJE SUA VISITA:
WWW.INSTITUTOTOMIEOHTAKE.ORG.BR



Apresenta


Patrocínio


Parceria institucional








Realização





MÚSICA/LANÇAMENTO

DE SÃO PAULO A MINAS

A cantora e compositora paulista Marina Melo convidou a mineira Luiza Brina para assinar a produção musical de seu terceiro álbum, o recém-lançado "Ousar abrir"

LAÍS ARANHA/DIVULGAÇÃO



MARINA MELO COMPÔS AS NOVE FAIXAS DO DISCO E DIZ QUE ESCOLHEU LUIZA BRINA POR SUA CAPACIDADE DE ACRESCENTAR "CAMADAS SONORAS" ÀS CANÇÕES

AUGUSTO PIO

"Ousar abrir", o terceiro álbum da cantora e compositora paulista Marina Melo – que anteriormente lançou "Soft apocalipse" (2016) e "Estamos aqui" (2019) – conta com produção musical da mineira Luiza Brina e as participações de Ná Ozzetti, Otto, Filarmônica de Pasárgada, Maurício Pereira, Barbarelli e Lio Soares como convidados.

O disco é composto de nove faixas e já está disponível nas plataformas digitais, pelo selo Dobra Discos. Marina conta que compôs todas as músicas do álbum, sendo duas em parceria – com a escritora pernambucana Ezter Liu, em "Anáguas", e com Lau e Eu (nome artístico do cantor e compositor aracajuano Lauckson), em "Menina".

"Fiz essas músicas em uma residência artística em São Paulo, em um local chamado Casa Liquida, no qual fiquei três meses, entre 2023 e 2024, compondo as músicas do disco. Então, todas as canções foram feitas para gerarem um conjunto", conta ela.

"Portanto, antes mesmo de fazer a produção desse disco, já tinha a ordem das músicas, já sabia qual seria o Lado e o B e qual era o tema de cada um deles", comenta a cantora. "Foi uma coisa recente, feita para o disco. As letras do Lado A falam da passagem do tempo, de uma perspectiva bastante íntima, como uma menina que vai se tornando uma mulher, como as fases da vida que têm recomeços, despedidas, inaugurações, relacionando isso com o meu próprio momento artístico. Ele também tem uma intimidade no trato das questões amorosas", diz.

O Lado B, por sua vez, olha para as questões coletivas. "Como a crise climática, para o relacionamento que temos com as redes sociais, com todas as questões que isso traz e também para a especulação imobiliária nas grandes cidades", cita.

"Olha também para a utopia, como se as nossas cidades pudessem garantir mais dignidade para quem vive nelas. Ele também fala do tempo, porque fala de perspectivas do futuro, sejam distópicas ou utópicas e também quem se relaciona com o tempo", acrescenta.

SONS INVENTADOS

Ela define o processo de feitura do disco como singular. "Isso porque usamos sons fabricados, criados pelo Lucas Ferrari que é sound designer. Todos os sons do disco, com exceção de voz e violão, foram fabricados, inventados. Foi um processo novo para nós, uma aventura muito legal de percorrermos juntos e agora estamos descobrindo e criando a materialização desse show no palco. No momento, estamos nessa fase."

A artista comenta que nem bem lançou o álbum, já está pensando em outras coisas. "É engraçado, porque enquanto estava no turbilhão do disco, terminando, finalizando, não tinha o menor espaço para compor, porque estava tomada pela finalização, pelo acabamento e todos os detalhes que envolvem acabar um álbum", relembra.

"Porém, no dia seguinte em que o álbum foi lançado, já estava observando cenas da cidade, anotando no meu caderno e começando a escrever", diz. "Já estou pensando em várias outras coisas." Ela, no entanto, julga "precipitado dizer como será o próximo álbum".

Para compor, Marina conta que observa as cenas ao seu redor. Diz que, normalmente, os temas das canções se apresentam pela sua observação do mundo. "Essas canções mais recentes vieram quando estava andando pelas ruas, vi coisas e falei: isso dá pano para canção. Daí, costumo fazer a letra e depois busco o revestimento melódico e harmônico. Porém pode ser de outra forma também, especialmente, quando componho com parceiros, mas costuma vir primeiro o assunto, depois a letra e em seguida a melodia."

Ela comenta que tem o hábito de nos shows "abrir um momento para que a plateia fale algumas palavras" e, em seguida, ela cria uma música ali na hora, junto com o público. "Na verdade, não é que precise de uma letra para entrar em estado de composição", afirma.

Quanto ao convite feito a Luiza Brina, Marina conta que as duas fazem parte do mesmo selo. "Admiro muito o trabalho dela e, quando terminei de compor as canções do disco, comecei a pensar em qual seria a roupagem sonora para dar continuidade ao trabalho."

Marina acredita que a artista mineira tem um conhecimento e um repertório que poderiam fazer com que as canções alcançassem um novo lugar, para além da voz e do violão. "Sabia que ela traria camadas sonoras para as canções, fato que eu sozinha não conseguiria. Foi pensando em trazer mais camadas sonoras e arranjos que contribuíssem para contar a história da canção que chamei a Luiza Brina." ■



"OUSAR ABRIR"
- Marina Melo
- Dobra Discos (9 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

FAIXA A FAIXA
- "Anáguas" (Marina Melo e Ezter Liu)
- "Menina" (Marina Melo e Lau e Eu) Participação de Barbarelli e Lio
- "Liquida" (Marina Melo)
- "Vênus" (Marina Melo)
- "Doutor" (Marina Melo). Participação de Otto
- "Feed" (Marina Melo) Participação da Filarmônica de Pasárgada
- "Prometeu" (Marina Melo) Participação de Maurício Pereira
- "Cidade" (Marina Melo) Participação de Ná Ozzetti
- "Tempo" (Marina Melo)

TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/6/2025



LÉO ROSÁRIO/GLOBO

DOIS EM UM

Thomás Aquino está no ar como o cangaceiro Josué, na novela "Guerreiros do Sol", no Globoplay, e como o jornalista Mário Sérgio, no remake de "Vale tudo"

PÁGINA 21

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Maristela e Juliano são conduzidos para a delegacia. Beatriz se emociona ao constatar que está livre das acusações de roubo do colar. Ligia afirma a Teresa que acredita ter sido Juliano o mandante do incêndio na boate. Ligia confidencia para a família que não fará a reforma na boate, para que Beto possa produzir seu filme. Bia enfrenta Maristela. Ronaldo conta para Beto que o seguro da boate não ressarcirá Ligia, pois o incêndio foi criminoso. Bia pede perdão a Beatriz.

TERÇA
Beatriz diz a Bia que não será possível a relação de irmandade entre as duas. Bia se despede de Ronaldo. Zélia afirma a Clarice que assumirá a presidência da Perfumaria Carioca. Clarice conversa com Beatriz sobre Bia. Teresa, Eugênia e Alfredo organizam o casamento de Jacira e Sérgio. Beto sugere um mutirão para reerguer a boate de Ligia. Bia pede perdão a Beto. Juliano jura vingança contra Beatriz.

QUARTA
Beto e Beatriz dão início à produção do filme. Clarice faz acordo com Zélia. Marlene e Glorinha comemoram a vitória contra a Perfumaria. Alfredo contrata Carlito. Guto, Eugênia e Ana Maria festejam a aprovação no vestibular. Juliano anuncia a Maristela que o banco bloqueou as finanças dos dois. Bia diz a Juliano que precisa se manter afastada das más influências. Juliano aponta sua arma para Beatriz.

QUINTA
Beatriz tem crise de asma. Bia leva Beatriz para o hospital e alerta Clarice e Beto. Clarice enfrenta Juliano. Maristela se surpreende com o descontrole de Juliano por causa de Beatriz. Maristela e Juliano são comunicados de que Branca Rangel é a nova sócia da Perfumaria Carioca. Alfredo aceita contratar Topete como assistente de produção. Raimundo confessa a Beto que usou os filhos para atingir Ligia. Amália anuncia que o julgamento de Clarice pelo assassinato de Valéria foi marcado.

SEXTA
Raimundo pede perdão a Ligia, que confessa a Teresa estar confusa em relação a seus sentimentos por ele. Alfredo, Eugênia e Topete organizam a transmissão do casamento de Sérgio e Jacira. Zélia revela sua verdadeira história para Bia. Beatriz comemora com Clarice e Beto a fundação de sua escola primária. Zélia termina o casamento com Orlando e o expulsa de casa.

SÁBADO
Beatriz teme que Clarice seja presa. Sérgio e Jacira se casam. Teresa e Alfonso namoram. Basílio e Zélia combinam um plano contra Juliano para ajudar Beatriz a provar a inocência de Clarice. Bia recebe uma carta de Ronaldo. Maristela alerta Juliano para a possível armadilha de Zélia. Alfredo afirma a Anita que ela está grávida. Bia vai até a mansão dos Alencar.

DONA DE MIM
GLOBO, 19:40

SEGUNDA
Ricardo consegue coletar fios de cabelo de Vanderson para o teste de DNA. Davi faz sucesso com seu poema, e Leo se encanta, sem saber que Samuel é o autor. Yara e Stephany ficam esperançosas com o namoro entre Davi e Leo. Leo recebe proposta de emprego, e Sofia a apoia. Jaques contrata Vanderson para vigiar Tânia. Ayla apresenta sua nova coleção para a Boaz. Vanderson vê quando Ricardo se aproxima de Tânia. Sofia adoece, e Leo perde a entrevista de emprego para levá-la ao hospital.

TERÇA
Vanderson revela a Jaques que Tânia esteve com Ricardo. Samuel fica encantado com o portfólio de Leo e suas ideias para a coleção de Filipa. Abel sente falta de Filipa. Dara pensa em assinar o contrato com Donzy, e Jussara se preocupa. Filipa se emociona ao ver o portfólio de Leo. Sofia diz a Filipa que Abel sente sua falta. Leo sugere vender as peças de Filipa na internet. Rosa tenta falar com Abel para que ele encontre Filipa.

QUARTA
Abel comenta com Ricardo que decidiu denunciar Vanderson. Samuel convence Mirna Vargas a estrelar a campanha da Boaz. Ricardo engana Abel e se torna sócio de Jaques. Leo e Filipa conduzem as fotos de sua marca com Natara, Pam e Kami. Dara fica tensa com o figurino do clipe sugerido por Donzy. O ex-namorado de Mirna confronta Samuel e Mirna. Leo descobre que Samuel se envolveu em confusão.

QUINTA
Samuel se sente usado por Mirna. Leo questiona Samuel sobre Mirna e os dois discutem. Mirna confessa a Samuel que o usou para conseguir likes. Abel cobra de Ricardo a denúncia contra Vanderson. Higuy aprova as peças de Filipa. Tânia se surpreende ao ver Filipa trabalhando no restaurante com Higuy. Rosa faz novos exames com Letícia. Dedé chama Marlon de pai, e Lucas não gosta. Yara garante a Yuri que ajudará Ryan. Jaques vai ao restaurante onde Filipa trabalha.

SEXTA
Filipa se irrita com Jaques, que alerta Abel sobre o novo trabalho da mulher. Rosa diz a Abel que precisa se certificar de que Jaques não venderá a empresa. Abel desconfia de Ricardo e pede que Samuel denuncie Vanderson. Yuri consegue a liberdade de Ryan, que se emociona com o advogado. Marlon anuncia a Kami que Ryan cumprirá o regime semiaberto. Durval lembra a Ryan da dívida pela vida de Lucas. Ademar entrega o resultado do teste de DNA para Jaques. Vanderson escapa da polícia.

SÁBADO
Jaques confirma que Vanderson é o pai biológico de Sofia. Vanderson foi atingido por uma bala perdida durante sua fuga. Manuel deixa escapar para Jussara que Dara assinou contrato com um empresário. Rosa contrata Rebeca como sua advogada, e dispensa Ricardo. Jussara proíbe Dara de gravar o clipe, e a menina agradece à mãe. Durval reforça com Ryan que ele deve aos criminosos. Filipa se prepara para montar a peça na rua e surpreender Abel.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 13:45 E 21:05

SEGUNDA
Ao flagrar Anna e Manu jantando, Lavínia percebe a proximidade entre as duas. Thomas leva Moisés de volta ao colégio depois do passeio dos irmãos, mas Dalete ainda resiste à relação entre os dois. Lavínia tranca Dodô e Safira na gaiola. Perpétua, irmã mais velha de Norma e reitora da universidade Carvard, chega ao colégio para confrontar a irmã. Com postura firme, Perpétua se espanta com a forma como Norma conduz a escola. Norma pergunta se a primogênita quer tomar o seu lugar.

TERÇA
O boato de que Norma pode ser afastada da direção se espalha pelo colégio. Felipe e Rui acreditam que Perpétua é mais severa do que Norma e armam um plano para garantir a permanência da diretora. Lavínia pede ajuda a Anna para impressionar Perpétua. Com a crise no Pet Shop Bolhas & Bolhas, Fafá e Goma fazem proposta de compra, e o veterinário César assina o contrato. Os alunos encantam Perpétua com sua apresentação. Gabriel e Pilar se beijam na frente do colégio, Norma repreende o casal diante de Perpétua.

QUARTA
Norma diz a Pilar e Gabriel que o colégio é instituição de respeito, mas Perpétua a confronta, afirmando que ela não pode proibir o namoro dos dois fora do Rosa dos Ventos. O casal comemora. Perpétua entrega a Norma uma lista com várias exigências. Norma chora nos ombros de Pilar e afirma que vai colocar a irmã atrás das grades por abuso de autoridade. Thomas descobre que Goma vai inaugurar unidade da Lolipopus no antigo espaço do pet shop. Norma diz a Tônico que eles precisam se livrar de Perpétua, caso contrário, todos podem perder o emprego.

QUINTA
Em frente ao antigo Bolhas & Bolhas, César desabafa com Elisa e diz estar arrependido da venda. As meninas do colégio "armam" almoço de Norma e Perpétua, fingindo que uma convidou a outra. Betina tem a ideia de criar um carrinho móvel para vender produtos de pet shop. O almoço de Norma e Perpétua termina em desastre, colocando o futuro do colégio em risco. Felipe e Lavínia trancam a diretora e a reitora na sala de aula. Perpétua e Norma iniciam uma guerra de tinta, e o embate decide a relação entre elas.

SEXTA
Gabriel e Pilar destrancam Perpétua e Norma. Os dois percebem que as irmãs resolveram os mal-entendidos do passado. Na caverna, Safira diz a Lavínia que, além de Isadora, ela precisa se livrar de Manu para ser popular. Após escutar coisas ruins a seu respeito, Cristina se vinga de Goma e ataca a fachada do pet shop, agora propriedade dele. Tônico comenta com Rui e Felipe sobre o Super Punk, um herói dos anos 1970. Usando o celular de Tônico, Felipe compra um boneco do Super Punk. Ao abrir a caixa, o brinquedo ganha vida.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

VALE TUDO
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Raquel e Heleninha se enfrentam. Estéban convida Celina para uma viagem à Espanha. Lucimar se arrepende de ter ficado com Vasco. Heleninha repreende Odete por ter ido ao consultório de Ana questionar seu tratamento. Renato recebe alta. Afonso convida Maria de Fátima para ir à exposição de Celina. Odete decide levar Walter à exposição da irmã. Maria de Fátima provoca um clima constrangedor entre Afonso e Solange. Odete se incomoda com o sucesso de Celina.

TERÇA
Maria de Fátima conta para Raquel que está com Afonso. Laís fica surpresa com a chegada de Marco Aurélio à pousada para ver Sarita. César tira dinheiro da conta de Maria de Fátima. Laís pede ajuda a Raquel porque Marco Aurélio planeja ficar com a guarda de Sarita. Renato avisa aos funcionários que Solange assumirá a diretoria interina da Tomorrow. Marco Aurélio fica sabendo que Maria de Fátima é filha de Raquel e pede à jovem que vá a Paraty. Solange e Renato ficam juntos.

QUARTA
Maria de Fátima diz a Marco Aurélio que irá ajudá-lo, mas o executivo ficará lhe devendo um favor. Eunice e Ivan não aprovam o novo emprego de Bartolomeu. Raquel ameaça César. Heleninha sugere que Renato faça entrevista de trabalho para contratar Bartolomeu. Maria de Fátima pega o código do cofre da pousada que Laís passou para Raquel. Maria de Fátima consegue os documentos de Marco Aurélio.

QUINTA
Walter recebe uma ligação e disfarça sua tensão para Odete. Dona Lu se preocupa com o passeio de barco de Laís. Dona Lu liga para Raquel e avisa que Laís está desaparecida. Odete decide arcar com os custos do pai de Walter, internado em uma clínica de repouso. Marco Aurélio leva Sarita para o Rio depois de descobrir o sumiço de Laís. Marco Aurélio afirma a Leila que Sarita não deixará mais sua casa.

SEXTA
Marco Aurélio pede a Leila que se mude para sua casa com Bruno. Odete pede ajuda a Maria de Fátima para impedir Celina de viajar. Leila e Bruno se mudam para a casa de Marco Aurélio. Ivan fica preocupado com a mudança de Bruno. Laís exige que Marco Aurélio lhe devolva Sarita, desesperada ao não encontrar os documentos da filha. Celina vê que Heleninha se trancou no quarto e não resistiu à bebida. Odete fica satisfeita ao perceber que seu plano deu certo.

SÁBADO
Celina se convence de que não deve viajar com Estéban e deixar a sobrinha sozinha. Maria de Fátima se enfurece ao descobrir que César roubou dinheiro de sua conta. Laís decide ir para o Rio pegar Sarita. Heleninha pede desculpas a Celina. Laís descobre que Maria de Fátima pegou os documentos de Sarita. Raquel pressiona Maria de Fátima a lhe dizer como teve a coragem de prejudicar uma criança.

DUAS VIDAS

Thomás Aquino revela como se divide entre o cangaceiro Jesuíno e o jornalista Mário Sérgio nas novelas "Guerreiros do Sol" e "Vale tudo"

ESTEVAM AVELLAR/DIVULGAÇÃO



EM "GUERREIROS DO SOL", ROSA (ISADORA CRUZ) E JESUÍNO (THOMÁS AQUINO) FORMAM O CASAL DE CANGACEIROS INSPIRADO EM MARIA BONITA E LAMPIÃO

Do sertão à Tomorrow



LÉO ROSÁRIO/ DIVULGAÇÃO

EM "VALE TUDO", O JORNALISTA MÁRIO SÉRGIO (THOMÁS AQUINO) VAI SE ESTRANHAR COM SOLANGE (ALICE WEGMANN), MAS SE RENDERÁ AO CHARME DA COLEGA DE REDAÇÃO

Thomás Aquino passa por uma boa fase em sua carreira. Ao mesmo tempo em que interpreta o jornalista Mário Sérgio em "Vale tudo", folhetim das 21h da Globo, o ator pode ser visto no papel de Josué, protagonista de "Guerreiros do Sol", novela original do Globoplay. Escrita por George Moura e Sergio Goldenberg, com direção artística de Rogério Gomes, a trama é exibida também no Globoplay Novelas (antigo Viva).

"Sou muito abençoado por representar uma figura inspirada em Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Como nordestino e pernambucano, é uma história que ouvi desde criança. Construí o Josué baseado no texto, trazendo, de mim, o cara doce, alegre, mas que tem de criar uma casca. Ele acaba ficando cego pela vingança. O personagem tem integridade, mas se vê perdido no cangaço. O poder vai subindo à cabeça. Este é um dos grandes trabalhos que já fiz", declara.

"Guerreiros do Sol" se inspira na saga do casal Lampião (1898-1938) e Maria Bonita (1910-1938). O sertanejo Josué, personagem de Aquino, se torna famoso cangaceiro ao lado da companheira Rosa (Isadora Cruz).

"Eu, Thomás, nunca fui líder de nada. Dar vida a essa persona que possui uma grande história, de quem só de ouvir o nome as pessoas se tremem, foi o grande desafio. Quando havia improvisos na liderança, eu ficava meio perdido. Então, aos poucos, fui ajustando o personagem durante o processo. Comecei a observar Irandhir (Santos), que, no set, impõe uma grandeza e puxei isso para mim. Quis mostrar essa força cênica", ressalta

O enredo de "Guerreiros do Sol" aborda o universo do cangaço, com reflexões sobre as origens e contradições do Brasil atual. A trama é marcada por paixões, traições, política, vingança, dinheiro e banditismo.

A novela foi gravada ao longo de oito meses. Seis deles nos Estúdios Globo e em externas no Rio de Janeiro, outros dois no sertão, em locações próximas às cidades de Piranhas e Delmiro Gouveia, em Alagoas, Canudos e Paulo Afonso, na Bahia.

O ator revela que a vivência no Nordeste foi essencial para as cenas fora do sertão. "A imersão foi importante para mim, como ator. A gente filmava nos Estúdios Globo e em externas no Rio de Janeiro, mas ter pisado no sertão, sentido aquele sol, a terra, a secura e o clima foi imprescindível para trazer veracidade. Também criamos amizade com o elenco para formar o bando de cangaceiros", comenta

Enquanto isso, na releitura de "Vale tudo", o pernambucano, de 39 anos, assume o personagem que pertenceu a Marcos Palmeira na primeira versão da novela.

Na trama, Mário Sérgio troca farpas com Solange (Alice Wegmann), mas logo engata um romance com a diretora de criação da revista Tomorrow.

Thomás diz que a oportunidade de participar de uma novela na televisão aberta era algo que faltava em sua carreira.

"Mário Sérgio é um jornalista ambicioso, com muita gana de subir na vida. Estudioso, formado em antropologia, tem inteligência sempre afiada para descobrir coisas e levar a vida com sabedoria. É focado, aplicado, dedicado e sabe o que faz. Tem muita maturidade", elogia o ator. (Estadão Conteúdo) ■

"Sou muito abençoado por representar uma figura inspirada em Lampião"

"Mário Sérgio é focado, aplicado, dedicado e sabe o que faz. Tem muita maturidade"

THOMÁS AQUINO
Ator

"GUERREIROS DO SOL"
- Capítulos disponíveis na plataforma Globoplay. Exibição também no Globoplay Novelas (antigo Viva), de segunda a sexta-feira, às 22h40, com reapresentação do capítulo de sexta no sábado

"VALE TUDO"
- De segunda-feira a sábado, na faixa das 21h, na TV Globo



Eufrazio

NOVELA DAS SETE

Não é nada fácil ser vilã

Aline Borges revela a tensão que enfrenta para construir a Tânia de "Dona de mim". Atriz só relaxou após seguir o conselho de Tony Ramos

LÉO ROSÁRIO/GLOBO



ALINE BORGES DIZ QUE TÂNIA É VILÃ "COM TOQUE DE HUMOR", SOB MEDIDA PARA O HORÁRIO DAS 19H

Aline Borges vive a vilã Tânia em "Dona de mim", novela das 19h da Globo. Na trama criada por Rosane Svartman, a personagem é casada com Jaques (Marcello Novaes) e apoia os planos do marido para conquistar o controle da fábrica de lingerie da família. Manipuladora, ela não mede esforços para conquistar aquilo que considera seu por direito.

"Tânia conheceu o Jaques quando o bar dele estava falindo e ela trabalhava como cientista social. Só que era frustrada em suas perspectivas de vida. Então, os dois se unem e se fortalecem. A personagem o ajuda muito, mas se cansa ao não ver a transformação esperada e não pegar a fatia do bolo que lhe cabe. Os interesses do casal são diferentes", explica Aline.

LUXO

Tânia sonha com o dia em que o marido tomar todo o dinheiro da família Boaz. Os dois, então, poderão curtir uma vida de luxo fora do Brasil.

No entanto, aos poucos, ela vem entendendo que os planos de Jaques são outros. Insatisfeita, a cunhada de Abel Boaz (Tony Ramos) se envolve com Ricardo (Marcos Pasquim), o advogado mau-caráter que é cúmplice do marido.

"Tânia começa a perceber que Jaques não comprou a ideia dela. Seu desejo não é, necessariamente, possuir a empresa, mas roubá-la. Na verdade, a personagem está de saco cheio daquele ambiente. Ela se apaixonou por aquele homem, mas não tolera a família dele", comenta a atriz.

> **"Tânia ficou exausta por não ver qualquer mudança no mundo. Agora, tomou as rédeas da própria vida"**
>
> **Aline Borges**
> Atriz

Jaques Boaz tem a obsessão de assumir a presidência da fábrica. "Eles trazem o Ricardo para esse objetivo, o que gera situações engraçadíssimas. Como se trata de novela das sete, é uma pegada mais leve. É vilania com o toque de humor, o que me deixa mais confortável", relata Aline.

A atriz está longe das novelas desde "Pantanal". No remake exibido pela Globo em 2022, ela fez o papel de Zuleica, a segunda mulher de Tenório (Murilo Benício). A personagem vivia com os filhos em São Paulo, bem longe da esposa oficial do coronel, Maria Bruaca (Isabel Teixeira).

Houve uma reviravolta e tanto naquele núcleo da trama quando a decidida Zuleica passou a morar no Pantanal, para onde levou os três filhos.

GLOBO/DIVULGAÇÃO



EM "PANTANAL", ALINE VIVEU A DECIDIDA ZULEICA, "SEGUNDA ESPOSA" DO CORONEL TENÓRIO (MURILO BENÍCIO)

Aline Borges diz sentir "frio na barriga" a cada novo projeto. Em "Dona de mim", não foi diferente. Insegura em uma determinada sequência no início das gravações, só relaxou após uma boa conversa com Tony Ramos,

"A cena era importante e fui preocupada, querendo entregar alguma coisa. Em uma troca com o Tony, durante a maquiagem, falei que é diferente fazer novela, porque, no teatro, a gente entra ensaiado, mas na televisão vai gravar e sente uma tensão. Aí ele me disse que lá pelo capítulo 40 eu começaria a entender o caminho da personagem. Assim, pude gravar tranquila", relembra.

Aline explica que houve desencanto da vilã de "Dona de mim" com a sociedade, o que dá outras camadas para sua personagem.

"A Tânia, mulher negra que não era herdeira, formou-se em ciências sociais e trabalhou a vida inteira para ajudar as pessoas. Ficou exausta por não ver qualquer mudança no mundo. Agora, tomou as rédeas da própria vida, embora as escolhas dela não sejam as mais coerentes por ser vilã", explica.

"Dona de mim" é o segundo trabalho da atriz com a novelista Rosane Svartman. Antes, a intérprete de Tânia fez parte do elenco de "Totalmente demais", folhetim exibido pela TV Globo em 2015 e 2016. (Estadão Conteúdo) ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Dupla feminina do vôlei de praia
Brutal; feroz (fem.)
Descrição que auxilia a polícia na identificação do suspeito
Bruxo do (?) Velho: Machado de Assis
Octavio (?), escritor mexicano ganhador do Nobel em 1990
Raio (símbolo)
ONG que auxilia produtores rurais
Irritação da pele
Grito em estádios
Letícia Sabatella, atriz mineira
Local de visitação a animais
Evento cultural do Rio em 2023
Poesia lírica
Sinal gráfico ausente no Inglês
Mamífero afetado pela febre aftosa
Ação arrojada
Íntegra
Metal de reatores nucleares (símbolo)
Adolescente, em inglês
A posição do xiita, em relação à religião
Calçada da (?), atração de Hollywood
Chico Bento, por seu ambiente (HQ)
A forragem mais rica em nutrientes
Forma da lantejoula
Salada, em inglês
Criação do folclore nórdico
Fileira
Pedra de alianças
Filho, em inglês
Alvo da retífica (autom.)
Cidade da entrega do Nobel da Paz
Sente afeto profundo (por alguém)
Obtê-la é o intento do promesseiro
Rapaz, em inglês
Aceite; assuma
Corretivo do solo
Pedir com insistência
Conexão de internet em alta velocidade
Gás abundante no ar (símbolo)
Praça no interior da aldeia indígena

BANCO 3/lad — paz — son. 4/elfo — teen — tope. 5/graça — salad. 6/bienal — safira.

17

SUDOKU (I)

			9				3	
2								
	5	6		2				1
	9	8	7					5
				6				
	7	3						
				4			5	
7			3	1		4		6
3		2			9			

SUDOKU (II)

9				1			6	
								7
5			2		6	4		
8	2		9					1
	1						7	9
							4	
	8							
7		4		9		6	2	
					3		1	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Mês saudável

No mês de ~~OUTUBRO~~, temos muitas festividades. Além da **VIDA**, que deve ser celebrada todos os dias, há algumas **COMEMORAÇÕES** especiais relacionadas à saúde:

10 – Dia **MUNDIAL** da Saúde Mental

18 – Dia do **MÉDICO**

20 – Dia Mundial e Nacional da **OSTEOPOROSE**

25 – Dia da **SAÚDE** Dentária

Apesar de **CRITICADO** por alguns, vale a pena conhecer pelo menos uns trechos do famoso juramento de **HIPÓCRATES**, o Pai da Medicina:

"Aplicarei os regimes para o bem do **DOENTE** segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar **DANO** ou mal a alguém."

"[...] A ninguém darei por comprazer nem **REMÉDIO** mortal nem um conselho que induza a **PERDA**. [...]"

"Se eu cumprir este juramento com **FIDELIDADE**, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, **HONRADO** para sempre entre os homens; se eu dele me **AFASTAR** ou infringir, o contrário aconteça."

X	Ç	Z	F	V	S	A	H	U	V	M
X	S	E	T	A	R	C	O	P	I	H
A	D	A	W	U	G	V	P	W	I	X
C	D	S	V	R	E	M	E	D	I	O
V	M	D	A	U	S	F	C	B	Q	S
I	Z	K	A	U	Q	O	E	S	J	T
B	S	L	A	I	D	N	U	M	C	E
L	G	O	Ç	F	Ç	E	Z	M	A	O
C	X	Y	Z	J	K	C	L	F	Ç	P
B	Y	R	V	K	D	L	L	L	B	O
C	Ç	N	A	I	U	T	M	J	J	R
O	Ç	O	M	E	D	I	C	O	K	O
U	P	S	S	T	W	A	Z	D	D	S
D	S	Y	H	K	E	Z	R	A	N	E
Z	E	F	D	M	Z	D	S	R	T	A
Y	Ô	J	F	A	Z	O	Z	N	G	M
A	Ç	O	W	I	N	S	E	O	O	X
R	A	S	R	L	U	O	O	H	R	E
D	R	T	S	Z	D	O	Z	B	R	D
Q	O	Q	O	H	I	T	A	H	L	A
T	M	Y	R	V	Z	S	Y	C	D	D
B	E	T	A	V	U	U	V	R	M	I
K	M	V	T	G	W	Y	E	I	S	L
Z	O	U	S	I	C	P	M	T	J	E
I	C	I	A	S	R	O	O	I	B	D
F	R	J	F	F	Ç	V	X	C	U	I
G	X	I	A	L	B	A	D	A	M	F
H	O	X	E	O	V	R	F	D	M	K
H	X	O	U	T	U	B	R	O	R	C
V	Q	K	S	R	H	A	Z	Z	L	U

9





Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



ILUSTRAÇÃO AFONSO/EG

Antes de dormir

Danilo e outros dois rapazes foram só dar uma espiadinha em uma rede social pelo celular antes de dormir, e lá se foram vários minutos sem que percebessem. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, a rede social que cada um olhou antes de dormir e quantos minutos passaram espiando.

1. Gilmar deu uma espiadinha no Whatsapp antes de dormir.
2. Um dos rapazes passou 15 minutos olhando o Facebook.
3. Fábio ficou 10 minutos olhando sua rede social preferida.

		Rede social			Tempo		
		Facebook	Instagram	Whatsapp	5 minutos	10 minutos	15 minutos
Nome	Danilo			N			
	Fábio			N			
	Gilmar	N	N	(S)			
Tempo	5 minutos						
	10 minutos						
	15 minutos						

Nome	Rede social	Tempo

4





Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	1	4	9	7	6	5	3	2
2	3	7	1	8	5	9	6	4
9	5	6	4	2	3	7	8	1
6	9	8	7	3	4	1	2	5
4	2	1	5	6	8	3	7	9
5	7	3	2	9	1	6	4	8
1	6	9	8	4	7	2	5	3
7	8	5	3	1	2	4	9	6
3	4	2	6	5	9	8	1	7

SUDOKU (2)

9	4	8	3	1	7	5	6	2
2	6	3	4	5	9	1	8	7
5	7	1	2	8	6	4	9	3
8	2	7	9	6	4	3	5	1
4	1	6	5	3	8	2	7	9
3	9	5	7	2	1	8	4	6
1	8	9	6	4	2	7	3	5
7	3	4	1	9	5	6	2	8
6	5	2	8	7	3	9	1	4

SETE ERROS



FEMININO &MASCULINO

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 15/6/2025

EDITORA: ANNA MARINA

MESAS E SUAS BELEZAS

Criatividade, amor e muita solidariedade. Esses são os ingredientes que compõem o chá solidário de mesas decoradas da AMR que chega a sua 20ª edição

PÁGINAS 30 E 31



MESA DECORADA POR FANTINI MÁRCIA E CRISTINA FERREIRA

Eufrazio

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS/DIVULGAÇÃO



BOLSA ALBA

A Francesca lançou sua aposta no universo dos acessórios: Alba, a segunda bolsa criada pela marca brasileira, para este inverno. Em uma temporada marcada por contrastes, onde volumes rigidos no vestuário encontram equilíbrio em acessórios mais leves, a bolsa representa o ponto de encontro entre funcionalidade, sofisticação e design atemporal. A maxi bag se destaca pela leveza e pelo formato desestruturado.



SANDÁLIA

A Veja lançou a Etna, sua primeira sandália, uma nova categoria de produto, oferecendo uma alternativa leve e prática aos tênis, especialmente pensada para os dias mais quentes. Unindo estilo e praticidade, a sandália tem formato anatômico e solado leve, feito de borracha amazônica. Transitando entre a cidade e a natureza, a sandália foi criada para acompanhar jornadas urbanas e aventuras ao ar livre, unindo estilo, funcionalidade e impacto socioambiental. Disponivel em camurça ou couro orgânicos, a sandália tem opções de solado em preto ou bege, e está disponivel em seis cores: Pierre Almond, Kaki Black, Safran Almond, Full-Black, Taupe Almond e Açaí Black.



PARA AQUECER

A Dudalina, referência em camisaria na América Latina, criou coleção de inverno com peças que combinam estilo e simbolismo. A coleção conta com camisas, jaquetas e casacos perfeitos para o inverno, como o clássico trench coat, a moderna overshirt e a funcional puffer jacket — itens que completam o guarda-roupa de forma sofisticada.

VIDA INTEGRAL

A Fé que nos foi dada

A expressão "a fé que nos foi dada" refere-se à fé cristã, especialmente no contexto de uma fé que é entendida como um dom de Deus, um presente concedido a quem crê em Jesus Cristo. É uma fé que não é conquistada por esforços humanos, mas sim uma resposta à graça divina. Essa fé é vista como o fundamento para a vida cristã, a certeza daquilo que se espera e a convicção daquilo que se não vê

Para desenvolver e expor ideia sobre em que os cristãos devem crer e como devem agir e, por outro lado, para articular a natureza essencialmente teológica da fé evangélica, Kevin L. DeYoung escreveu o livro "A Fé que nos foi dada", que tem foco em novo cristão, e traz um conteúdo essencial e básico da fé, e ensina como vivê-la na prática, na vida cotidiana.

O prefácio é de D. A. Carson que escreveu: "Deus está levantando uma geração notável e ansiosa para permanecer fiel ao Senhor Jesus e ao seu evangelho, ávida para ensinar a Bíblia corretamente e com unção, ansiosa para usar a própria mente enquanto ama com todo o ser, bem como dedicada tanto a crer na verdade quanto a praticá-la. Os colaboradores deste livro representam apenas uma pequena parte desse grupo."

Rick Warren elogia o livro, primeiro porque cada capítulo aborda com solidez um componente crítico de nossa fé e prática evangélica. Segundo, porque os autores demonstram uma forte compreensão não apenas da Palavra de Deus, mas também da perspectiva da história da Igreja. Terceiro, porque esses autores escrevem textos densos em que cada palavra é importante. E ainda é de leitura fácil e rápida.

CONTATOS

VAMOS MEDITAR? – A professora Maria José Marinho abre nova turma para curso de Meditação. A meditação tem como objetivo acalmar a mente e tranquilizar os pensamentos, serenando as emoções. A meditação aumenta a imunidade, a serotonina, a concentração, a criatividade e energia, a memória, o sentimento de felicidade e de paz etc. Serão seis aulas, uma vez por semana, às terças-feiras, às 9h. Mais informações pelos telefoneS e WhatsApp (31) 3223-8340/ 99145-7178.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

TERAPIAS ENERGÉTICAS – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



Aos domingos

COM ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

NOVO MEMBRO

Quem está sorrindo à toa é o casal Amanda e Eloi Vasconcelos Oliveira. Nasceu seu quarto filho, o primeiro homenzinho que recebeu o nome do pai. Este é o quinto Eloi da família. O pequeno se une às irmãs Giovana, Beatriz e Elisa, e os papais garantem que agora fecharam a fábrica. Os avós Adriana e Eloi Oliveira e Regina e Werner Rohlfs estão brindando a chegada de mais um netinho.

DIVULGAÇÃO



KIKA GONTIJO, RAFAELA CHAVES, ISIS HENRIQUE E MAGDA CARVALHO

JULIANA FIGUEROA/DIVULGAÇÃO



CRISTIANO FERREIRA LOPES, PAULA AMANTEA, MARCO ANTONIO FERREIRA LOPES, LUCIENE E BRUNO AMANTE

70 ANOS BEM VIVIDOS

Marco Antônio Ferreira Lopes completou 70 anos e a data foi comemorada com uma grande festa em sua casa entre amigos queridos. Tudo organizado pela mulher Luciene Amantea, que teve ajuda dos filhos Bruno e Paula e do enteado Cristiano. A casa é uma verdadeira galeria de arte, já que o casal é grande colecionador. O aniversariante não se continha de tamanha felicidade. O bate-papo rolou solto até alta madrugada e o DJ animou a pista. Destaque para o buffet Santa Lúcia, que surpreendeu a todos com a fartura e sabor e, por incrível que pareça, era desconhecido pela maioria dos convidados. Depois fiquei sabendo que é de Belo Horizonte e tem cerca de 50 anos de mercado. Na hora dos parabéns, Marco fez questão de falar, relembrando sua trajetória de vida, desde que começou como entregador de jornal, até quando se tornou leiloeiro da empresa fundada pelo pai, o Palácio dos Leilões. Por sinal, grande parte do sucesso da empresa se deve ao excelente profissional que ele se tornou. Aos 55 anos, Marco sofreu um AVC que o afastou de suas funções. A festa não foi apenas uma celebração do aniversário, mas da vida!

TEATRO

O CCBB-BH traz para seu palco o primeiro monólogo da carreira de Zezé Motta: "Vou fazer de mim um mundo". A montagem é comemorativa dos 80 anos da artista e marca suas quase seis décadas de carreira. A peça estreia dia 21, e fica em cartaz até 14 de julho, de sábado a segunda, sempre às 20h. No dia 5, sábado, a sessão contará com acessibilidade em Libras e haverá bate-papo após o espetáculo.

BOB MARLEY

Em homenagem ao 80º aniversário do legendário Bob Marley, a família Marley, a UMe e Island Records dão sequência ao ano de celebrações "Uprising – A Revolution Of Love And Peace". Dia 27 de junho, em comemoração ao 45º aniversário de "Uprising", é lançada uma cápsula exclusiva de produtos, que inclui itens únicos e uma reedição especial e limitada do álbum em vinil com "liquid sunshine", que está em uma capa especial com recorte die-cut. A versão física do produto já está disponível para pré-venda na UMusic Store. Saiba mais aqui: https://www.umusicstore.com/bob-marley, e traz os hits "Could You Be Loved", "Redemption Song" e "Forever Loving Jah".

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



ROSANGELA PERUCCI, BERNADETTE MENDES, PATRÍCIA GONÇALVES E TERESINHA GEO RODRIGUES

SINFONIA DA ALVORADA

Nesta quinta-feira, 19, às 21h, a música brasileira viverá um momento histórico. O palco do Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube receberá a apresentação da Sinfonia da Alvorada, obra-prima de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, encomendada por Juscelino Kubitschek para inauguração de Brasília. A versão que será apresentada traz o arranjo original para hepteto e voz, com direção de Paulo Rogério Lage, interpretação de músicos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e narração do consagrado ator Jonas Bloch.

ARRAIÁ NA PRAÇA

Vem aí o Arraiá de Fátima. Uma festa que é pura fé, alegria e solidariedade. Domingo, 6 de julho, das 12h às 22h, na Praça da Assembleia, em torno do Santuário Nossa Senhora de Fátima. Vai ter quadrilha, comidas típicas, música boa o dia todo, brincadeiras e prêmios. Tudo para ajudar os projetos sociais.

EXPOSIÇÃO

A Casa Fiat de Cultura, o Instituto Tomie Ohtake e a Stellantis abrem a exposição "Em cada canto", com a coleção de Vilma Eid, construída ao longo dos últimos 40 anos. É a primeira vez em Belo Horizonte, após sair da residência da galerista e colecionadora, onde é preservada. A mostra reúne cerca de 300 obras entre esculturas, pinturas, objetos e instalações, de mais de 100 artistas entre populares, modernos e contemporâneos. A curadoria é de Ana Roman e Catalina Bergues. Abertura para visitação a partir de terça-feira, 17.

POR AÍ...

● O romantismo do Dia dos Namorados, na última quinta-feira, ganhou um olhar histórico do Iepha, sob o tema "O Amor e o Patrimônio Cultural", em torno da obra poética 'Marília de Dirceu' e do livro 'Chica e João", sobre a relação Chica da Silva e João Fernandes. As palestras foram feitas pelo professor Amilcar Vianna Martins e pelo artista Nelson Cruz, no prédio verde da Praça da Liberdade, e marcaram a 11ª Noite Mineira de Museus e Bibliotecas.

● E por falar no assunto, recente levantamento indica que quase 10% dos museus brasileiros estão fechados (isto é perto de 400), tanto por questões financeiras quanto por descaso ou falta de condições de exibição. Minas tem 52 fechados, perdendo apenas para São Paulo, com mais de 70.

● Assunto das rodas políticas na semana, a ideia de dar o nome do ex-prefeito Fuad Noman ao Novo Anel Rodoviário esbarra na questão legal do logradouro já possuir o nome do ex-prefeito Celso Mello Azevedo. A justa homenagem foi realizada ainda no governo de Eduardo Azeredo e assim deve permanecer. Como será resolvido o dilema?

● Com o objetivo de atrair turistas para o inverno em Minas, a Secult organizou giro, nesse mês, com visitas a várias cidades do estado. Destaque para regiões serranas do Caparaó, Mantiqueira e Espinhaço. No cardápio, muito café, broas e leite quentinhos, além de exposições agro e sertanejos, que pipocam por aqui até setembro.

● O Festival do Ora pro nóbis de Sabará sempre lança novidades surpreendentes, como o sorvete feito com a trepadeira suculenta. Na edição realizada na semana passada, outro petisco foi lançado e já é considerado um dos mais saborosos já criados com a folhinha nutritiva: uma empadinha com massa leve e recheio que mistura ora pro nóbis + frango desfiado. Fica a dica.

● A cidade agradece: a liberação do retrofit (mudança de uso) do Ed. Maranhão abrirá as portas para iniciativas similares, facilitando a restauração de outros prédios antigos do Centro de BH. No caso, é um belo projeto do saudoso arquiteto Raphael Hardy Filho (de 1948), agora adaptado pela arquiteta Gisele Borges. Seus espaços serão transformados em apartamentos.

● O Rio2C (seminário sobre conhecimento e criação) reuniu um batalhão de pessoas consideradas experts em moda para debater o assunto. Mas o tamanho do besteirol dito ali deixou claro que o mundo fashion perdeu o rumo. Principalmente entre as marcas de luxo, onde o assunto moda foi debatido.
Muita gente considerada expert no assunto foi chamada para debater.

ARTE FINAL

Alterosa Urgente estreia amanhã com novidades para anunciantes

ARTE/TV ALTEROSA



OUTDOOR DE DIVULGAÇÃO DO NOSSO PROGRAMA EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE

A TV Alterosa inaugura nesta segunda-feira um novo capitulo com a estreia do Alterosa Urgente. Exibido em horário estratégico - às 13h20 - o programa chega para transformar a maneira de informar os mineiros, unindo a tradição jornalística da emissora a uma proposta inovadora e interativa. Com abrangência que alcança 841 dos 853 municípios mineiros e uma presença digital em constante crescimento, o Alterosa Urgente se apresenta como uma ferramenta de comunicação de alto impacto, capaz de engajar e fidelizar o público que já reconhece a credibilidade da TV Alterosa, além de oferecer inovadoras opções para o mercado publicitário.

Comandado pelo renomado jornalista e senador Carlos Viana, o Alterosa Urgente vai além da simples transmissão de notícias. A nova proposta une análise dos acontecimentos regionais e nacionais com abordagens que dialogam de forma profunda com a realidade política e social de Minas Gerais. Carlos Viana, com sua experiência e credibilidade, reforça o compromisso de oferecer conteúdo relevante e de qualidade, que toca o coração da comunidade mineira.

"A TV Alterosa é uma casa onde aprendi muito, uma casa que me permitiu crescer como profissional, como jornalista de televisão e que me deu relevância. A TV Alterosa abriu portas para mim em milhões lares em Minas Gerais e me tornou conhecido em todo o estado. É impressionante que, mesmo depois de tantos anos, as pessoas que, quando viajam pelo Vale do Jequitinhonha e pelo Norte e Noroeste do estado dizem: 'Você era o repórter da TV Alterosa. Lembro-me de você na TV Alterosa'," destaca Viana, que está muito empolgado e confiante no sucesso do novo programa.

A campanha de divulgação do programa é tão inovadora quanto seu formato. Com o mix de mídias dos Diários Associados, que permite uma estratégia multicanal que integra ações na TV, jornais, redes sociais e espaços digitais, com teasers e ativações que despertam curiosidade e engajamento, serão oferecidas opções variadas ao mercado. Outdoor, spots de rádio e materiais exclusivos reforçam a comunicação do novo programa e a marca Alterosa, enquanto conteúdos interativos convidam os telespectadores a se conectarem em tempo real. Essa abordagem integrada não só amplia o alcance do programa, mas também oferece aos anunciantes oportunidades únicas para se dialogarem com um público diversificado e qualificado.

A iniciativa também reflete uma visão moderna do mercado publicitário. Ao explorar formatos inovadores-como inserções interativas e campanhas on-line especializadas-o Alterosa Urgente cria um ambiente propício para parcerias estratégicas que convertem audiência em experiências significativas para marcas. Assim, a emissora consolida sua posição de liderança, contribuindo para a renovação do cenário midiático mineiro.

Com essa estreia, a TV Alterosa reafirma seu compromisso com a informação de qualidade e abre caminho para uma nova fase na comunicação regional. O Alterosa Urgente promete, portanto, não apenas informar, mas também inspirar e engajar a comunidade mineira, marcando o início de um projeto ambicioso e transformador.

Mantendo a tradição da TV Alterosa de ser o melhor porta-voz do povo mineiro, que comecem os debates e as conexões reais entre o público, os anunciantes e o conteúdo relevante que fará do Alterosa Urgente um marco na trajetória da emissora! ■

BRIEFING

MAIS FORTE
A Cemig se destacou no ranking de 2025 da Brand Finance, ocupando a 51ª marca mais forte do Brasil. Além disso, subiu cinco posições entre as 100 marcas mais valiosas, agora na 59ª colocação. O valor da marca atingiu US$ 293 milhões, crescimento de 13% em relação ao ano anterior. Esse avanço reafirma sua posição de liderança no setor energético. A estratégia focada no cliente tem sido essencial para esse fortalecimento.

GESTÃO ESTRATÉGICA
A Brand Finance, referência global na avaliação de marcas, destaca o desempenho financeiro e gestão estratégica dos ranqueados. Presente em mais de 30 países, a consultoria mostra como a empresa se sobressai em mercados competitivos. O ranking evidencia o papel da Cemig no setor elétrico, reforçando sua presença no cenário nacional, dentro de um planejamento que fortalece sua conexão com a sociedade.

PERSPECTIVAS
A Cemig apresenta seu melhor desempenho dos últimos quatro anos. Seu valor de mercado é estimado em US$ 8,2 bilhões, com contribuição relevante da marca para a empresa. Com mudanças na legislação do setor elétrico previstas, sua força será fundamental para atrair novos clientes. A empresa segue consolidada como impulsionadora do crescimento de Minas Gerais.

PUBLICIDADE CRESCE
O Painel Cenp-Meios confirmou crescimento do mercado publicitário de 3,14% no primeiro trimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024. O investimento em mídia foi de R$4,7 bilhões, superando em 150 milhões o faturamento do ano anterior. Esse avanço reflete a relevância da propaganda no cenário econômico brasileiro.

IMPACTO NO SETOR
O crescimento da publicidade superou a evolução do PIB nacional, que foi de 2,9% no período, segundo o IBGE. O levantamento analisou espaços adquiridos por 316 agências, demonstrando a força do setor. Esse desempenho reforça a publicidade como impulsionadora dos negócios e da conexão entre marcas e consumidores.

MATURIDADE DIGITAL
O Sebrae Minas lançou o Índice de Maturidade Digital, uma ferramenta gratuita para ajudar pequenos negócios a avaliarem seu nível de digitalização. A iniciativa considera cinco eixos temáticos e classifica as empresas em quatro níveis de maturidade. A partir dos resultados, os empreendedores recebem indicações de cursos on-line e personalizados. A proposta é impulsionar a transformação digital, mesmo diante de desafios como falta de recursos e conhecimento.

IMPORTÂNCIA DA MODA INCLUSIVA

PEÇAS DESENVOLVIDAS PARA PESSOAS COM MPS RESSIGNIFICAM A RELAÇÃO ENTRE VESTIR, AUTONOMIA E AUTOESTIMA

FOTOS: VIA VOICE FOR FASHION/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A moda tem um papel fundamental na maneira das pessoas se expressarem, se perceberem e se inserirem no mundo. Ela não é apenas uma questão estética ou de tendência. Vestir é também um exercício de identidade, autonomia e pertencimento. É sabido que a forma como nos vestimos representa quem somos e a mensagem que queremos passar e quem nos vê cria uma impressão sobre nós em apenas oito segundos.

No entanto, para milhões de pessoas com deficiência ou com condições raras que impactam o corpo – como as mucopolissacaridoses (MPS), doença genética rara causada pela falta de enzimas que quebram mucopolissacarídeos, substâncias essenciais para o funcionamento do corpo –, esse ato cotidiano pode se transformar em uma barreira. Roupas que não vestem corretamente, que limitam movimentos ou que simplesmente não consideram outras proporções corporais reforçam um ciclo de exclusão ainda pouco discutido na indústria da moda.

É nesse contexto que a moda inclusiva vem ganhando força como uma pauta urgente e transformadora. Mais do que construir peças ideais, a proposta da moda inclusiva é repensar todo o processo criativo, da modelagem à comunicação, para que ele contemple corpos diversos, com respeito, escuta e funcionalidade. Isso significa considerar diferentes tipos de mobilidade, proporções corporais, necessidades sensoriais e desejos estéticos, oferecendo roupas que não apenas sirvam, mas que representem. Para pessoas com deficiência, a possibilidade de escolher o que vestir e se sentir bem com a roupa que estiver usando está diretamente ligada à construção da autoestima e ao reconhecimento de seus direitos. A moda se torna um território de possibilidades.

Com esse olhar, a marca Via Voice For Fashion, fundada por Josi Zurdo, desenvolve roupas pensadas para corpos diversos. Inicialmente voltada para pessoas com acondroplasia – o tipo mais comum de nanismo –, a marca agora amplia sua atuação para atender também quem vive com MPS. Em parceria com a BioMarin e o Instituto Breno Bloise (IBB), a Via Voice participou recentemente de um desfile de moda inclusiva em Recife (PE), para dar visibilidade a esse debate e mostrar, na prática, o impacto que se vestir bem pode ter na vida das pessoas com mucopolissacaridoses. A ação foi uma forma de lembrar de que vestir bem precisa ser um direito de todos.

As roupas apresentadas foram pensadas para atender às necessidades específicas dessas pessoas, respeitando suas proporções físicas e limitações de mobilidade, mas sem abrir mão da estética e da identidade de cada um. A iniciativa reforçou a importância de um setor da moda mais inclusivo, que represente e acolha as diferenças, em vez de invisibilizá-las. ■









DESFILE NO DIA DO MPS CHAMA A ATENÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA MODA INCLUSIVA

"As roupas precisam ser uma extensão da autonomia. Moda inclusiva é enxergar o outro, é possibilitar que cada pessoa se vista com dignidade e pertencimento"

Josi Zurdo

Entenda as mucopolissacaridoses

As mucopolissacaridoses são condições caracterizadas pela falta de uma enzima necessária para a quebra de substâncias importantes no corpo humano, chamadas de mucopolissacarídeos. Elas fazem parte do grupo de doenças dos erros inatos do metabolismo e uma em cada 22.500 pessoas têm a patologia. As MPS desencadeiam problemas em vários órgãos e sistemas como fígado, ossos e articulações, coração, olhos, sistemas respiratório e nervoso, afetando funções cognitivas.A doença pode apresentar uma ampla gama de sintomas que afetam diferentes partes do corpo, como a macrocefalia (crânio maior que o normal), alterações da face, atraso no crescimento, rigidez nas articulações, deformidades ósseas, entre outros. A progressão das mucopolissacaridoses leva a um encurtamento do tempo de vida do paciente.



Eufrazio

CRIATIVIDADE, SABOR E SOLIDARIEDADE

CORPO DE VOLUNTÁRIAS DA AMR PROMOVE 20ª EDIÇÃO DO CHÁ SOLIDÁRIO COM MOSTRA DE DECORAÇÃO DE MESAS FEITAS PELAS MADRINHAS DA INSTITUIÇÃO

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS


ANA PAULA DUARTE MENDES USOU CONJUNTO DE BOLOS COM ESTAMPA FLORAL PARA DECORAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Para celebrar os 20 anos do seu tradicional Chá Solidário, o Corpo de Voluntárias da Associação Mineira de Reabilitação – AMR escolheu o Salão de Festas do Minas Tênis Clube, Unidade de Lourdes, que acomodou com conforto as 46 mesas decoradas. O encontro foi na última quarta-feira, 11, e apesar de ser um chá tradicional, em nada se compara ao famoso britânico chá das 5, a começar pela hora: o daqui tem início às 15h.

A maior mudança está nas cores e no clima. O chá inglês é formal, frio, comedido, silencioso. O Chá solidário é colorido em todos os aspectos. A começar pela decoração de cada mesa que é feita pela madrinha, que prepara tudo no maior capricho, dentro do seu estilo e com suas coisas, para receber as amigas. E é um verdadeiro show de criatividade e beleza, a começar pelas toalhas, que servem de base para todo o trabalho. Linho, juta, organza, bordadas, estampadas, lisas, antigas, moderna, de crochê, renda, rechilieu, e por aí vai. O arranjo do centro é mais um trabalho artisticos: jarras de cristal, prata ou porcelana recebem flores dos mais variados tipos e cores, até mesmo as secas. Outras preferem colocar fritas, esculturas, ou galhos secos com iluminação. Tem também cúpulas de vários tamanhos que guardam objetos preciosos, e luminárias. Este ano teve bonsai com direito a aquário e peixe vivo.

►►►


MÔNICA MEIRA ESCOLHEU O ROSA PARA SUA MESA E COMPÔS COM ARRANJO DE BOCA DE LOBO NO TOM


FLOR EM FESTA USOU CÚPULAS E PÁSSAROS. DETALHE PARA O MARCADOR DE LIVRO PERSONALIZADO QUE CADA CONVIDADA RECEBEU COM A FRASE "POESIA É VOAR FORA DA ASA"



GESMAIR BARTOLOMEO ESCOLHEU COMO TEMA A FIGURA DE UM SIMPÁTICO MACAQUINHO

Eufrázio



CAROLINA MACHADO MONTOU DECOR RÚSTICO COM FLORES, BANANAS E APARELHO DE CERÂMICA



2 TABLE USOU LUMINÁRIA DE PAPIE MACHÊ, CACHOS DE ALGODÃO E JOGOS AMERICANOS DA MA PERLE





MARIA EUGÊNIA COURI SEMPRE LEVA UMA MESINHA DE APOIO PARA COMPOR



EVELYN VASCONCELOS DECOROU COM BONSAI SOBRE AQUÁRIO COM PEIXE VIVO. PRATOS E BISCOITO PINTADOS COM O MESMO MOTIVO, JOGANDO COM XÍCARA ANTIGA



ROSANA FERREIRA USOU ESCULTURA DE PÁSSAROS, XÍCARAS PRETAS E PRATOS EM ESTAMPAS VARIADAS PARA DECORAR SUA MESA

Os aparelhos de chá, antigos ou modernos, chineses, ingleses ou franceses, de porcelana ou cerâmica recebem muito bem copos e taças e combinam com os belos e diversificados porta-guardanapos. Enfim, as mesas decoradas são a grande atração e todas as convidadas fazem questão de fazer um tour pelo salão para conferir de perto cada uma delas, antes de se acomodar na mesa de sua anfitriã. E um detalhe: todas recebem vários mimos criativos que são presenteados pela madrinha.

Claro que o chá é a bebida oficial, mas café, chocolate quente, sucos e refrigerantes fazem parte do cardápio. A seção de salgados e doces é um mutirão de solidariedade dos principais bufês e confeitarias da cidade. E este ano teve uma novidade: a pedidos a organização vendeu espumante para quem quisesse.

Bernadete Mendes, presidente do Corpo de Voluntárias é a regente de toda essa orquestra que funciona muito bem afinada, mas a ideia do Chá Solidário surgiu da voluntária Rosângela Perucci, que se inspirou em um grupo de voluntários da Igreja de São Mateus, após participar de uma edição feita pela entidade religiosa. Destaque para a madrinha Maria Eugênia Couri que participa desde a primeira edição e suas mesas sempre se destacam pela beleza e detalhes da decoração. ■



FÁTIMA PENNA: MESA EM BRANCO E DOURADO. AS FLORES DÃO O COLORIDO



FERNANDA CARNEIRO COSTA E PRISCILA BIAGIONE: CLÁSSICAS E ELEGANTES



BOLOS DE SABORES VARIADOS FORAM O PONTO CENTRAL DA MESA DE ANA PAULA DUARTE MENDES



DESTAQUE PARA A MARAVILHA DA TOALHA DE JUNIA FONSECA ANDRADE

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 15/6/2025

COM CONTEÚDO E SEM TENDÊNCIA

O PSICANALISTA JONAS SAMUDIO LANÇOU ONTEM A TERCEIRA EDIÇÃO DO SEU LIVRO E A NOVA COLEÇÃO DA SUA MARCA UNISSEX TERESA TEXTO TECIDO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

O psicanalista Jonas Samudio fez quatro anos de seminário, se formou em filosofia, teologia e letras. Fez pós-graduação, mestrado e doutorado. Quem vê um currículo desse percebe na hora que se trata de um profissional prá lá de preparado, competente, com agenda cheia e sem tempo de respirar. E é, mas, além de tudo isso, Samudio é inquieto, quis mais, ousou e fez.

Com uma pequena máquina de costura infantil que tinha apenas dois pontos ("o lento e o um pouquinho menos lento", e ambos muito secos, como ele mesmo conta) e sem saber absolutamente nada de costura, Jonas fez um vestido. E não parou mais. Nasceu assim a Teresa Texto Tecido.

Mas vamos começar do início da história desse costureiro irreverente e intuitivo. Samudio é do Rio Grande do Sul. Sua mãe, Maria de Lourdes, fez curso de corte e costura e, muito determinada, afirmou que só se sentiria costureira quando fizesse um vestido de prenda com todos aqueles detalhes. Fez, mas nunca exerceu a profissão. Uma tia fazia roupas típicas gaúchas. Jonas, criança atenta a tudo, estudioso, leitor contumaz gostava de observar as imagens sacras e ver como as roupas eram organizadas e dobradas nas esculturas.

Jonas veio para Belo Horizonte para fazer doutorado na UFMG. Durante o curso de letras sua leitura preferida eram as obras da freira espanhola Tereza D'Avila (século 16), que escreveu muito sobre o misticismo cristão. Santa essa que deu nome à sua grife. E a pesquisa de seu doutorado foi sobre o uso da palavra Deus nas obras a escritora portuguesa Maria Gabriela Llansol.

Em determinado ponto da escrita da sua tese de doutorado (2018), Samudio se sentiu bloqueado, não conseguia escrever nada. Já havia comprado a pequena máquina de costura, e em uma de suas andanças pelo Bairro Barro Preto, olhando lojas de tecidos, encontrou uma malha muito bonita e comprou. Um dia começou a pensar, "e se eu cortasse esse tecido assim, assim e assim, e costurasse aqui? Fiz isso e já usei". E fez a roupa que imaginou na maquininha infantil que só tinha dois pontos. Usou, fez sucesso. E algumas amigas começaram a pedir. E a maquininha de costura funcionou.

"Uma semana depois já fiz um e vendi e a partir daí comecei a costurar muito. Passou um tempo consegui voltar a escrever. De algum modo senti que nessa experiência, para mim as duas coisas tinham um encontro. Tanto a escrita quanto o costurar tinham a ver com o me dar um corpo. Porque era uma tese sobre Deus e era muito fácil tender para



THIAGO BONIFÁCIO / DIVULGAÇÃO



JONAS SAMUDIO









FOTOS ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



temas metafísicos, tanto que eu tive um padecimento no corpo nesse período que eu não consegui escrever. Cheguei a deprimir. Os dois fazeres criativos me ajudaram a concluir a tese", explica.

Outro motivo que levou Jonas a costura foi uma insatisfação da adolescência de não encontrar nas lojas roupas que gostaria de usar. Sempre foi fora do convencional. Só tinha calça jeans ou social e camiseta ou camisa. Depois de trabalhar muito tempo só com sua intuição, Samudio fez um curso de moulage, com Julia de Assis e um de modelagem, com Thiago Bonifácio, ano passado para aperfeiçoar a técnica.

Teresa não lança coleção com tendência e tem foco na sustentabilidade. São peças únicas, unissex, de um tamanho só, com muita volumetria. Jonas sai à procura de tecidos e compra os que lhe chamam atenção, "que me atrai e inspiram". As estampas? São as que estão no tecido. Por isso cada roupa é única e ele trabalha muito com retalhos. Lembram da sustentabilidade? Cada coleção gira em torno de 30 a 60 peças. A nova coleção, lançada ontem, intitulada "Comece pelo segredo" teve como inspiração um hábito de monja de clausura, da Ordem das Irmãs Concepcionistas de Santa Beatriz da Silva e Menezes. O estilista propôs 50 peças que, "em sua amplitude e singularidade, desenham o corpo em sua possibilidade de descobrir – no duplo sentido de mostrar e encontrar – o segredo que o sustenta". Para fotografar ele convidou a dançarina de flamenco Lilian Castro.

O livro "Demasiado alinho: Teresa e outros textos sobre escrita e costura", o autor se debruça sobre as relações entre literatura, filosofia, psicanálise, teologia e moda, envolvidas, sobretudo, nos ofícios do escrever e do costurar, perpassando da produção da sua marca, Teresa Texto Tecido (@teresarextotecido), "até a discussão sobre costurar e vestir um vestido, no feminino e erotismo nesse gesto poético envolvidos – acompanhando meus textos", ressalta Jonas destacando com muito orgulho que o posfácio do livro foi escrito pela competente Mary Arantes, intitulado "Canteiros monacais". ■

Entenda o que é a "DOSE ZERO" contra o sarampo

Medida divulgada pelo Ministério da Saúde visa proteger bebês menores de 1 ano antes da vacinação de rotina, que ocorre aos 12 e aos 15 meses

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



A INTENÇÃO É PROTEGER OS BEBÊS ANTES DA VACINAÇÃO DE ROTINA, QUE OCORRE SOMENTE AOS 12 MESES, COM O PRIMEIRO REFORÇO AOS 15 MESES

90,02%

DE COBERTURA VACINAL CONTRA O SARAMPO FOI REGISTRADA NA PRIMEIRA DOSE E 67,42% NA SEGUNDA

O Ministério da Saúde anunciou, no final de maio, mais uma frente de combate ao sarampo por meio da recomendação da "dose zero", uma iniciativa que busca imunizar crianças de 6 meses a menores de 1 ano contra a doença. A medida é restrita a alguns estados e regiões considerados de maior vulnerabilidade e ocorre em um momento crítico para o país e o continente americano, que presenciam o reaparecimento de casos da doença após anos de controle.

O sarampo, altamente contagioso, é uma infecção viral que pode causar complicações graves como pneumonia, encefalite e até a morte, especialmente em crianças pequenas. Mesmo sendo uma doença prevenível por vacina, o Brasil e vários países das Américas voltaram a registrar casos, acendendo o sinal de alerta entre as autoridades de saúde.

"A indicação da dose zero visa proteger os bebês durante o segundo semestre de vida, período em que o sistema imunológico está imaturo e a forma clínica do sarampo tende a ser mais grave", explica o infectologista pediátrico Renato Kfouri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

Na nota técnica em que anuncia a medida, publicada em 26 de maio, o Ministério da Saúde informa que até o dia 19 de abril foram confirmados 2.325 casos de sarampo nas Américas, incluindo quatro óbitos. Esse número representa um aumento de 11 vezes em comparação com o mesmo período de 2024, quando foram registrados 205 casos.

Já o Brasil, até o dia 24 de maio, notificou 690 casos suspeitos da doença, confirmou cinco infecções e 94 permanecem em investigação. No ano passado, foram notificadas 2.260 suspeitas e houve cinco confirmações. Não há registro de mortes, segundo dados da pasta.

DOSE NÃO SUBSTITUI AS OUTRAS VACINAS

A medida tem o objetivo de aplicar uma dose extra da vacina dupla viral (sarampo e caxumba) para bebês de 6 meses a 8 meses e 29 dias e da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) para crianças de 9 a 11 meses e 29 dias. A intenção é protegê-los antes da vacinação de rotina, que ocorre somente aos 12 meses, com o primeiro reforço aos 15 meses.

Importante destacar que essa dose é uma imunização adicional e não substitui o esquema vacinal regular. "A dose zero é uma resposta emergencial em contextos de alto risco. Os pais devem vacinar seus filhos com essa dose e seguir o calendário de vacinação normalmente, aos 12 e aos 15 meses", ressalta o infectologista pediátrico Alfredo Gilio, coordenador da Clínica de Imunizações do Hospital Israelita Albert Einstein. Em caso de dúvidas, a orientação para quem tem filhos nessa idade é procurar o pediatra.

Em nota enviada à Agência Einstein, o Ministério informa: "A dose zero é uma estratégia de prevenção padrão, que o Ministério da Saúde preconiza sempre que há risco elevado de reintrodução do vírus do sarampo no país, como ocorre no momento com o aumento de casos da doença nas Américas. Seu propósito é oferecer uma proteção precoce, sendo aplicada tanto para intensificar a vacinação em locais vulneráveis quanto para bloquear a transmissão a partir de contatos com casos suspeitos."

REGIÕES CONTEMPLADAS

Atualmente, a dose zero está sendo recomendada para os estados de Roraima e Amapá, além das regiões metropolitanas de Belém, São Paulo e Campinas (SP). Também vale para municípios de fronteira e com alta circulação de pessoas na região Sul.

A seleção dessas áreas leva em conta tanto a proximidade com países afetados quanto o potencial de entrada e disseminação do vírus. Isso porque as viagens internacionais continuam sendo uma das principais vias para a reintrodução de doenças que estavam erradicadas ou sob controle em determinados países.

No Pará, por exemplo, a dose está recomendada para municípios com previsão de grande fluxo de pessoas devido à realização da COP30, evento internacional cujo objetivo é discutir questões relacionadas ao aquecimento global e às mudanças climáticas e que acontecerá em novembro em Belém.

Em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a medida será direcionada para todos os municípios que fazem fronteira com a Argentina, além de cidades turísticas e litorâneas que costumam receber alto fluxo de turistas. São Paulo também é alvo por ser uma região com aeroportos e grande circulação de pessoas.

Não é a primeira vez que o Brasil usa esse tipo de estratégia. "A campanha de intensificação da vacinação contra o sarampo é parte de um esforço mais amplo para preservar os avanços da saúde pública brasileira. A estratégia do governo está correta em priorizar regiões que funcionam como portas de entrada do vírus. Não podemos nos dar ao luxo de ver o sarampo voltar a circular de forma endêmica", alerta Gilio.

"Mais difícil do que eliminar o sarampo é manter o país livre do vírus", afirma Kfouri. Isso porque, mesmo sem registrar casos autóctones, o Brasil está cercado por países com surtos significativos da doença. "México, Canadá e Estados Unidos já notificaram milhares de casos só neste ano, e a Argentina, nossa vizinha, também apresenta registros preocupantes", afirma o especialista da Sbim.

PREVENÇÃO

A única forma de manter o país livre do sarampo é garantir altas coberturas vacinais em todas as faixas etárias. O Brasil ainda enfrenta o desafio da hesitação vacinal e da desinformação, fatores que têm prejudicado a adesão à imunização.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2023, a cobertura vacinal foi de 90,02% na primeira dose e 67,42% na segunda. Em 2024, os números subiram para 95,33% na primeira dose e 79,86% na segunda. A meta é atingir cobertura acima de 95% para garantir a chamada "imunidade de rebanho". **(Fernanda Bassette/Agência Einstein)** ■



PADECENDO

BEBEL SOARES

Se o relacionamento não está bom, se as despesas estão altas, a ideia é eliminar a fonte do problema, assim, como se nada fossem

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

O bem-estar do homem

Interessante pensar em casamentos que terminam e em como o término revela a forma como os homens veem as mulheres. "Dormi melhor que sempre, porque eu tinha me livrado de um problema", disse, sem nenhum arrependimento, João Augusto Borges de Almeida, de 21 anos, após ser preso em flagrante por ter matado a esposa de 23 anos e a filha de 10 meses. Um duplo feminicídio premeditado, João queria se separar e não queria ter que pagar pensão; essa foi a motivação do crime.

Infelizmente, esse fato assustador não é um caso isolado. Isso é um reflexo da misoginia. Se o relacionamento não está bom, se as despesas estão altas, a ideia é eliminar a fonte do problema, assim, como se nada fossem. Um retrato radical do ódio que muitos homens têm contra as mulheres.

Saindo de um extremo e indo para o lugar comum, quando um casal tem filhos e decide que a mãe vai deixar o mercado de trabalho para exercer o papel de cuidadora, a decisão é feita de comum acordo, ficando para o marido o dever de prover à família, e à esposa o dever de cuidar. Enquanto o homem pode focar na carreira, investindo e prosperando, à mulher resta o limbo profissional e o lugar de boa mãe, boa esposa e boa dona de casa.

Enquanto recai sobre ela a sobrecarga pelos cuidados invisíveis, se a questão financeira aperta, ela ainda é responsabilizada por não estar fazendo um trabalho remunerado para contribuir com as despesas da casa. Se ela sai para trabalhar, ainda tem que arcar com o trabalho doméstico que, ao contrário do que deveria, não é dividido igualitariamente entre os cônjuges.

Um dia, ele se cansa da rotina, perde o interesse na mulher, submersa pelos afazeres, se cansa da função de provedor, se interessa por outra pessoa e sai de casa. E quando ele sai, ele quer levar tudo o que lhe convém, e deixar o mínimo possível. O salário dele - que era dividido por 3, 4, 5, ele não quer mais dividir; oferece o mínimo para a sobrevivência dos próprios filhos, muitas vezes nem isso. E a Justiça patriarcal é favorável a esse homem.

"Quando a pensão sobe demais, a criança deixa de ser filho e vira um transtorno na vida do pai." Essa frase saiu da boca do desembargador Amílcar Robert Bezerra Guimarães do TJ-PA, ao comentar sobre o valor de 25% de pensão destinado a um filho autista. Como bem disse minha querida Odette Castro:

"O pensamento que coloca o bem-estar do homem acima da vida da criança, revela que, mesmo em 2025, há quem enxergue a responsabilidade paterna como um fardo, não como um dever moral, humano e constitucional. Quando um representante da Justiça naturaliza o abandono paterno, minimiza a importância do cuidado com uma criança com deficiência e transforma a pensão alimentícia em uma "ameaça" à paz do homem, ele não apenas distorce o papel da Justiça, ele a trai. Essa mentalidade é a base do patriarcado: um sistema que entende o homem como sujeito de direitos e a mulher (ou a criança) como peso, como ônus, como demanda. É o mesmo sistema que, há décadas, reduz as mães à condição de guerreiras solitárias, enquanto pais são aplaudidos quando "ajudam". Agora, pior: há quem diga que sustentar um filho é um transtorno."

A fala do desembargador e a fala do pai assassino fazem parte dessa lógica patriarcal. Querem que a mãe seja um robô, a mãe Rose Jetson (aquela empregada do desenho animado), que obedece a comandos, vive exclusivamente para exercer o trabalho de cuidado sem nenhum direito ou remuneração. A mãe é colocada nesse lugar de não ser, esse lugar de sombra, fazendo um trabalho invisível, que vive de luz e cuida como uma mulher foi ensinada a cuidar. Vale lembrar que até os robôs precisam de bateria para trabalhar.

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrazio

UMA DAS RECOMENDAÇÕES É O USO DE ANESTÉSICOS DURANTE A INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU)

Novas diretrizes GINECOLÓGICAS

Recomendações ressaltam a importância de escutar as pacientes e prevenir o sofrimento físico desnecessário em procedimentos e consultas

AMANDA S. FEITOZA E BIANCA LUCCA

O Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas (ACOG) divulgou novas diretrizes médicas sobre o gerenciamento da dor durante procedimentos comuns — como a inserção de dispositivo intrauterino (DIU), biópsia endometrial, histeroscopia, imagem intrauterina e biópsia cervical. O manual é um guia para médicos, não uma obrigação de tratamento.

Tais diretrizes incluem a recomendação do uso de anestésicos locais para a inserção do DIU, que atravessa a abertura do colo para chegar ao útero — considerado um dos procedimentos mais dolorosos por muitas pacientes. As diretrizes também pedem que os médicos usem opções de alívio da dor mesmo quando as evidências são limitadas e envolvam os pacientes na escolha do que funciona melhor para eles.

Genevieve Hofmann, coautora da orientação, destacou em comunicado do ACOG que muitos pacientes descrevem ter a dor minimizada ou ignorada por seus médicos. De acordo com o ACOG, as orientações ressaltam que a idade e a experiência do paciente com o exame, bem como seu próprio nível de "ansiedade basal", podem afetar a maneira como ele sente a dor.

A criação e a prática de diretrizes claras são essenciais para evitar casos como o de Pâmella Labanca, assessora de imprensa. Ela relata que, ao decidir colocar o DIU, a médica informou que sentiria apenas uma dor, "quase como uma pressão". No entanto, a realidade foi outra. "Cheguei para fazer o procedimento e, durante a inserção do DIU, senti muita dor, e a médica chegou a insinuar que eu estava exagerando. Ela finalizou e eu continuei sentindo muita dor. Ela me receitou um remédio, mas a dor não passava", conta.

Além da dor no dia da inserção, os dias seguintes também foram marcados por intenso desconforto e pela falta de assistência da médica. "Liguei para a médica diversas vezes, e ela me passava remédios cada vez mais fortes, dizendo que era fase de adaptação", relata Pâmella.

Pâmella insistiu em ter um suporte médico. Apesar da omissão da clínica e da médica, sua persistência levou à realização do ultrassom de 40 dias — um procedimento comum para verificar a posição do DIU. Foi então que descobriu que o contraceptivo estava deslocado, o que justificava a dor intensa. "Eu havia relatado a dor para a médica, mas ela negligenciava e tratava como um exagero meu. Depois, com outro médico, coloquei o DIU no centro cirúrgico com anestesia, então não senti dor nenhuma", afirma.

Para Maju Ferreira, médica generalista e criadora de conteúdo sobre contraceptivos nas redes sociais, as dores das mulheres são frequentemente silenciadas e, muitas vezes, tratadas como histeria. Além disso, ela aponta para uma dessensibilização dos profissionais de saúde em relação aos pacientes. "Na correria, o profissional já está no 15º preventivo do dia. Mas, para aquela paciente, é a primeira vez no ano que ela está mostrando o órgão íntimo dela. A gente esquece que o que é corriqueiro para a gente não é corriqueiro para o paciente", explica.

A medição da dor é algo extremamente subjetivo. Maju explica que cada mulher tem uma sensibilidade diferente e, em muitos casos, há uma extrapolação dos limites de dor das pacientes. "Você não sabe até onde é normal para aquela paciente sentir dor, e por isso esses limites acabam sendo excedidos", afirma.

TEMPO DA PACIENTE

Ela destaca ainda a necessidade de respeitar o tempo da paciente. "Existe toda uma questão de deixar a paciente confortável, de ir no tempo dela. Existem pacientes que vão sentir dor — não importa o que façamos — mas essa dor precisa ser validada."

Muito mais do que apenas procedimentos, trata-se da vida e da saúde reprodutiva das mulheres. O aconselhamento e a informação são tópicos cruciais para que as mulheres conheçam seus direitos e saibam até que ponto um desconforto pode se tornar incapacitante. O que ocorre em muitas salas ginecológicas é a normalização do que não é normal.

É o caso da recepcionista Gabriella Sthefany, de 25 anos. Ao chegar no consultório para realizar um procedimento, a médica informou que ela sentiria dor. "Como eu senti muita dor, comecei a passar mal e, logo em seguida, comecei a sangrar também. Ela me deixou 20 minutos deitada ali e foi atender outra paciente", relata.

Ela conta que levou o filho, que na época tinha um ano e sete meses, e ele permaneceu na sala durante o procedimento. "No momento da inserção do DIU, senti muita dor e dei um grito de 'ai'. Nisso, meu filho se assustou e começou a chorar enquanto eu ainda tentava me recuperar do procedimento", desabafa.

Além de toda essa situação, houve um agravante. Como ela estava sangrando e não percebeu na hora, saiu do consultório suja de sangue. "Só fui ver que eu estava toda suja de sangue quando cheguei em casa, porque eles não me avisaram nada. Senti falta de assistência da médica. Fiquei morrendo de vergonha, pois peguei Uber, saí da clínica, andei na rua toda ensanguentada e não fui avisada de nada", lamenta.

FOTOS: GPOINT STUDIO/FREEPIK



MUITAS MULHERES AINDA ENFRENTAM FALTA DE ASSISTÊNCIA ADEQUADA E RELATAM DORES INTENSAS IGNORADAS DURANTE PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS

15%

DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL SÃO DIAGNOSTICADAS COM ENDOMETRIOSE

GINECOLOGIA BRASILEIRA

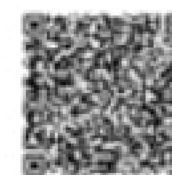
Amanda Mota, ginecologista especialista em cirurgia minimamente invasiva, pontua que as diretrizes de manejo da dor podem influenciar a prática médica no Brasil, especialmente em centros de referência e instituições de ensino. "Embora as novas diretrizes do ACOG ainda não sejam oficialmente adotadas no Brasil, elas representam um avanço significativo e podem servir como base para futuras atualizações nas práticas clínicas no país", argumenta.

Opções incluem anestésicos em formato de creme ou spray, bloqueios paracervicais (anestesia local com realizada com agulha no colo do útero), uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), misoprostol oral ou vaginal e, em alguns casos, sedação intravenosa ou anestesia geral, de acordo com a especialista. ■

Eufrazio


RICHARD BOLHET / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ENTRE HOJE E QUARTA
BH recebe importante congresso de saúde pública ►►►


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

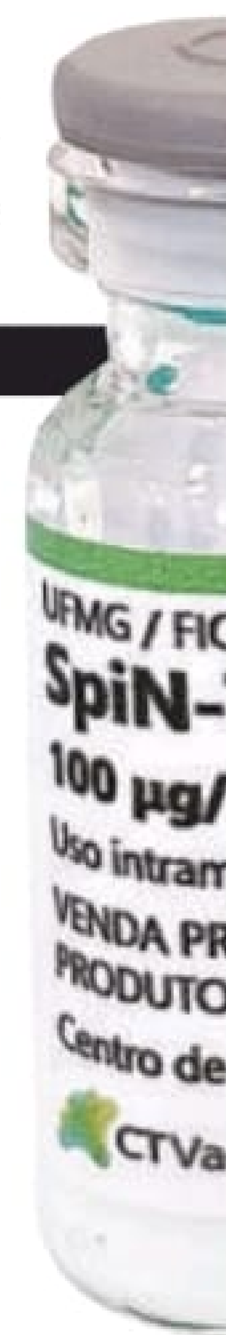
DE TERMÔMETROS NA CABECEIRA À ROTINA DE EXAMES, PARTICIPANTES DE TESTES DO 1º IMUNIZANTE 100% BRASILEIRO CONTRA A COVID-19 CONTAM COMO FOI ENTRAR PARA A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ABRIR CAMINHO PARA A ETAPA FINAL ANTES DE A SPIN-TEC, DESENVOLVIDA PELA UFMG, CHEGAR AO MERCADO



SAÚDE PÚBLICA

DOUTORES EM SOLIDARIEDADE

OS VOLUNTÁRIOS DA VACINA



JÚLIA MELGAÇO* E SÍLVIA PIRES

Era 25 de novembro de 2022 e o fantasma da pandemia ainda assombrava a humanidade quando João Victor Carvalho tornou-se, aos 24 anos, o primeiro brasileiro a receber a dose da SpiN-Tec, vacina contra a Covid-19 desenvolvida no Brasil. De lá para cá, foram 356 voluntários nas fases 1 e 2 dos testes clínicos do primeiro imunizante 100% produzido no país em um momento de insegurança e crise sanitária global. Pioneiros que abriram caminho para o passo decisivo, com a participação de mais de 5 mil voluntários, desta vez de todo o país, necessário para concluir o ciclo de pesquisa, conduzido pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É o estágio final antes que o imunizante possa ser aprovado e disponibilizada à população, o que se espera ocorrer em 2028. Pode se tornar também o marco de uma tecnologia 100% nacional que abre caminho para prevenção de outras doenças.

Por trás de cada dose de vacina agora à espera do sinal verde para a fase final de análise, existiu também a coragem de quem se dispôs a testar, no próprio corpo, algo que poderia proteger milhares de vidas. Uma determinação indispensável, já que desenvolver um imunizante é um processo longo e cheio de etapas. Antes de chegar aos testes em humanos, há fases em laboratório e em animais. No total, são três etapas: pesquisa básica e testes não clínicos; estudos clínicos (subdivididos em três fases); e, por fim, o registro da fórmula. É o que determina a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), responsável por regulamentar esse caminho.

No caso da SpiN-Tec, vacina 100% brasileira, esse percurso contou com a colaboração de voluntários como João Victor Carvalho, Claudia Conceição, Luciane Soares e Maria Adelaide Bréscia, que, superada a fase crítica de testes, compartilharam suas histórias com os leitores do **Estado de Minas**. Para eles, se apresentarem como voluntários não foi sacrifício, mas uma missão. E, sobretudo, uma forma de contribuir para o futuro da ciência nacional. E, por que não acrescentar, com a saúde da humanidade.

Por trás da decisão de se voluntariar, cada um teve de seguir uma rotina rigorosa de medições e registros, feitos com oxímetros, termômetros e caderninhos que acabaram por virar fiéis companheiros. "Não tive nenhum medo, só achei que seria interessante ajudar", resume João Victor Carvalho, que tomou a vacina em um evento na UFMG, acompanhado por pesquisadores e veículos de imprensa, com transmissão pelas redes sociais da instituição. Naquele dia, além de João Victor, duas pessoas receberam a vacina. Essa amostragem inicial, tecnicamente chamada de "coorte sentinela", foi avaliada por sete dias antes da ampliação do número de imunizados, que, ao final da primeira fase de testes clínicos, alcançou 36 pessoas.

DOS LABORATÓRIOS PARA O BRAÇO

João Victor já havia tomado a Coronavac durante a pandemia, lá em sua cidade natal, Itabira, na Região Central de Minas. Pesquisador e doutorando em microbiologia na UFMG, ele soube dos testes com a SpiN-Tec ainda durante o mestrado, e não hesitou em se voluntariar. "Eu confiava que tudo era seguro. Existe um método para garantir a segurança, não só um método, mas toda uma regulação que permite que questões envolvendo vacinas e medicamentos sejam testadas em humanos", afirma. Para ele, foi um ato tão natural que nem pensou em contar para a família, que acabou sabendo da atitude pela televisão. "Eles acharam bem legal, na verdade. Não teve discurso contrário, no máximo perguntavam se estava tudo bem", contou ao EM.

Todos os voluntários receberam um kit com termômetro, oxímetro e um caderno de anotações. Era o início de um diário de bordo da ciência, com páginas preenchidas diariamente durante um ano inteiro. "A gente media temperatura e saturação de oxigênio de manhã, assim que acordava, e à noite, pouco antes de dormir. Se sentisse qualquer coisa, tinha que anotar. Dor, febre, vermelhidão no local da aplicação, qualquer desconforto, por menor que fosse", conta o "voluntário zero".

As visitas médicas também faziam parte do protocolo. Inicialmente eram quinzenais, depois mensais e, por fim, trimestrais. Sempre no Câmpus Saúde da UFMG, na Região Hospitalar de BH, com coletas de sangue e exames. Tudo monitorado, anotado e acompanhado com o zelo de um estudo que agora está prestes a dar novos rumos à imunização no país. "Deram assistência médica durante todo o período. Eu mesmo não tive nenhuma reação, nenhuma complicação", afirma. João Victor conta que ficou gripado uma vez durante o período de avaliação, o que precisou ser comunicado, mas que nada teve a ver com a vacina.

A fase da qual João Victor participou teve o intuito de "avaliar a segurança e possíveis reações indesejáveis no local da aplicação da vacina ou no organismo", como prevê o protocolo da Anvisa. Nessa etapa, os voluntários precisavam já ter sido imunizados a AstraZeneca ou Coronavac. O objetivo era comparar o desempenho da SpiN-Tec como dose de reforço. "Os dados mostraram que, quando a gente dava a SpiN-Tec e comparava com um grupo que recebeu a vacina que já estava no mercado, na época a AstraZeneca, a gente tinha uma vacina tão segura quanto, ou mais", conta a integrante do Comitê Gestor do CTVacinas, professora Ana Paula Fernandes.

►►►

UFMG /DIVULGAÇÃO · 25/11/2022



O "VOLUNTÁRIO ZERO": PESQUISADOR EM MICROBIOLOGIA DA UFMG, JOÃO VICTOR CARVALHO FOI, AOS 24 ANOS, O PRIMEIRO A RECEBER A DOSE PARA TESTES EM HUMANOS COM A VACINA SPIN-TEC

NÃO NOS ESQUECEREMOS

MAIS DE **700 MIL** PESSOAS MORRERAM VÍTIMAS DA COVID-19 NO BRASIL ENTRE 2020 E 2025, SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE



CTVACINAS/DIVULGAÇÃO



FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LUCIANE SOARES

A PROFISSIONAL DE SAÚDE JÁ HAVIA TOMADO OUTROS IMUNIZANTES E DECIDIU INTEGRAR O ESTUDO DA UFMG: CONSULTAS SEMANAIS, EXAMES E MONITORAMENTO DE TEMPERATURA, PRESSÃO E QUALQUER SINTOMA



CLAUDIA CONCEIÇÃO

ALÉM DO ACOMPANHAMENTO COMUM A TODOS OS VOLUNTÁRIOS, A EDUCADORA FÍSICA FOI ORIENTADA A NÃO FAZER DOAÇÃO DE SANGUE NO PERÍODO DE TESTES, PARA PRESERVAR A RESPOSTA IMUNOLÓGICA

A LARGADA PARA A SEGUNDA FASE

Com os dados positivos da primeira fase dos testes da SpiN-Tec, os pesquisadores apresentaram os resultados à Anvisa, que deu sinal verde para a continuidade do estudo. A segunda etapa dos testes clínicos foi iniciada em setembro de 2023 e concluída no início de maio de 2025, com a participação de 320 voluntários. Desta vez, o foco foi "avaliar a dose, a forma de vacinação e a capacidade de gerar anticorpos", conforme estabelece a Anvisa. O estudo seguiu o chamado modelo duplo-cego: metade dos participantes recebeu a SpiN-Tec e a outra metade, a vacina Pfizer bivalente. Só no fim do acompanhamento, após 12 meses, é que os participantes souberam qual dose tinham recebido.

Aos 55 anos, a profissional de saúde Luciane Soares, já imunizada com vacinas da AstraZeneca e da Pfizer, se voluntariou, em novembro de 2023, para participar dos testes clínicos da SpiN-Tec. Chegou ao estudo por meio de uma postagem nas redes sociais, passou por avaliação médica, coleta de sangue, uma bateria de exames e, só então, foi chamada para receber a vacina. "Nem os médicos sabiam qual seria, porque vinha fechada, lacrada. Mas, eles me garantiram que eu estaria imunizada, que não precisaria tomar uma dose de reforço, porque eu tinha tomado uma ou outra", contou ao EM.

A rotina de Luciane, assim como a de outros voluntários, foi meticulosa e incluía anotações diárias de temperatura e sintomas, principalmente nas primeiras semanas após a aplicação da vacina. "Fui ao laboratório durante quatro semanas seguidas, e toda vez o médico aferia pressão, fazia exames clínicos, de sangue e urina", conta. Passado o primeiro mês, as anotações eram exigidas apenas em caso de sintomas respiratórios. Quando teve um quadro gripal, ela recebeu um novo diário de bordo, voltado para casos de suspeita ou contato com Covid-19. "Até sair o resultado do exame, tinha que voltar a anotar a temperatura, saturação, tudo isso, se eu estava tendo sintoma ou não", conta.

"TOMARIA A VACINA ATÉ NA TESTA"

Durante o estudo, os acompanhamentos sobre a saúde de Luciane também eram feitos por telefone. "Eles entraram em contato para saber como eu estava me sentindo, se tinha tido algum sintoma. Foram muito atenciosos. Não tive nenhum receio", acrescenta ela, que, por fim, soube ter sido imunizada com a SpiN-Tec. Defensora das vacinas, diz que tomaria qualquer uma, "até na testa, se fosse preciso".

Ao longo do estudo, os voluntários mantiveram suas rotinas normalmente: trabalharam, se alimentaram como de costume e permaneceram em contato com amigos e familiares. A única recomendação médica foi não fazer doação de sangue durante o período de testes, porque, segundo explicaram à educadora física Claudia Conceição, de 58 anos, "poderia comprometer momentaneamente a resposta imunológica", lembra ela, doadora regular de sangue e medula. "As pessoas acham que é só chegar ali, tomar a vacina e ir embora, ficar em casa esperando. Mas não é. Tem acompanhamento, e eu sempre fui muito bem tratada por todas as pessoas", conta.

Claudia já havia tomado as vacinas da AstraZeneca e da Pfizer ao longo da pandemia. Quando surgiu a chance de contribuir com o desenvolvimento de um novo imunizante, do qual ficou sabendo pela televisão, não hesitou. A rotina de voluntária, embora exigisse certa disciplina, foi encarada com naturalidade e propósito. "Sempre quis participar de algo que pudesse ajudar o bem-estar coletivo", diz, ao relatar também que perdeu sua sogra para a COVID-19. "Eu acho que ter feito parte desse teste não custou nada. A única coisa que eu estava doando era o meu tempo", disse. Assim como a sogra de Claudia, mais de 700 mil pessoas morreram vítimas da Covid-19 no Brasil, entre 2020 e 2025, segundo dados do Ministério da Saúde. Em Minas Gerais, foram 67.158 mortes, sendo 8.723 apenas em Belo Horizonte

A profissional de educação física acredita que a questão da vacina se tornou algo político e ideológico. Na avaliação dela, a recusa muitas vezes nasce de uma oposição a figuras públicas e não de uma análise racional sobre saúde coletiva.

A EMOÇÃO DA ÚLTIMA VOLUNTÁRIA

No dia 8 de maio de 2025, Maria Adelaide Bréscia, comerciante de 61 anos, foi a última voluntária da fase 2 a comparecer ao Câmpus Saúde da UFMG. Encerrava-se oficialmente a etapa de acompanhamento regular desse estágio do estudo e, junto dela, mais um capítulo marcante da ciência brasileira. Emocionada, Maria Adelaide resumiu o que a motivou desde o início:. "Eu quis ajudar, porque achei interessante para o desenvolvimento de uma vacina totalmente brasileira".

Assim como os demais participantes, ela seguiu à risca o protocolo estabelecido pelos pesquisadores: passou por exames frequentes, fez anotações diárias sobre seu estado de saúde e manteve contato constante com a equipe do estudo. Mas, diferentemente de outros voluntários ouvidos pela reportagem, que relataram pouca surpresa entre amigos e familiares, Maria Adelaide se viu no centro de várias reações inesperadas. Muitos ficaram espantados com sua disposição em participar de testes clínicos e chegaram a chamá-la de "cobaia".

Com tranquilidade, ela rebateu os comentários. "Eu falei: 'Gente, não é cobaia, estou sendo acompanhada'. Tanto que fazia exames a cada dois, três meses", conta. "Não tive nenhuma intercorrência, dor, nada...", completa. Para ela, participar de um estudo como esse, especialmente em um contexto de insegurança sanitária e avanço do negacionismo, foi também uma forma de afirmar a importância da ciência. "Se ninguém se dispõe a ajudar, como é que vão desenvolver alguma coisa?", questiona.

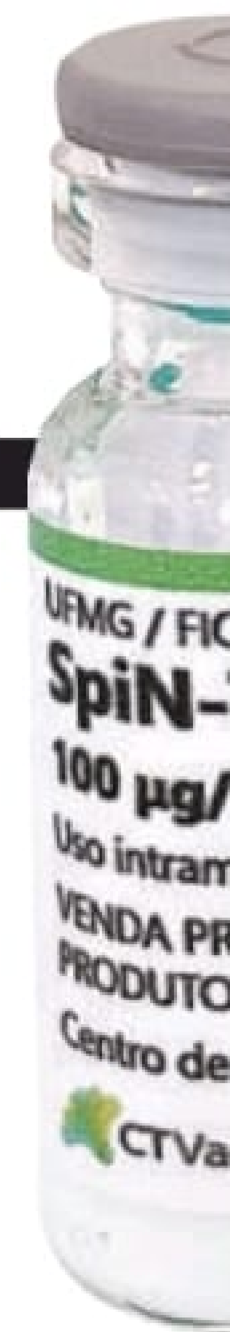
LEIA MAIS SOBRE A **SPIN-TEC** PÁGINAS 38 E 39



EM SETEMBRO DE 2021, COM 40% DE COBERTURA VACINAL, O BRASIL TINHA MÉDIA DIÁRIA DE 500 ÓBITOS PELA COVID-19. EM NOVEMBRO, COM 60%, A MÉDIA CAIU A 250

DESENVOLVIDO COM TECNOLOGIA PRÓPRIA DO CTVACINAS/UFMG, IMUNIZANTE CONTRA A COVID-19 NÃO APENAS É CONSIDERADO MAIS BARATO E EFICAZ PARA PREVENIR A DOENÇA: TAMBÉM ABRE PERSPECTIVA DE CRIAÇÃO DE FÓRMULAS PARA COMBATER OUTROS MALES QUE PODEM SER PREVENIDOS PELA VACINAÇÃO





SAÚDE PÚBLICA

NOVA FRONTEIRA DA PROTEÇÃO

SPIN-TEC

INJETA ESPERANÇA DE PREVENÇÃO PARA MAIS DOENÇAS

JÚLIA MELGAÇO*

Há cinco anos, o Centro de Tecnologia em Vacinas da UFMG (CTVacinas) está desenvolvendo a SpiN-Tec, primeira vacina brasileira contra a Covid-19. Pela primeira vez, um imunizante nacional finaliza a fase 2 dos testes clínicos. Restando mais um passo para concluir todo o ciclo de pesquisa até a aprovação dos testes em humanos, além do feito inédito, o projeto inaugura um novo modelo de produção nacional de vacinas, com potencial para influenciar o futuro da imunização no Brasil.

A ideia da SpiN-Tec nasceu ainda em 2020, nos primeiros meses da pandemia, quando o CTVacinas/UFMG decidiu usar sua expertise no combate à leishmaniose como ponto de partida para a nova empreitada. A unidade já tinha longa trajetória de desenvolvimento de novas tecnologias para vacinas, conta a professora Ana Paula Fernandes, integrante do Comitê Gestor do Centro de Tecnologia.

O primeiro ano foi dedicado à construção da molécula da vacina ou de produção de antígenos, ou seja, moléculas que desencadeiam a produção de anticorpos. Os testes em animais também foram conduzidos nesse período. "Apresentamos todos esses dados para a Anvisa, que autorizou o início da fase 1 do ensaio clínico", explica Ana Paula.

Desde o começo, o objetivo foi desenvolver uma vacina eficaz e mais barata. "Com a chegada da pandemia, usamos essa experiência e esse conhecimento para conceber o princípio da vacina que a gente acreditava que seria a alternativa mais eficaz e mais barata que o Brasil teria condições de produzir em escala", conta a professora. Na época, vacinas de RNA ainda estavam em fase experimental, e fórmulas como a da AstraZeneca apenas começavam a ser distribuídas.

A UFMG optou por trilhar um caminho diferente. Em vez das vacinas de RNA mensageiro, os pesquisadores apostaram em uma proteína recombinante quimérica, uma combinação de partes do vírus inseridas em uma bactéria, que passa a produzir o antígeno. "É proteína recombinante porque a gente transfere o gene do antígeno do SARS-CoV, o vírus da Covid, para uma bactéria e coloca essa bactéria para produzir esse antígeno. Ela é quimérica porque combina regiões do genoma do vírus que codificam dois antígenos", explica Ana Paula.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 21/05/2021



O CTVACINAS DA UFMG: INOVAÇÃO PARTIU DE PESQUISAS JÁ DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO

AS DIFERENÇAS DA VACINA BRASILEIRA

Uma das grandes apostas da SpiN-Tec está justamente em seu mecanismo de ação. Diferentemente das vacinas de RNA, que atuam na produção de anticorpos neutralizantes e precisam ser atualizadas a cada nova variante, a SpiN-Tec investe na resposta imune celular, uma reação imunológica menos suscetível às mutações do vírus. "A nossa vacina tem a perspectiva de ser produzida constantemente, sem novas variações e com a possibilidade de induzir proteção, mesmo que o vírus esteja variando", destaca a especialista.

Essa expectativa tem se confirmado nos estudos. Segundo os pesquisadores, os testes pré-clínicos já demonstraram que a vacina é eficaz contra diferentes variantes do causador da COVID-19. "As vacinas tradicionais usam fragmentos do vírus original combinados com partes de variantes conhecidas. O problema é que, quando uma nova variante aparece, não se sabe como o imunizante vai reagir", comparou o coordenador do CT Vacinas, Ricardo Gazzinelli, em coletiva de imprensa realizada durante as primeiras fases de imunização.

CAMINHO CIENTÍFICO ATÉ A FASE 3 DE TESTES

O processo de desenvolvimento de vacinas é um processo extenso. Ana Paula Fernandes explica que, após o desenvolvimento da estrutura da molécula, os pesquisadores iniciaram os testes em animais. "A gente vacinava os animais e desafiava com o vírus. Quando concluímos essa fase, nós apresentamos uma documentação para a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), mostrando esses dados."

Com o aval da Anvisa, o grupo de pesquisadores da UFMG iniciou, em novembro de 2022, a primeira fase do ensaio clínico. "A gente estabeleceu que os voluntários deveriam ser indivíduos ou que tinham sido vacinados com a AstraZeneca ou com a CoronaVac, que naquele momento eram as vacinas que estavam disponíveis, e a gente deu nossa vacin como reforço", explica a especialista.



NÃO NOS ESQUECEREMOS

EM MINAS GERAIS, HOUVE **67.158** MORTES RELACIONADAS À INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS DESDE 2020

Eufrazio



CT-VACINAS/DIVULGAÇÃO

SPIN-TEC

A VACINA É VISTA COMO UM SALTO NA AUTONOMIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA O PAÍS. PRIMEIRO IMUNIZANTE BRASILEIRO CONTRA A COVID-19, FOI DESENVOLVIDA COM RECURSOS 100% NACIONAIS

TECNOLOGIA NACIONAL RUMO A NOVAS VACINAS

A SpiN-Tec representa um salto de autonomia científica e tecnológica para o país. É a primeira vacina brasileira contra a Covid-19 desenvolvida com tecnologia e insumos 100% nacionais. Ao todo, foram investidos cerca de R$ 500 milhões em recursos públicos, com destaque para os R$ 310 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e os R$ 30 milhões da Prefeitura de Belo Horizonte.

A infraestrutura adquirida ao longo do processo abre portas para novos imunizantes. O conhecimento acumulado permite que os pesquisadores brasileiros avancem de forma independente no combate a outras doenças, afirmam os pesquisadores do projeto. A produção da SpiN-Tec será feita em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (Funed), e pode, futuramente, contar com laboratórios privados.

Agora, com o fim da fase 2, a pesquisa caminha para o último passo. A terceira e última fase de testes clínicos, esperada para 2026, vai contar com cerca de 5 mil voluntários, desta vez de todo o Brasil. Nessa nova etapa, os testes ganham amplitude e buscam comprovar, em larga escala, não apenas a segurança, mas principalmente a eficácia da vacina na prevenção da COVID-19. "Ainda estamos em discussão com a Anvisa para dar continuidade ao estudo e avançar para a fase 3", explica Ana Paula Fernandes, professora da UFMG e integrante do CT-Vacinas.

Mesmo que a autorização para a fase 3 ainda esteja em análise, a pesquisadora considera que o que já foi alcançado é, por si só, um marco para a ciência nacional. "Essa é uma vacina concebida desde o início por cientistas do nosso país, com uma proposta inovadora, baseada em resposta celular e produzida com proteína recombinante. É uma conquista que vai muito além da CIOVID", afirma a pesquisadora. "A patente é nossa, temos infraestrutura e condição para produzir essa vacina. Estou muito otimista que a gente deve ir para a fase 3, porque, como mostram os dados até aqui, a vacina é segura", completa. ■

*Estagiária sob supervisão do editor Roney Garcia



MARIA ADELAIDE BRÉSCIA, ÚLTIMA VOLUNTÁRIA DA FASE 2 DE TESTES, FOI CHAMADA DE 'COBAIA', MAS REAGIU COM TRANQUILIDADE



MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS

"Lembrei daquele argumento de que, se a vacina é segura, os próprios cientistas deveriam testá-la. Foi o que fiz"

João Victor Carvalho
Pesquisador e doutorando em microbiologia, primeiro a tomar a vacina SpiN-Tec

ENTREVISTA

"CONFIAMOS NO MÉTODO. SABIA QUE ERA SEGURO"

Como pesquisador e doutorando em biologia, o que mais chamou sua atenção na proposta da SpiN-Tec, em termos científicos?

Não atuo diretamente com vacinas, mas acho interessante que se trata de uma tecnologia de proteína recombinante – ou seja, é usada uma proteína viral, sem o material genético do vírus nem o vírus atenuado. São apenas fragmentos, que não causam, por exemplo, sintomas de gripe após a vacinação contra a gripe. Isso reduz os efeitos adversos e aumenta a segurança. É a primeira vez que essa tecnologia é produzida no Brasil, o que abre caminho para desenvolvermos outras vacinas, agora que já dominamos o processo e o know-how necessário.

Como foi para você, na condição de cientista, também se colocar na posição de voluntário de um estudo clínico?

No começo, pensei como um ato de cidadania, de ajudar no progresso do Brasil. Depois, lembrei daquele argumento de que, se a vacina é segura, os próprios cientistas deveriam testá-la. Foi o que fiz. Confiamos no nosso método e nas regulações da Anvisa e dos comitês de ética. Sabia que era seguro, mesmo sem garantia de eficácia. Então, decidi participar.

Como você avalia a percepção da sociedade sobre a ciência e a vacinação hoje, especialmente após a pandemia?

Vivemos um tempo de relativismo extremo. A ideia de que não existe verdade absoluta é correta, mas, quando isso vira "tudo é verdade", abrem-se portas para a disseminação de mentiras sem base. Na ciência, hipóteses são sustentadas por dados. Hoje, porém, é mais fácil negar isso, e discursos anticientíficos ganham força, impulsionados pelas redes sociais. Percebo que o papel das universidades vem sendo cada vez mais negado e até combatido, o que virou uma agenda. Apesar desse cenário sombrio, acredito que temos capacidade de reagir e reconquistar espaço.

Você acredita que a experiência com a SpiN-Tec pode inspirar novas gerações de cientistas e pesquisadores no Brasil e consolidar a visão da sociedade sobre a pesquisa científica?

Com certeza. O melhor tipo de divulgação científica é a demonstração prática. Mostrar que o que se desenvolve na UFMG tem valor social reforça o papel da universidade. Muitas vezes, trabalhamos em contextos específicos, mas, quando lidamos com vacinas e medicamentos, a conexão com a sociedade fica evidente. Isso gera um argumento forte: "Estamos trabalhando para melhorar sua vida. Você realmente quer combater isso?".

O MINISTÉRIO DA SAÚDE CONTABILIZA 8.723 CASOS FATAIS DE COVID-19 APENAS EM BELO HORIZONTE DE 2020 A 2025



ENTREVISTA CORONEL CARLOS FREDERICO OTONI GARCIA

COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

"O GRANDE DESAFIO HOJE É A FALTA DE PUNIBILIDADE"

Com três décadas de corporação, oficial critica a impunidade, que dificulta o trabalho da PM e incentiva a reincidência no crime, e lista tecnologias e estratégias de policiamento

RICARDO CARLINI E ANA LUIZA SOARES*

Há 30 anos atuando na Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), o coronel Carlos Frederico Otoni Garcia é o atual comandante-geral da corporação. Em entrevista ao EM Minas, programa da TV Alterosa, ***Estado de Minas*** *e Portal Uai, o oficial relembra a história da PM, que completou 250 anos no estado, e destacou a evolução tecnológica nas ferramentas de trabalho atuais, como os drones e o sistema de reconhecimento facial. Abordou ainda a interação com as comunidades e os desafios diários da segurança pública, como a sensação de impunidade e a recorrência de ações criminosas. Confira a seguir os principais trechos dessa conversa, cujo conteúdo também está disponível no em.com.br e no canal do Portal Uai no YouTube.*

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O CORONEL CARLOS FREDERICO OTONI GARCIA FALA SOBRE DESAFIOS AO TRABALHO POLICIAL E INOVAÇÕES NA CORPORAÇÃO, QUE COMPLETA 250 ANOS

Quando o senhor fala em integrar a polícia à comunidade, a gente lembra muito aqueles filmes americanos em que o policial serve e protege as pessoas. E polícia, no fundo é isso, certo?

É: todas as polícias militares do Brasil, e principalmente, em Minas Gerais, potencializam o que chamamos de policiamento comunitário, que consiste em aproximar o nosso policial militar da comunidade, mesmo porque ela é o nosso cliente. A nossa prestação de serviços é para o povo mineiro. Então, prestar esse serviço de qualidade, atendendo aos anseios, às expectativas da população mineira é o grande objetivo da nossa Polícia Militar.

Há casos em que o comandante de destacamento é amigo da parteira ou padrinho de casamento, em cidades do interior. O senhor deve acompanhar centenas de histórias todos os dias, resultado dessa integração com a comunidade...

Exatamente. Quanto menor o município, o comandante do destacamento é de fato uma grande autoridade naquela cidade, dada a representatividade, o respeito que a sociedade local tem pela nossa instituição. O policial militar é visto exclusivamente como a pessoa que trabalha no policiamento propriamente dito, mas temos histórias recentes de policiais militares que salvam vidas desengasgando bebês, procedendo a trabalhos de parto, auxiliando em salvamentos, em buscas... Os nossos policiais militares são os heróis da vida real. Não temos superpoderes, mas deixamos as nossas casas e nossas famílias para proteger pessoas que não conhecemos.

"NOSSOS POLICIAIS MILITARES SÃO OS HERÓIS DA VIDA REAL. NÃO TEMOS SUPERPODERES, MAS DEIXAMOS AS NOSSAS CASAS E NOSSAS FAMÍLIAS PARA PROTEGER PESSOAS QUE NÃO CONHECEMOS"

►►►





"HÁ RECORRÊNCIA MUITO GRANDE DE INDIVÍDUOS QUE SÃO PRESOS PELA PM, NÃO SÃO APENADOS OU TIRADOS DA SOCIEDADE E ACABAM COMETENDO NOVOS CRIMES. TEMOS INDIVÍDUOS QUE FORAM PRESOS MAIS DE 40 VEZES, E ESTÃO EM LIBERDADE"

Enquanto conversamos, estamos vendo no telão imagens da história, treinamento e ações ao longo desses anos. O que o senhor pode falar sobre a trajetória da PM?
Nossa história começou em 1775, na antiga Vila Rica, com a instituição do Regimento Regular de Cavalaria de Minas, que teve o quartel sediado onde hoje é Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto. Integrava inclusive, o regimento onde ingressou o nosso alferes Tiradentes, hoje patrono da Polícia Militar de Minas Gerais. Depois do regimento, todas as outras instituições passaram a ser chamadas de forças públicas estaduais, e em 1946 essas se transformam na denominação de Policia Militar. Esses militares então saem do quartel e começam a trabalhar voltados para o policiamento comunitário, modelo atual em todo o Brasil.

Qual o maior desafio, hoje, da Polícia Militar no dia a dia?
O grande desafio hoje se encontra na falta de punibilidade dos autores de crime. Temos uma recorrência muito grande de indivíduos que são presos pela Polícia Militar e que não são apenados ou tirados da sociedade e acabam cometendo novos crimes. No mês passado, completamos 10 mil indivíduos presos com mandado de prisão em aberto. Isso significa que essas pessoas já foram presas, e por algum motivo não foram cerceadas em seu direito de liberdade. Depois foi expedido um novo mandado de prisão, e nós tivemos o retrabalho de localizar esse mesmo cidadão para efetuar outra prisão. Isso demanda efetivo, recurso logístico, e a ausência de punibilidade acaba motivando o crime. Temos indivíduos que foram presos mais de 40 vezes, e estão em liberdade.

E como fazer para manter a equipe motivada?
Por isso chamamos esta farda de segunda pele. Falo que o sangue do policial militar ele não corre não, ele incursiona nas veias. É porque, muito mais do que uma missão, é um propósito. Sabemos que estamos trabalhando para a sociedade, e que talvez sejamos o último recurso que ela tem de fato. Então essa satisfação de poder fazer o bem é que nos motiva diariamente.

Na sua opinião, a Justiça é falha ou a lei é falha?
Logicamente todo o processo, que começa muitas vezes com a Polícia Militar e depois vai para a Polícia Civil, que vai para o Poder Judiciário, o Ministério Público, todas essas autoridades estão limitadas pela lei. Entendo que é a lei que limita todos esses atores na execução de um papel mais satisfatório, e que traga mais efetividade para o trabalho que se inicia com a PM, a partir da prisão do indivíduo, e que deveria acabar com a condenação, com cerceamento da liberdade desse indivíduo.

Já fizemos reportagens mostrando que guarnições às vezes ficam mais tempo na unidade policial do que o indivíduo detido. Os policiais ficam horas empenhados e o suspeito é liberado antes...
Toda vez que uma equipe policial fica ali na delegacia, aguardando os demais procedimentos, logicamente ela está deixando de prestar um serviço à sociedade. Então temos essas questões que precisam ser melhoradas e eu entendo que é justamente na lei. Temos casos, inclusive, de pessoas que foram presas três, quatro vezes no mesmo dia.

Parece que o policial está do lado errado...
Exatamente. Hoje falo que estamos passando por uma inversão de valores, em que as polícias estão sendo colocadas com uma parte errada desse cenário que envolve a segurança pública de uma forma geral. E não só isso, nas audiências de custódia hoje, quando se pergunta ao infrator se ele foi agredido, instintivamente, em sinal de defesa, ele sempre vai alegar que sim. Isso representa 90% dos procedimentos apurados nos batalhões, em que eu gasto mais efetivo para apurar uma coisa que, na verdade, não aconteceu.

E sobre essa campanha de 250 anos da Polícia Militar?
Estamos realizando essa campanha em todo o estado de Minas Gerais, com empenho de toda a nossa tropa, porque o aniversário é da PM, mas quem recebe o presente é a sociedade. Estamos potencializando as ações e as operações, 250 horas de operações contínuas e que já resultaram em grande quantidade de droga apreendida, armamento criminoso... Nossa tropa de missões especiais está atuando no interior, reforçando cidades menores, e tem tido um resultado muito significativo para a segurança pública.

Como o senhor vê a chegada da tecnologia como aliada na segurança pública e como ela é utilizada, hoje, por nós, em Minas?
Vejo com muita relevância e importância. Hoje estamos investindo em vários sistemas e tecnologias justamente para agregá-las ao fator humano, que já é muito bem treinado, capacitado. Eu poderia citar os drones, por exemplo. Hoje, eles têm sirenes e comunicadores, e estamos implementando ações para que possamos agregá-los às patrulhas rurais e aumentar a abrangência e capacidade de fiscalização.
No Carnaval de BH, o drone foi utilizado inclusive com o sistema que estamos testando e inovando: o reconhecimento facial. Esse sistema já tem mais de 400 pessoas identificadas e com mandado de prisão em aberto. É um sistema que tem mobilidade, pode ser alocado, por exemplo, em câmeras que estão em determinada região da cidade, ou no próprio drone. Também pode ser levado para um local onde está sendo realizado um grande evento.
Ainda estamos melhorando o sistema Hélios, desenvolvido pela Polícia Militar, que realiza a leitura de placas, identificando veículos roubados, furtados, veículos que têm algum impedimento ou que foram usados em algum tipo de crime. Também estamos buscando apoio da prefeitura e de outras instituições para fazer o que chamamos de cercamento eletrônico digital de Minas Gerais, para que as nossas divisas estejam monitoradas, e todas as cidades tenham a possibilidade de ter monitoramento e acompanhamento.

"NO CARNAVAL DE BH, O DRONE FOI UTILIZADO INCLUSIVE COM O SISTEMA QUE ESTAMOS TESTANDO E INOVANDO: O RECONHECIMENTO FACIAL. ESSE SISTEMA JÁ TEM MAIS DE 400 PESSOAS IDENTIFICADAS E COM MANDADO DE PRISÃO EM ABERTO"

O reconhecimento facial foi muito criticado por invasão de privacidade. Como lidar com essas manifestações?
Não vejo como invasão de privacidade, mesmo porque o sistema em que nós trabalhamos tem um índice muito grande de assertividade. Fizemos testes com esse equipamento com os alunos da academia de Polícia Militar. Foram colocados de boné, touca, óculos e em diferentes formas para verificar o quanto o equipamento conseguia identificar. Só realizamos a abordagem a partir de um determinado índice de assertividade, e logicamente o sistema puxa no banco de pessoas com mandados de prisão em aberto. Com esse efeito comparativo, realizamos a abordagem.

Em relação a facções, existe uma "unidade secreta" para lidar com isso?
Estamos trabalhando por meio da inteligência. Estamos buscando integração com várias outras instituições de segurança pública e outros estados, para que possamos ter o máximo de conhecimento da rotina dessas facções, e fazer um combate efetivo. Aqui vai uma crítica à PEC da Segurança, porque grande parte daquilo que sustenta o crime organizado vem da entrada nas fronteiras. O governo federal deveria estar privilegiando o combate, o fortalecimento das fronteiras do Brasil, para que não entre armamento, para que não entre droga, para que nós não tenhamos o contrabando por esse caminho. O que estamos fazendo é fortalecer o Batalhão Rodoviário, para que seja a primeira barreira contra a entrada do crime organizado. E hoje nós entramos em qualquer comunidade, circulamos em qualquer área de Minas Gerais.

Recentemente, houve um caso no Rio de Janeiro, envolvendo a soltura de um cantor de funk. Milhares de pessoas estavam à espera dele. Isso desanima?
Não, mas nos preocupa, por conta da inversão de valores. Fico preocupado com as famílias que acabam envolvidas por isso. Quando você pega os chefes das organizações criminosas, eles estão atuando de forma protegida, não vão entrar em confronto. Quem vai é o filho de uma determinada família que está aliciada pelo tráfico de drogas, pelo crime, e que vai defender o território do crime organizado e entrar em combate com a Polícia Militar. Falamos em inversão de valores sob esse aspecto de desestruturação. Foi criada uma espécie de Estado paralelo, onde o próprio Estado não atua, isso é extremamente perigoso. ■

*Estagiária sob supervisão do editor Roney Garcia

Eufrazio



TRECHO DA BR-251 ENTRE MONTES CLAROS E ENTRONCAMENTO COM A MCG 122/ESTRADA DE JANAÚBA SERÁ DUPLICADO, ANUNCIA ANTT

LUIZ RIBEIRO/EM/DA PRESS

RODOVIA

ANTT ALTERA EDITAL DE ESTRADAS DO NORTE DE MINAS

ENQUANTO GOVERNO PREVÊ AMPLIAÇÃO NA DUPLICAÇÃO DA BR-251 , BR-116 SOFRE REDUÇÃO

LUIZ RIBEIRO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aumentou de 24 quilômetros para 42 quilômetros a extensão dos trechos a serem duplicados na BR-251, dentro do projeto de concessão da rodovia e da BR-116 em Minas Gerais. Segundo o órgão, o aumento dos trechos duplicados na BR-251 vão reduzir a duplicação na BR-116.

A mudança foi divulgada inicialmente pela Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), que informou que a ampliação do trecho a ser duplicado foi uma medida adotada pela ANTT em atendimento a um pedido da entidade durante audiências públicas promovidas pela agência.

Na semana passada, a ANTT anunciou a aprovação do relatório final das audiências públicas relacionadas à concessão de um total de 734,9 quilômetros das duas rodovias no território mineiro, pelo período de 30 anos. A agência prevê investimentos de R$ 12,4 bilhões pela iniciativa privada nas duas rodovias, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

RODOVIA DO MEDO

Desde que o processo de concessão das duas rodovias para a iniciativa privada foi iniciado, em fevereiro deste ano, lideranças políticas do Norte de Minas começaram um movimento contra o projeto, por considerarem muito pequeno o trecho a ser duplicado na BR-251, de apenas 24 quilômetros. Entre Montes Claros e a divisa com a Bahia, a rodovia tem 325 quilômetros. As lideranças começaram a cobrar a duplicação, pelo menos, dos trechos mais perigosos da "Rodovia do Medo".

Segundo a Amams, a "principal novidade" no projeto de concessão da BR-251 foi a inclusão do percurso perigoso 'Serra de Francisco Sá' (de 14,6 quilômetros) entre os trechos que serão duplicados. A associação revelou que também foi comunicada pela ANTT que serão duplicados outros dois trechos da rodovia, entre os postos Jenipapo e Tamboril (8,4 quilômetros), perto de Salinas; e entre Montes Claros e o entroncamento com a MCG-122/Estrada de Janaúba (19 quilômetros).

A associação lembrou que durante as audiências públicas da ANTT, havia solicitado a duplicação da pista em quatro trechos de serra da BR-251, reconhecidos como "pontos mais críticos da estrada". Destacou também que a BR-251 é uma das principais rotas de transporte de cargas do Brasil, com média de 20 mil veículos por dia.

Por meio de nota, a ANTT informou que "o projeto de concessão das rodovias BR-116/251/MG passou por ajustes recentes, que incluem a ampliação da duplicação prevista para a BR-251, passando de 24 km para 42 km."

Na nota divulgada, a agência informou que "entre os trechos contemplados está a duplicação de cerca de 19 km entre Montes Claros e o trevo de Francisco Sá". O órgão não respondeu se o perigoso trecho da Serra de Francisco Sá será realmente duplicado, como divulgou a AMAMS. O órgão federal justificou ainda que "as mudanças atendem a demandas locais apresentadas durante as audiências públicas".

REDUÇÃO DE DUPLICAÇÃO NA BR-116

No projeto inicial de concessão, abrangendo o total de 734,9 quilômetros das duas rodovias, apresentado pela ANTT, foi prevista a duplicação de 24,2 quilômetros na BR-251 enquanto na BR-116 a previsão era duplicar 154,2 quilômetros do total (178,4 quilômetros de duplicação prevista na proposta de concessão das duas estradas).

Agora, a ANTT informou que para ampliar o trecho a ser duplicado na BR-251 diminuiu a extensão a ser duplicada na BR-116 em 27 quilômetros. "A revisão do projeto também incluiu a exclusão de 27 km de duplicação na BR-116, no trecho entre Governador Valadares e Teófilo Otoni, substituída pela implantação de 15 km de faixas adicionais, mantendo o nível de serviço exigido nos contratos", informou a agência governamental.

A agência divulgou que "as alterações refletem o compromisso da ANTT com o aprimoramento técnico dos projetos e o equilíbrio entre segurança viária, viabilidade econômica e modicidade tarifária. O secretário-executivo da AMAMS, José Nilson Bispo de Sá, o Nilsinho, destacou que "a ampliação da duplicação (da BR-251) representa um avanço importante e abre espaço para novas articulações".

Porém, o deputado estadual Arlen Santiago (Avante), uma das lideranças que encabeçam o movimento deflagrado no Norte de Minas para a ampliação no trecho a ser duplicado na BR-251, disse que as mudanças no projeto de concessão para iniciativa privada ainda não irão resolver o problema dos acidentes fatais no trecho rodoviário. O parlamentar defende que, para interromper a rotina de desastres na BR-251, será preciso duplicar pelo menos 150 quilômetros da estrada, com intervenções em todos os seus pontos críticos. ■

Eufrázio

DE VOLTA À TV
ALTEROSA
URGENTE
COM CARLOS VIANA
ESTREIA AMANHÃ
ÀS 13H20



CLIMA

OUTONO COM CARA DE INVERNO

Frio se mantém e efeitos típicos da estação gelada, como geadas, não são descartados em algumas regiões do estado, como Sul de Minas e Zona da Mata

ANA LUIZA SOARES* E DENYS LACERDA

O frio segue sem dar trégua em Belo Horizonte. As três menores temperaturas do ano na cidade foram registradas na semana passada. Ontem os belo-horizontinos enfrentaram temperatura de 9,4 °C, com sensação térmica abaixo de zero, com -2,3°C, segundo dados da Defesa Civil medidos na Região Oeste.

Um dia antes, BH já havia tido recorde de temperatura mais baixa do ano, com 8,4°C medidos na Estação Cercadinho, na Região Centro-Sul. Na quinta-feira (12/6), o frio resultou em 8,7°C registrados no Bairro Mangabeiras, na mesma região.

A capital mineira segue sob alerta de baixas temperaturas até amanhã. Nas primeiras horas do dia, a previsão é de mínima em torno dos 10°C.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a massa de ar frio começa a perder intensidade, mas mantém as manhãs frias e a temperatura máxima mais baixa em todo o estado. A umidade relativa do ar gira em torno de 30%, principalmente no Triângulo Mineiro e no extremo Norte. A máxima prevista é de 29°C e mínima de 2°C.

A previsão do instituto é que o frio intenso dure pelo menos até hoje. "Por outro lado, se a massa de ar frio caminhar pelo continente com forte intensidade e adentrar o estado pelo Triângulo Mineiro, pode haver geada generalizada no Alto Paranaíba, Sul/Sudoeste, Oeste e mesmo no Campo das Vertentes. Estas condições foram observadas no inverno de 2022", descreve a meteorologista do Inmet, Anete Fernandes.

GEADA GENERALIZADA

As baixas temperaturas que vêm congelando Minas Gerais surpreenderam moradores de diversas cidades que estão acostumados com o clima mais ameno do outono. Uma nova massa de ar frio despencou os termômetros no estado e provocou o alerta para geadas em 104 municípios até hoje. A condição, incomum nesta época do ano, pode castigar, especialmente, o Sul de Minas e a Zona da Mata, mas, conforme meteorologistas, há chance de geada generalizada, fenômeno observado no inverno de 2022.

A frente fria, que avança desde o início da semana, ganhou força com a chegada de uma massa de ar polar, derrubando os termômetros e provocando efeitos típicos do inverno brasileiro.

Segundo Fernandes, o frio registrado nos últimos dias se deve a atuação de uma massa de ar frio que chegou ao estado na terça (10). "Inicialmente, provocou declínio no Sul e Triângulo Mineiro, se propagou para a área Central do estado, e (...) se propagou também para o Norte de Minas", afirma.

Ela explica que, a partir de maio, as massas de ar frio avançam com maior intensidade sobre o território mineiro, o suficiente para derrubar as temperaturas. "Neste ano, é a segunda massa de ar frio a chegar em Minas. A primeira foi no final de maio, mas atuou apenas no Triângulo Mineiro e Sul, desviando para o oceano sem influenciar as temperaturas no restante do estado. A intensidade está de acordo com a estação. Em caso de episódio frio, como este, é natural as temperaturas declinarem", esclarece Anete.

Em relação à formação de geada, a meteorologista diz que é comum ocorrer nos meses de outono-inverno na região serrana do sul de Minas. O fenômeno ocorre quando uma massa de ar frio e seca atua sobre uma região. "A partir do mês de julho, o predomínio de céu claro, a atmosfera seca e em condições de calmaria ou vento fraco, também pode haver formação", destaca ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Rocha

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS.



FRENTE FRIA AVANÇOU SOBRE MINAS GERAIS E FEZ A CAPITAL REGISTRAR OS TRÊS DIAS MAIS FRIOS DO ANO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO FERNÃO DIAS
CNPJ de n°. 25.571.928/0001-57
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

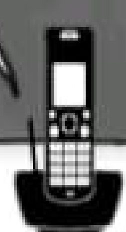
Convocamos os Srs. Condôminos que interessarem a apresentar por escrito impreterivelmente até o dia 25 de junho de 2.025 às 19h00 no escritório do Condomínio do Edifício Fernão Dias (Av. Afonso Pena, n.° 1.735 – sobreloja – CEP 30.130-006 – Bairro Funcionários – Belo Horizonte – MG) os nomes e as qualificações das pessoas que pretendem compor as chapas para a eleição do novo síndico. (apresentação da composição da chapa interessada poderá ser feita ao Síndico ou ao encarregado Sr. Sebastião, fisicamente ou eletronicamente sendo esta última através do aplicativo do WhatsApp aos n.°s 31 98285-8000 / 31 99939-3537, desde que devidamente comprovado – ATENÇÃO: não serão aceitas chapas que não estiverem completas ou que forem apresentadas após o prazo acima estipulado). Pela ocasião, convocamos também os Srs. Condôminos para a realização de Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 27 de junho de 2.025, no Edifício Fernão Dias, na Av. Afonso Pena, n.° 1.715 – Bloco "A" – (sala acima da portaria), Funcionários, nesta capital/MG, às 19h00 (DEZENOVE) horas em primeira chamada ou 19h30 (DEZENOVE E TRINTA) horas em segunda chamada, com qualquer numero de condôminos presentes, para tratar, discutir e aprovar os seguintes assuntos: 1) Aprovação de contas; 2) A Eleição de Síndico, Subsíndico e Membros do Conselho Fiscal Efetivo e Suplente que terão mandato de 02 (dois) anos, tendo seu início em 01/07/2025 e o término em 30/06/2027, e 3) Outros assuntos. Belo Horizonte, 12 de junho de 2025. Condomínio do Ed. Fernão Dias (*) Síndico: LEANDRO FERREIRA VILAÇA.

LEANDRO FERREIRA VILACA:91707870691
Assinado de forma digital por LEANDRO FERREIRA VILACA:91707870691
Dados: 2025.06.12 07:54:02 -03'00'

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO SINDICAL

SINDICATO DOS METALÚRGICOS EM OFICINAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ITAÚNA, ITATIAUÇU, MATEUS LEME, JUATUBA, FLORESTAL E ITAGUARA, CNPJ 21.261.441/0001-17 em cumprimento ao disposto no Estatuto Social desta entidade, faz saber aos interessados e convocam os associados em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a Eleição Sindical, para a composição da Diretoria deste Sindicato para o próximo Quadriênio de 20/11/2025 a 20/11/2029, nos termos dos artigos 49º ao art. 73º das normas gerais do estatuto desta entidade, a ser realizada nos dias 06 e 07 de agosto de 2025 , no período de 06hs, às 18hs, sendo 05 (cinco) mesas coletoras itinerantes e uma mesa fixa na sede deste sindicato; caso não seja atingido o quórum estatutário o segundo escrutínio será realizado no dia 27 e 28 de agosto de 2025 e no terceiro, se necessário, ocorrerá no dia 03 de setembro de 2025, sempre nos mesmos horários e locais acima indicados. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias uteis para o registro das chapas, sendo os dias 16,17,18,19 e 20 de junho de 2025, ou seja, com encerramento no dia 20/06/2025 às 17hs, contando a partir da data de publicação do aviso resumido deste Edital, em jornal de grande circulação na base territorial. O horário do funcionamento da secretaria para o registro das chapas será de 07h30min às 11h30min e das 13hs às 17hs. O requerimento de registro de chapas, assinado por qualquer dos candidatos que a integram será endereçada a secretaria do sindicato, sita à Rua Antônio de Matos, 103 Centro, ITAÚNA-MG. O processo eleitoral será coordenado e conduzido por uma comissão eleitoral conforme o disposto no artigo 60º. E nos termos do Estatuto Social vigente, O Edital de Convocação das eleições será fixado na sede desta entidade e nos diversos locais de trabalho – Itaúna, 15 de junho de 2025, Presidente. NOEL MARCELO DE ALMEIDA, PRESIDENTE.

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000



ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

VENDE-SE
Auto Peças. Com mais de 22 anos de mercado. Motivo: Mudança de cidade: Tenho peças para carros novos como toyota, fiat, chevrolete etc, e também carros antigos como monza, fusca, uno, palio entre outros.
(31)99143-9211 - Roberto.

2 [VRUM]

CARROS

[HONDA]

VENDE-SE
Honda Civic LXS, 2008/2008, cor cinza grafite, único proprietário, 31.200km rodados Contato: (31) 99405-1721

SAVEIRO

[VOLKS]

S

Saveiro

VENDE-SE
Saveiro 13/14 Cross, prata, completa. Pneus excelentes, capota marítima. Excelente estado. Contato 313274-8700 / 31998137540

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

VENDEDOR (A)
C/ exp. grafica, ajuda de custo + comissão trab BH e interior. CV a/c Júnior p/: campvendas@jandrades.com.br

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-99490-1973
Portaria, Vigia e Aux. serv. Gerais, exper. MGS 12 anos, zelador 3 anos e repositor 6 meses. Rogerio 31-983203098

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99975-2167

[SERVIÇOS PROFISSIONAIS]

Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA *** por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda. Rua Tupis 457 sl 606/BH (31) 3047-2168

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum
ESTADO DE MINAS

OPERADOR DE CENTRO DE USINAGEM:
Experiencia na função, Leitura e interpretação de desenhos. Conhecimento em instrumento Medição. Salário a partir de R$ 1950,00.
OPERADOR DE TORNO CNC:
Experiencia na função, Leitura e interpretação de desenhos. Conhecimento em instrumento Medição. Salário a partir R$ 1900,00.
AUXILIAR PRODUÇÃO : Salário R$ 1700,00.
Envie seu curriculo
(31) 98709-9210 / qualidade@usimex.com.br

VÔLEI

CONCORRÊNCIA EM FAMÍLIA

Irmãos Alan e Darlan brigam pela condição de oposto titular da Seleção Brasileira, que ontem bateu a Ucrânia, pela Liga das Nações

MAURICIO VAL/FV IMAGEM/CBV


COM 31 ANOS, ALAN É O MAIS VELHO DOS IRMÃOS E TEVE PARTICIPAÇÃO FUNDAMENTAL CONTRA OS UCRANIANOS

RAFAEL CYRNE
ENVIADO ESPECIAL

Rio – Os irmãos Alan e Darlan concorrem diretamente pela titularidade na posição de oposto da Seleção Brasileira Masculina. E, na primeira semana da Liga das Nações de Vôlei, a VNL (na sigla em inglês), disputada no Maracanãzinho, no Rio, onde nasceram, mostraram serviço ao técnico Bernardinho em partidas diferentes.

Darlan, de 22 anos, foi o grande nome da vitória por 3 a 0 sobre o Irã, na quarta-feira (11/6), que marcou a estreia da equipe na VNL. Maior pontuador da partida com 16 tentos, o atacante foi o grande responsável por inflamar a torcida, que encheu o ginásio para apoiar o time. No dia seguinte, o Brasil perdeu para Cuba, mas o oposto foi um dos principais nomes na reação brasileira, que começou perdendo por 2 a 0, empatou em 2 a 2 e levou a partida para o tie-break. Darlan foi quem mais marcou, com 21 pontos.

Ontem, porém, o jovem teve início apagado, bem como toda a Seleção, que de novo foi dominada nos dois primeiros sets, desta vez contra a Ucrânia. Na segunda parcial, o oposto deu lugar ao irmão mais velho, Alan, que se recuperava de infecção urinária e, por isso, havia perdido os dois primeiros jogos.

Mais experiente, o oposto de 31 anos não saiu mais do time: colocou o jogo "no bolso", fez 21 pontos – maior número entre os brasileiros – e foi o grande responsável pela virada da equipe, que venceu no tie-break por 15 a 10 com ponto decisivo dele.

Após a vitória por 3 a 2, Alan brincou sobre a concorrência com o irmão e exaltou o caçula, considerado por ele o titular da posição no ciclo para os Jogos de Los Angeles 2028. "Concorrência é sempre bom, ainda mais quando você está na Seleção Brasileira, todo mundo quer representar a camisa. Eu concorro diretamente com meu irmão, chega a ser engraçado. Ele é um jovem talento que está crescendo, com certeza vai se tornar um grande jogador. Mas eu sou mais experiente, entrei e consegui dar uma energia melhor, ajudar em algumas coisas diferentes do que os outros jogadores já estão acostumados. A questão da experiência ajuda", disse.

O técnico Bernardinho valoriza a concorrência entre os irmãos e também considera a experiência de Alan um diferencial. Em Darlan, ele vê mais oscilações, mas também vê "picos mais altos". Além disso, o irmão mais velho tem mais problemas com lesões: "Às vezes a gente brinca que não precisa de médica, e sim de uma benzedeira, porque essas coisas que acontecem com ele nos preocupam. Depois da lesão nas costas, teve uma questão renal, teve que ser internado por dois dias. Ter alguém como o Alan, integro, é muito importante. A presença dele é fundamental, e ele mostrou contra a Ucrânia a capacidade e a recuperação, que é o mais importante", disse o treinador.

Maior pontuador das últimas duas edições da Superliga e a caminho do Verona, na Itália, Darlan tem se acostumado com mais responsabilidades e deve ser o titular da Seleção neste ciclo olímpico, que será o primeiro inteiro dele com a Amarelinha, depois de ser convocado para Paris 2024.

No entanto, quando perguntado sobre protagonismo, o carioca preferiu exaltar o grupo. "Não me vejo como protagonista. É algo da minha posição (ser o maior pontuador). Qualquer pessoa no meu lugar teria a mesma responsabilidade, de colocar a bola no chão. Sempre falo que fico com a parte fácil: saque, ataque e bloqueio. Não preciso ser excepcional nos outros fundamentos, mas preciso ser bom no que realmente faço. O protagonismo é de todos", disse. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ FÓRMULA 1

RUSSELL LARGA NA POLE NO CANADÁ

O britânico George Russell ***(foto)***, da Mercedes, vai largar da pole-position no Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1, hoje, às 15h (de Brasília), no Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal. O tetracampeão mundial Max Verstappen (Red Bull) e o atual líder do campeonato Oscar Piastri (McLaren) registraram o segundo e o terceiro melhores tempos, respectivamente. Para Russell, a pole deste sábado foi a segunda consecutiva na pista canadense. Seu companheiro de equipe Kimi Antonelli largará na segunda fila, à frente da Ferrari de Lewis Hamilton e da Aston Martin do espanhol Fernando Alonso. Lando Norris (McLaren), apenas 10 pontos atrás de seu companheiro de equipe Piastri no Mundial de Pilotos, largará da oitava posição ao lado do monegasco Charles Leclerc (Ferrari).

TIMOTHY A. CLARY / AFP



◆ NBB

MINAS PERDE EM CASA NOVAMENTE

Em uma série onde o fator casa tem sido ignorado, o Sesi Franca deu mais um passo para conquistar o tetracampeonato do NBB. Ontem, a terceira partida das Finais da temporada 2024/2025, o time paulista se impôs nos momentos decisivos e venceu o Minas por 83 a 73, na Arena UniBH, em Belo Horizonte, e virou para 2 a 1 na melhor de cinco jogos. Agora, o Rolo Compressor tem a primeira chance de ser campeão na partida marcada para próxima quarta-feira (18/6), às 18h30, no ginásio Pedrocão. David Jackson foi o destaque do Franca, com 17 pontos e um impressionante aproveitamento de 81%, além de quatro rebotes e três assistências. Pelo Minas, Danilo Fuzaro foi o principal nome, com 14 pontos, quatro rebotes e três assistências.

◆ SÉRIE B

MIQUEIAS DESFALCA O COELHO NA SEXTA

Ainda comemorando a vitória sobre o Vila Nova-GO, o América já pensa no próximo compromisso pela Série B do Campeonato Brasileiro. Para enfrentar o Criciúma, na próxima sexta-feira (20/6), às 21h35, no Independência, pela 13ª rodada, o técnico Enderson Moreira não poderá contar o meio-campista Miqueias, suspenso por ter acumulado três cartões amarelos. Para a vaga, o treinador pode optar por Felipe Amaral ou Kauã Diniz. Além de Miqueia, o comandante americano lida com baixas do zagueiro Ricardo Silva (lesão muscular na coxa esquerda); do meio-campista Alê (lesão de cartilagem no joelho esquerdo); e do atacante Guilherme Pato (lesão no ligamento cruzado anterior e no menisco medial do joelho esquerdo).





COM GRANDES DEFESAS E CERTA DOSE DE SORTE, O GOLEIRO EVERSON AJUDOU A GARANTIR A VITÓRIA DO GALO POR 2 A 0 SOBRE O INTERNACIONAL, NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA (12/6), NA ARENA MRV

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

EFICIÊNCIA

DEFESA EM SEQUÊNCIA POSITIVA

Galo completa quatro partidas sem sofrer gols no Brasileiro, o que não ocorria desde a campanha vitoriosa de 2021, quando se sagrou campeão, mesmo com mudanças na retaguarda

SAMUEL RESENDE

Com apenas três gols sofridos em 12 jogos no Campeonato Mineiro, o Atlético tem conseguido manter o bom nível defensivo no Campeonato Brasileiro. Prova disso é que vive uma sequência de quatro partidas sem sofrer gols pela primeira vez desde 2021 na competição.

A consistência na defesa foi decisiva para o Galo levantar a taça do Estadual pelo sexto ano consecutivo. Agora, o time vem somado pontos na Série A também pelo sucesso na retaguarda.

O Atlético não perde há oito partidas no Brasileiro. A última derrota ocorreu em 16 de abril, no revés por 2 a 0 para o Santos, na Vila Belmiro, pela quarta rodada. Nos últimos quatro jogos, venceu o Internacional por 2 a 0 e o Ceará por 1 a 0, além de empatar por 0 a 0 com Corinthians e Cruzeiro.

A última vez em que o Atlético havia ficado quatro jogos sem sofrer gols no Brasileiro foi em novembro de 2021. Na oportunidade, o Galo venceu o América, o Corinthians, o Athletico-PR e o Juventude.

A sequência deixou o Galo mais próximo do título da competição, que viria a ser conquistado três rodadas depois, na vitória por 3 a 2 sobre o Bahia, ma Fonte Nova, em Salvador, na 32ª rodada. O Atlético, que também era comandado por Cuca, terminou a Série A de 2021 com a melhor defesa, com apenas 34 gols sofridos em 38 jogos.

A sequência positiva da defesa ganha ainda mais relevância por ter sido obtida em um jogo sem um dos principais jogadores do setore. Suspenso por ter sido expulso na vitória sobre o Ceará, em Fortaleza, o zagueiro Lyanco não atuou diante do Internacional, na última quinta-feira (12/6), e foi substituído por Igor Rabello, que mereceu elogios do técnico Cuca.

"O Igor Rabello estava há bastante tempo sem jogar uma partida e se saiu muito bem. Ainda mais por se tratar de um jogo em que a defesa esteve exposta, perigoso. Cometeu um erro de passe no começo, mas depois firmou. Foi muito bem e nos dá bastante confiança para a sequência", frisou o treinador.

FÉRIAS

Após a vitória sobre o Internacional, por 2 a 0, na Arena MRV, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Atlético ficará um mês sem entrar em campo. Em função da disputa da Copa do Mundo de Clubes, o calendário nacional e sul-americano foi interrompido e os jogadores ganharam férias até 27 de junho.

Antes da pausa, o alvinegro fez o "dever de casa" e contou com gols de Vitão (contra) e Júnior Santos para superar o Colorado. Com atuação segura, o time mineiro subiu para a sétima posição na tabela de classificação, com 20 pontos.

A próxima partida do Galo será contra o Bahia. A CBF ainda não divulgou a data e horário, mas o duelo está previsto para ocorrer no fim de semana de 12 e 13 de julho, na Fonte Nova. ■

SEQUÊNCIA SEM SOFRER GOLS - 2025

PLACAR	ADVERSÁRIO	RODADA
2 x 0	Internacional (C)	12ª
1 x 0	Ceará (F)	11
0 x 0	Corinthians (C)	10ª
3 x 2	Fluminense (C)	9ª

SEQUÊNCIA SEM SOFRER GOLS 2021*

2 x 0	Juventude (C)	34ª
1 x 0	Athletico-PR (F)	33ª
3 x 0	Corinthians(C)	31ª
1 x 0	América (c)	30ª

*32ª rodada foi disputada em outro momento

Clube confirma duas saídas

O Atlético confirmou, ontem, o empréstimo do atacante Brahian Palacios ao Al-Wasl, dos Emirados Árabes Unidos, pelo período de um ano. Ao término do contrato, caso tenha interesse em continuar com o jogador, o clube do Oriente Médio poderá exercer o direito de compra dos direitos. Palacios foi contratado pelo Galo no meio do ano passado por US$ 3 milhões (cerca de R$ 14,8 milhões na cotação da época) do Nacional de Medellín-COL e fez 33 partidas com a camisa alvinegra, com dois gols e quatro assistências. Também ontem, a diretoria anunciou que o jornalista e observador técnico Rodrigo Weber não é mais coordenador do Centro de Informação do Galo (CIGA), cargo que exercia desde 2022. Antes de chegar ao clube mineiro, foi observador técnico do Internacional e gerente de captação e prospecção do Coritiba.

Eufrázio



O PORTUGUÊS LEONARDO JARDIM CONSIDERA QUE A RAPOSA SÓ DEVE CONTRATAR JOGADORES DE NÍVEL MELHOR DO QUE OS QUE TEM ATUALMENTE E SEGUE ATENTO AO MERCADO PARA REFORÇAR O TIME

AUSTERIDADE

JANELA DISCRETA

Fundamental no planejamento celeste, técnico Leonardo Jardim diz que Cruzeiro não pode "cometer erros do passado" e descarta contratações além das possibilidades do clube

SOFIA CUNHA

O Cruzeiro acalmou os ânimos da torcida ao economizar fôlego na janela de transferências excepcional para a Copa do Mundo de Clubes e não registrar novos jogadores. A Raposa, recentemente reforçada por um gerente de análise de desempenho, tem o técnico Leonardo Jardim como "guru" do mercado, cujo comportamento costuma ser discreto. O comandante português detalhou a atuação do clube no mercado e garantiu que a intenção é "não cometer erros do passado".

A partir de 10 de julho, data da abertura da última janela de transferências para os brasileiros, o clube celeste pretende entregar outras opções ao treinador. Mas não muitas. O próprio Jardim citou que os reforços – "um ou outro" – chegarão à Toca da Raposa para dar equilíbrio ao elenco.

"Este grupo conseguiu um primeiro semestre muito positivo. Hoje em dia não é fácil trazer jogadores de qualidade melhor do que o que temos. Nossa certeza é que temos que ver alguns jogadores para algumas posições, no sentido de alcançar o maior equilíbrio. Graças a Deus, não tivemos lesões graves, problemas médicos. Mas também temos que ter um ou outro jogador para equilibrar o plantel. Mas a base do grupo, a base dos jogadores, está aqui", declara Leonardo Jardim.

O comandante se sente satisfeito com o grupo que tem à disposição e garantiu que o clube estrelado não "abrirá o bolso" para inflar o elenco, movimento considerado por ele equivocado: "Houve erro no passado. E eu, pessoalmente, estou satisfeito com essa base que temos aqui".

O Cruzeiro deseja jogadores para aumentar a competitividade interna e dar retorno financeiro. Assim, jovens com capacidade de crescimento são alvo da diretoria. Formado por Pedro Júnio, vice-presidente; Paulo Pelaipe, diretor executivo; e pelo próprio Leonardo Jardim, o departamento de futebol mira as três zonas para reforçar: zaga, meio-campo e ataque.

PAUSA

Na última quinta-feira (12/6), no empate sem gols com o Vitória, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro, em Salvador, o Cruzeiro fez a última partida no primeiro semestre. Em função da pauta para a Copa do Mundo de Clubes, parou por 30 dias como segundo colocado da competição, com 24 pontos, sete triunfos, três igualdades e três tropeços.

Entre erros e acertos

Leonardo Jardim sabe do que está falando quando cita a necessidade de cautela na hora de contratar. Desde que comprou as ações da SAF celeste, Pedro Lourenço investiu pesado, mas nem sempre com razão. Na primeira janela, em junho de 2024, contratou o goleiro Cássio, o zagueiro Jonathan Jesus, os volantes Matheus Henrique, Walace e Fabrício Peralta, e os atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz. No início de 2025, o clube fechou vínculo com o zagueiro Fabrício Bruno, o lateral-direito Fagner (empréstimo), o volante Christian, os meio-campistas Eduardo e Rodriguinho, e os atacantes Gabigol, Dudu, Marquinhos e Bolasie. Posteriormente, a Raposa selou o empréstimo do zagueiro Gamarra.

Agora, jogadores curtem 14 dias de férias, se reapresentando em 27 de junho. A diretoria e comissão técnica, porém, seguirão ativos no período, em busca de dos desejados reforços.

Caso registre jogadores já nos primeiros dias da próxima janela, o Cruzeiro poderá apresentá-los à torcida no reencontro. O próximo duelo oficial é contra o Grêmio, no fim de semana do dia 12 de julho, pela 13ª rodada da Série A – a CBF ainda detalhará a data, o horário e o local, pois o Mineirão receberá festival musical no mesmo fim de semana.

Antes, no início do mês de julho, a Raposa jogará o Vitória Cup, torneio amistoso organizado pela Desportiva Ferroviária no Espírito Santo. Os celestes entrarão em campo contra Defensa y Justicia (quinta-feira, 3/7, às 20h) e Estudiantes (domingo, 6/7, às 16h), ambos da Argentina.

"Esta parada é quase obrigatória. Não a desejávamos, mas, em termos de contrato, os jogadores precisam ter férias. Se o campeonato acaba em 21 de dezembro, eles precisam ter férias em algum momento. Espero que eles aproveitem com as famílias, aproveitem o momento de descanso. Com certeza demos um plano para fazer em casa, mais físico, acredito que vão cumprir. Depois, voltaremos no dia 27 para dar andamento ao trabalho, com a mesma ambição que tivemos até o presente, sempre respeitando e trabalhando ao máximo", completou Leonardo Jardim. ■

Eufrázio

NO ATAQUE


CÉSAR GRECO/PALMEIRAS

DE SAÍDA PARA O CHELSEA, O ATACANTE ESTÊVÃO É A MAIOR ARMA DO PALMEIRAS NO MUNDIAL

Palmeiras estreia contra o Porto, a partir das 19h (de Brasília), em Nova Jersey, enquanto o Botafogo encara o Seattle Sounders, às 23h, na cidade da Costa Leste dos EUA

DOIS BRASILEIROS EM
AÇÃO HOJE

Botafogo e Palmeiras iniciam, hoje, a participação brasileira na Copa do Mundo de Clubes, nova versão do Mundial da Fifa. A disputa segue a fórmula da Copa do Mundo de seleções até 2022, com 32 equipes divididas em oito grupos, cujos dois primeiros colocados avançam aos mata-matas.

O primeiro dos times "brazucas" a entrar em campo será o Verdão, que às 19h (de Brasília), encara o Porto, em Nova Jersey. Após fracassos em edições anteriores do Mundial, o time paulista chega animado após receber quase R$ 500 milhões em contratações nesta temporada. O alviverde está no Grupo A, que também tem o local Inter Miami e Al-Ahly, do Egito. Assim, o jogo de hoje desta noite é considerado o mais forte do grupo, mesmo com o clube norte-americano contando com Lionel Messi.

Curiosamente, a formação egípcia impôs ao próprio Palmeiras a pior campanha de um clube brasileiro no formato do Mundial adotado até 2023. Derrotada pelo mexicano Tigres por 1 a 0 nas semifinais de 2020, a agremiação paulistana perdeu a disputa pelo terceiro lugar para o Al-Ahly nos pênaltis, por 3 a 2, após empate sem gols. No ano seguinte, os comandados de Abel Ferreira conseguiram dar o troco nos egípcios – 2 a 0, nas semifinais –, porém ficaram no quase na decisão contra o Chelsea, que venceu por 2 a 1.

Foi a segunda vez que um clube inglês frustrou o sonho verde. Em 1999, na Copa Intercontinental, que era realizada em jogo único e punha frente a frente o campeão sul-americano e o campeão europeu, deu Manchester United, 1 a 0.

As marcas de cada um desses fracassos se transformaram em munições para os rivais. Eles ironizam também o fato de muitos palmeirenses dizerem que a conquista da Copa Rio de 1951 foi um título mundial.

A nova tentativa de alcançar o topo do mundo é mais difícil. Ou, no mínimo, mais longa, com sete jogos até o troféu. Caso supere a primeira fase, o Palmeiras poderá encontrar já nas oitavas de final o Paris Saint-Germain, atual campeão europeu, o Atlético de Madrid ou mesmo o Botafogo, que integra o Grupo B com os dois europeus, mais o Seattle Sounders-EUA, contra o qual estreia hoje, às 23h, no Seattle Fields.

"Vamos enfrentar alguns dos melhores times do mundo. Espero que joguemos de maneira inteligente e dura. Não ficaremos intimidados. Eu sei que o torneio é mais importante para eles (jogadores do Botafogo) do que é para os jogadores do PSG e do Atlético de Madrid. Eles estão acostumados com esses grandes eventos, é um momento que muda a vida desses atletas. Eles não estarão assustados. Não importa o que aconteça, sei que vão lutar", afirmou o dono da SAF alvinegra, John Textor, à Rede Globo ■

BAIXE AGORA
TOCOU? GANHOU!
VILLEFORT
mais barato todo dia
SÃO 5.000 VALES-COMPRAS
Aniversário VILLEFORT 37 anos
VALIDADE DE 16/06 A 22/06/2025

Linguiça Suína P/ Churrasco Seara Congelada Kg 15,80 — O pct de 5kg sai a 79,00
Filezinho de Peito de Frango Sadia Congelado Pacote Zip IQF ou Bandeja de 1kg 18,78
Hambúrguer Bovino Brasa Burguers Sabor Picanha Unidade de 56g 0,99
Lasanha Forno de Minas Emb. de 600g 8,98
Margarina Delícia Cremosa C/ Sal Pote de 500g 6,98
Pizza Perdigão Emb. de 460g 13,98
Macarrão Sêmola Yara Espaguete ou Cortados Pacote de 500g 2,98
Maionese Hellmann's Tradicional Sachê de 1kg 13,98
Batata Palha Villefort Tradicional Pacote de 300g 9,98
Azeite Português Gallo Tipo Único Vidro de 250ml 16,98
Biscoito Aymoré Amanteigado Pacote de 248g 4,49
Achocolatado em Pó 3 Corações Chocolatto Pacote de 560g 10,98
Salgadinho Doritos Queijo Nacho Pacote de 75g 6,98
Vinho Pérgola Tinto Pet de 1,45 litros 26,90
Papel Higiênico Villefort Folha Simples 60m Pacote c/ 12 rolos 13,98
Detergente em Pó Omo Lavagem Perfeita Pacote de 2,4kg 29,90

ACESSE O QR CODE E RECEBA NOSSAS OFERTAS NO SEU WHATSAPP
Ofertas válidas de 16/06 a 22/06/2025, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br
www.villefort.com.br Villefort Atacarejo Villefort Atacarejo